FORAGIDO O FILHO DE EPITACINHO E

CERCADA PELA POLÍCIA

A RESIDÊNCIA DE VIRGÍNIA LANE

Virginia Lane recebe a notícia de que foi decretada a prisão preventiva do jovem João Pessoa

A ARTISTA, COM MÊDO DE SER RAPTADA PELO PESSOAL DA DELEGACIA DE ROUBOS, TELEFONOU À RADIOPATRULHA E AO PRIMEIRO DISTRITO POLICIAL, SOLICITANDO GARANTIAS

A artista fala ao reporter

Tôda a polícia carioca vive horas de expectativa e alerta, desde ontem, à tarde, à procura do jovem João Pessoa Cavalcanti Neto, filho do falecido senador Epitacinho Pessoa, neto de João Pessoa, governador da Paraíba, assassinado há anos no Recife, sobrinho e neto de Epitácio Pessoa, ex-presidente da República, e afilhado do falecido presidente Getúlio Vargas.

(Conclui na 2.ª pág.)

João Pessoa Neto, fotografado na Delegacia de Roubos e Furtos

TEMPO VESUVIO

PRINCIPE DAS SOMBRINHAS

INFORMA

Tempo instável, com chuvas, temperatura em declínio.
Máxima — 24.1
Mínima — 15.2

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua Sete de Setembro, 202

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35

LUTA DEMOCRATICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano IV — Rio de Janeiro, quinta-feira, 18 de julho de 1957 — N.º 1036

O ACUSADO FANTASMA CONFESSOU O CRIME

O "Diário da Noite" de S. Paulo Localizou em Boquim, Localidade de Sergipe, o Assassino do Guarda-Rodoviário na via Dutra – Patenteado o Erro em Que Incorreu a Polícia de S. Paulo Incriminando o Sobrinho do Deputado Tenório

O perigoso Salvador, com bigode

Salvador, sem bigode

Estão, afinal, desmascarados, os que por inveja, vingança ou motivos outros desconhecidos, pretendiam dar um golpe moral em Tenório Cavalcanti, levando à cadeia seu sobrinho, um rapaz inofensivo saído, há pouco tempo, de um colégio, como assassino do guarda-rodoviário, cuja intolerância diante de uma senhora gravemente enfêrma gerou a tragédia de Jacareí.

O "Diário da Noite" de S. Paulo, em feliz reportagem de Nélson Veiga e Narciso Santos esclarece os fatos, localizando o verdadeiro criminoso e desfazendo a trama sinistra que consciente ou inconscientemente a Polícia de S. Paulo teceu, levando o juiz de Direito daquela comarca a decretar a prisão preventiva de um inocente.

Transcrevemos abaixo, da edição de 15 do corrente daquele vespertino bandeirante, a reportagem a que acima nos referimos:

(Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR CR$ 1,50

Assaltou a Penitenciária...

Prestará Depoimento, Hoje, o Sentenciado Que Fugiu, de Batina, Para São Paulo

Está prêso na Delegacia de Roubos e Falsificações o sentenciado Apelas dos Santos Moraes, enviado àquela Delegacia pela direção da Penitenciária.

Apelas, que no mês de julho fugiu da Penitenciária Central, tendo uma batina de padre, tendo inclusive abençoado e distribuído santos para os elementos que compunham a guarda, está às voltas com a Polícia.

Afirma-se que Apelas, antes de

(Conclui na 2.ª pág.)

UMA PARADA INÉDITA SEM PERTURBAR O TRÂNSITO

Início, Dia 25, da Grande Campanha de Prevenção Contra Acidentes — Intensa Propaganda no Sentido de Empolgar a População Carioca e Interessá-la Numa Situação de Trânsito Organizado e Racional — Entusiástica Adesão Dos Sindicatos de Motoristas

Prosseguem ativamente os preparativos para a campanha de Prevenção Contra Acidentes que, com o propósito de criar no povo do Rio de Janeiro uma mentalidade de compreensão do trânsito, será realizada durante sete dias, de modo dinâmico e objetivo, que oriente, explique e justifique a ação cooperadora dos pedestres dos motoristas de lotações, de ônibus, de bondes, de caminhões de automóveis particulares e oficiais enfim dos que dirigem tôda sorte de veículos que trafegam nas ruas da cidade.

(Conclui na 3.ª pág.)

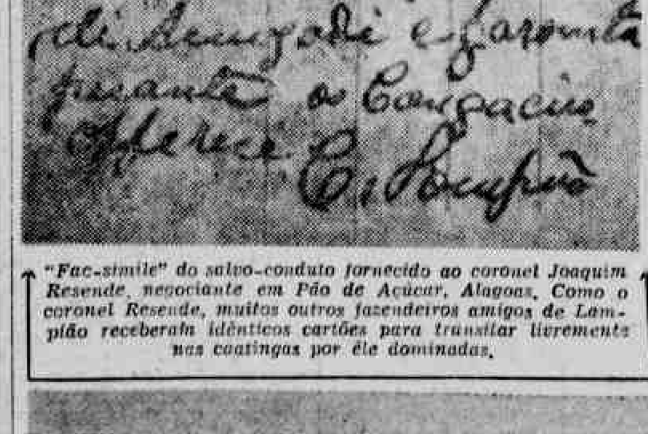
Perante o Supremo Tribunal o Professor Goulart

Sofreu Uma Crise, Quando Fazia Sua Defesa, de 86 Laudas Datilografadas — O Relator Acha Que Não é Caso de "Habeas-corpus"

O professor Raul D'Avila Goulart, ao lado da nora e do médico Sales Neto

Para defender seu "habeas-corpus", compareceu pessoalmente ao meio-dia de ontem, no Supremo Tribunal Federal, o professor Raul D'Avila Gou-

(Conclui na 2.ª pág.)



"Fac-simile" do salvo-conduto fornecido ao coronel Joaquim Resende, negociante em Pão de Açúcar, Alagoas. Como o coronel Resende, muitos outros fazendeiros amigos de Lampião receberam idênticos cartões para transitar livremente nas caatingas por êle dominadas.

A VIDA E OS AMÔRES DE LAMPIÃO

Harmonia Perfeita de Uma Comunidade Perfeita

(Texto de Eduardo Barbosa, na p. 5)

DE ACUSADOR PASSOU A ACUSADO

O Juiz Condenou o Bígamo a 3 Anos de Prisão e Multa de Dez Mil Cruzeiros

Embora casado, desde 1923, com Maria Denis, Antonio Darti Neto decidiu convolar novas núpcias com Herundina Beatriz, o que fêz em 27 de agôsto de 1936. A fim de evitar qualquer contratempo, o bígamo que se casara a primeira vez nesta cidade consorciou-se a segunda vez na capital paulista.

Passados 15 anos, desentendeu-se com a nova espôsa e deu ingresso a uma ação contra a mesma, em juízo. A ação foi distribuída à 6a. Vara Criminal onde Antonio declarou que conhecera Herundina em 27 de agôsto de 1936, em São Paulo, passando a ampará-la. Como era casado, decidiu abandoná-la, mais tarde, mas ela fêz graves ameaças. Eis porque pedia a proteção da Justiça.

RESPOSTA ARRASADORA

Foi arrasadora a resposta da parte acusada. Exibindo as certidões de ambos os casamentos, desorientou e desarmou o acusador, que não teve outra alternativa se não a de acoimar de falsos os documentos entretanto sem provar a falsidade. Decidindo o caso, o juiz declarou improcedente a ação de Antonio Darti Neto mandando que fôsse instaurado processo con-

(Conclui na 3.ª pág.)

LEIA NA 5.ª PÁGINA

O QUE ESTÁ PROVADO SÔBRE AS

"CESTAS DE NATAL DORIA"

Resultado do inquérito procedido pelo sr. Delegado do 7.º Distrito Policial restabelece a verdade sôbre DORIA S/A — Produtos de Alimentação

FORAGIDO O FILHO DE EPITACINHO E CERCADA PELA POLÍCIA A RESIDÊNCIA DE VIRGÍNIA LANE

Virgínia Lane recebe a notícia de que foi decretada a prisão preventiva do jovem João Pessoa

A ARTISTA, COM MÊDO DE SER RAPTADA PELO PESSOAL DA DELEGACIA DE ROUBOS, TELEFONOU À RADIOPATRULHA E AO PRIMEIRO DISTRITO POLICIAL, SOLICITANDO GARANTIAS

A artista fala ao repórter

Tôda a polícia carioca vive horas de expectativa e alerta, desde ontem, à tarde, à procura do jovem João Pessoa Cavalcanti Neto, filho do falecido senador Epitacinho Pessoa, neto de João Pessoa, governador da Paraíba assassinado há anos no Recife, sobrinho e neto de Epitácio Pessoa, ex-presidente da República, e afilhado do falecido presidente Getúlio Vargas.

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

PRINCIPE DAS SOMBRINHAS

INFORMA:

Tempo instável, com chuvas, temperatura em declínio.
Máxima — 24.1
Mínima — 15.2

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua Sete de Setembro, 202

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35

João Pessoa Neto, fotografado na Delegacia de Roubos e Furtos

LUTA DEMOCRATICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano IV — Rio de Janeiro, quinta-feira, 18 de julho de 1957 — N.º 1057

O ACUSADO FANTASMA CONFESSOU O CRIME

O "Diário da Noite" de S. Paulo Localizou em Boquim, Localidade de Sergipe, o Assassino do Guarda-Rodoviário na via Dutra — Patenteado o Erro em Que Incorreu a Polícia de S. Paulo Incriminando o Sobrinho do Deputado Tenório

O perigoso Salvador, com bigode

Salvador, sem bigode

Estão, afinal, desmascarados, os que por inveja, vingança ou motivos outros desconhecidos, pretendiam dar um golpe moral em Tenório Cavalcanti, levando à cadeia seu sobrinho, um rapaz inofensivo saído, há pouco tempo, de um colégio, como assassino do guarda-rodoviário, cuja intolerância diante de uma senhora gravemente enfêrma gerou a tragédia de Jacareí.

O "Diário da Noite" de S. Paulo, em feliz reportagem de Nélson Veiga e Narciso Santos esclarece os fatos, localizando o verdadeiro criminoso e desfazendo a trama sinistra que consciente ou inconscientemente a Polícia de S. Paulo teceu, levando o juiz de Direito daquela comarca a decretar a prisão preventiva de um inocente.

Transcrevemos abaixo, da edição de 15 do corrente daquele vespertino bandeirante, a reportagem a que acima nos referimos:

(Conclui na 2.ª pág.)

UMA PARADA INÉDITA SEM PERTURBAR O TRÂNSITO

Início, Dia 25, da Grande Campanha de Prevenção Contra Acidentes — Intensa Propaganda no Sentido de Empolgar a População Carioca e Interessá-la Numa Situação de Trânsito Organizado e Racional — Entusiástica Adesão Dos Sindicatos de Motoristas

Prosseguem ativamente os preparativos para a campanha de Prevenção Contra Acidentes que, com o propósito de criar no povo do Rio de Janeiro uma mentalidade de compreensão do trânsito, será realizada durante sete dias, de modo dinâmico e objetivo, que oriente, explique e justifique a ação cooperadora dos pedestres dos motoristas de lotações, de ônibus, de bondes, de caminhões de automóveis particulares e oficiais enfim dos que dirigem tôda sorte de veículos que trafegam nas ruas da cidade.

(Conclui na 3.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR CR$ 1,50

Assaltou a Penitenciária...

Prestará Depoimento, Hoje, o Sentenciado Que Fugiu, de Batina, Para São Paulo

Está preso na Delegacia de Roubos e Falsificações o sentenciado Apelas dos Santos Moraes, enviado àquela Delegacia pela direção da Penitenciária.

Apelas, que no mês de julho fugiu da Penitenciária Central, tendo uma batina de padre, tendo inclusive abençoado e distribuído santos para os elementos que compunham a guarda, está às voltas com a Polícia.

Afirma-se que Apelas, antes de

(Conclui na 2.ª pág.)

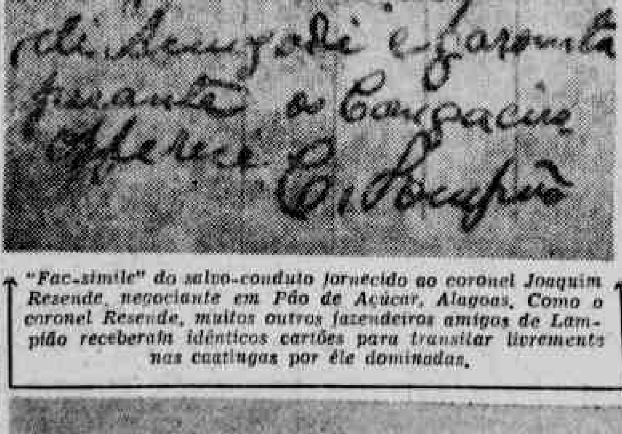
Perante o Supremo Tribunal o Professor Goulart

Sofreu Uma Crise, Quando Fazia Sua Defesa, de 86 Laudas Datilografadas — O Relator Acha Que Não é Caso de "Habeas-corpus"

O professor Raul D'Avila Goulart, no lado da nora e do médico Sales Neto

Para defender seu "habeas-corpus", compareceu pessoalmente ao meio-dia de ontem, no Supremo Tribunal Federal, o professor Raul D'Avila Gou-

(Conclui na 2.ª pág.)



"Fac-simile" do salvo-conduto fornecido ao coronel Joaquim Resende, negociante em Pão de Açúcar, Alagoas. Como o coronel Resende, muitos outros fazendeiros amigos de Lampião receberam idênticos cartões para transitar livremente nas caatingas por êle dominadas.

A VIDA E OS AMÔRES DE LAMPIÃO

Harmonia Perfeita de Uma Comunidade Perfeita

(Texto de Eduardo Barbosa, na p. 5)

DE ACUSADOR PASSOU A ACUSADO

O Juiz Condenou o Bígamo a 3 Anos de Prisão e Multa de Dez Mil Cruzeiros

Embora casado, desde 1923, com Maria Denis, Antonio Darti Neto decidiu convolar novas núpcias com Herundina Beatriz, o que fêz em 27 de agôsto de 1936. A fim de evitar qualquer contratempo, o bígamo, que se casara a primeira vez nesta cidade consorciou-se a segunda vez na capital paulista.

Passados 15 anos, desentendeu-se com a nova espôsa e deu ingresso a uma ação contra a mesma, em juízo. A ação foi distribuída à 6a. Vara Criminal onde Antonio declarou que conhecera Herundina em 27 de agôsto de 1936, em São Paulo, passando a ampará-la. Como era casado, decidiu abandoná-la, mais tarde, mas ela fêz graves ameaças. Eis porque pedia a proteção da Justiça.

RESPOSTA ARRASADORA

Foi arrasadora a resposta da parte acusada. Exibindo as certidões de ambos os casamentos, desorientou e desarmou o acusador, que não teve outra alternativa se não a de retirar de falsos os documentos entretanto sem provar a falsidade. Decidindo o caso, o juiz declarou improcedente a ação de Antonio Darti Neto mandando que fôsse instaurado processo con-

(Conclui na 3.ª pág.)

LEIA NA 5.ª PÁGINA

O QUE ESTÁ PROVADO SÔBRE AS

"CESTAS DE NATAL DORIA"

Resultado do inquérito procedido pelo sr. Delegado do 7.º Distrito Policial restabelece a verdade sôbre

DORIA S/A — Produtos de Alimentação

DUAS GREVES FORAM MARCADAS PARA O DIA 22

Metalúrgicos e trabalhadores em emprêsas de carris urbanos ameaçam greve para o próximo dia 22. O motivo é idêntico: recusa dos empregadores em conceder o reajustamento salarial.

60.000 METALÚRGICOS

Na reunião travada têrça-feira à noite, na A.B.I., quando foi empossada a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro, o sr. Benedito Cerqueira, presidente reeleito, leu o documento que fixava, para o dia 22 o movimento grevista para zero hora.

Sessenta mil metalúrgicos cariocas e fluminenses cruzarão os braços. Para dar cumprimento à medida, o órgão de classe se reunirá às 19 horas do dia 19, em assembléia permanente.

TRABALHADORES EM CARRIS

Em nota oficial ao povo e às autoridades, o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro salientou a necessidade do aumento salarial, pleiteado desde novembro do ano passado. Desde então o órgão de classe vem mantendo sucessivos entendimentos com os empregadores, autoridades municipais e até com o presidente da República, sem resultado nenhum. No dia 22 de fevereiro, firmou um acôrdo com as emprêsas, visando a concessão do aumento, que ficaria dependendo, entretanto, da elevação das tarifas dos bondes. O prefeito nomeou uma comissão para estudar o assunto, a qual, dentro de cinco meses, nenhuma solução apresentou.

Em consequência, tem-se como certa a decretação da greve, na assembléia do dia 22, quando serão paralizados os bondes. Hoje os delegados se reunirão para tratar daquela assembléia. E amanhã haverá nova reunião para a formação dos piquetes da greve, a funcionar em tôda a cidade.

COMERCIANTES INESCRUPULOSOS

(Conclusão da 8.ª pág.)

Pelo mesmo motivo foi devidamente "encanado" Antônio Siqueira Iglesias (29 anos, branco, casado, espanhol, residente na Rua André Cavalcanti, n.º 67). Os clientes do "Café e Bar Marajó", sito na Rua do Catete, n.º 26, sofriam as consequências de sua ganância.

Outro espertalhão e grande ordenhador de torneiras é José Guisande Alonso (31 anos, solteiro, branco, espanhol, morador na Avenida Rui Barbosa, travessa Didimo, n.º 7).

O local da apreensão foi o Café e Bar Camponesa, sito na Avenida Prado Júnior, n.º 298-A. O relógio marcava 11 horas e 15 minutos quando foi o mesmo convidado delicadamente a visitar o xadrez da Delegacia de Economia Popular.

CHUMBO NAS BALANÇAS

Chegou a vez de visitarem as quitandas, e não tardaram as autoridades policiais de encontrar novos "infringidores" da lei.

O primeiro a ser pilhado foi Aníbal Saraiva das Pias (46 anos, português, branco, casado, Rua Guimarães Natal, n.º 50, casa 24).

Na casa de negócios em que trabalhava, tinha a balança adulterada, com chumbo e solda nos corpos dos contrapesos, os quais não apresentavam aferição do INT.

No depósito de papel sito na Rua Adalberto Ferreira assim foi burlada muita gente.

Outro prêso por idêntica adulteração foi Manuel da Silva Pereira dos Santos (21 anos, branco, solteiro, português, morador na Rua Conde Bernadote, n.º 1, fundos).

O local da prisão foi uma casa de negócios sita na Rua Conde Bernadote. Manuel Alves foi outro "herói" da batalha de "lesar o público". Sua ficha diz (22 anos, branco, casado, português, residente na Rua Adalberto Ferreira, 50).

NAS FEIRAS-LIVRES

Apesar de devidamente tabeladas as verduras como outros gêneros alimentícios, indispensáveis à população, um elevado número de vendedores abusam da maior procura do produto para extorquir de sua freguesia dinheiro àrduamente ganho.

A delegacia de Economia Popular não tem poupado êsses maus elementos, eis porque na batida de ontem prenderam entre outros a Abel Barros Carvalho (50 anos, branco, português, casado, morador na Rua Marquês de Jacarepaguá, s.n.).

Estava na feira livre da Rua Domingos Ferreira, na barraca matrícula 569 a vender alface ao preço de Cr$ 6,00.

José Maria Freitas Pinto (40 anos, brasileiro, casado, portuguêsa), residente na Rua Candido Benicio 3492) foi prêso pelo mesmo motivo de Abel.

Mario Domingos Martins (29 anos, branco, solteiro, português), Estrada Velha da Pavuna, n.º 1356) vendia na Feira do Campo de São Cristóvão banana dágua por Cr$ 6,00 quando o preço tabelado é Cr$ 4,00. Recebeu o mesmo tratamento dos outros.

TAMBEM UMA PADARIA AUTUADA

Com Eduardo Augusto Bordalo (51 anos, branco, casado, português, morador na Rua do Ouvidor, n.º 6, sobrado) a questão foi diferente. Lesava o público vendendo pães de 50 gramas com deficiência de pêso, isso na Padaria Marítima.

A luta contra esses elementos será sempre dura para a turma da Delegacia da Economia Popular, e êles terão apenas, por recompensa a satisfação do dever cumprido quando não o agradecimento da população do Distrito Federal.

FALSIFICAÇÕES DE PASSAGENS AÉREAS

(Conclusão da 8.ª pág.)

conhecido Jorge José Cabral Farias — principal acusado — no "Hotel Castro Alves". Dias após, desejando viajar para Pôrto Alegre, Farias, que está prêso em Florianópolis, prometeu-lhe uma passagem gratuita, declarando-se empregado da companhia de navegação aérea.

— Se você não viajar, poderá trocá-la em qualquer "guichet" da companhia. É só dizer que foi emitida em Xapecó — instruiu Farias.

Tratava-se de um favor que prestava a Stélio, pois êste o socorrera diversas vêzes com dinheiro. Em uma das vêzes que foi ao apartamento do ex-empregado da T.A.C., viu um talão de passagens, em branco, sôbre a mesa. Era o talão que o acusado furtara do almoxarifado da companhia, em Florianópolis, e que entraria em vigor futuramente.

Tempos depois, Farias deu-lhe mais duas passagens: uma para São Paulo e outra para Santos. Pelo sistema do reembolso, descontou-as, porém na Cruzeiro do Sul. Negou Stélio que tivesse estado em Santos para ser reembolsado em uma dessas passagens falsas.

CERCA DE 50 PASSAGENS

A seguir, depôs o outro implicado, Adolfo José da Silva Marinho, solteiro, de 25 anos, companheiro de Stélio Galvão Bueno em várias atividades ilícitas que estão sendo investigadas pelas autoridades. Disse que conhecia Farias, e quando êste chegou ao Rio, apresentou-o a Estélio. Viu um talão em poder de Farias, contendo cêrca de 50 passagens aéreas. Estélio ganhara várias delas por ter emprestado pequenas quantias várias vêzes, ao autor do furto do talão. Sabe que as passagens restantes foram entregues ao sr. Francisco Sales Reis, alto funcionário das Lojas Americanas, em São Paulo, que se encarregou, por sua vez, de entregá-las ao advogado e irmão de Jorge José Cabral Farias, respondendo a processo em Florianópolis.

A QUEIXA-CRIME

Há dias, o advogado J. B. Bonassés, de Santa Catarina, presidente da Ordem dos Advogados daquele Estado e defensor das companhias aéreas Cruzeiro do Sul e Transporte Aéreo Catarinense, deu entrada a uma queixa-crime contra Jorge José Farias, ex-empregado da T.A.C., que teria subtraído, desta emprêsa, um talão de passagens seriado e estaria vendendo as mesmas. Para provar a acusação, o advogado anexou ao processo onze passagens dêste tipo, já apreendidas.

Nos primeiros interrogatórios, o acusado negou o delito, mas as provas são claras e o incriminam fortemente.

ESCLARECIDO O CRIME DO MORRO DA CAIXA-D'ÁGUA

Na madrugada de domingo último, misteriosamente, no morro da Caixa D'Água, situado no final da Rua Lobo Júnior, na Penha Circular, um homem foi abatido com quatro tiros de revólver. No local, o comissário Mendonça, do 2º Distrito Policial, identificou a vítima como sendo Jonas Moraes, branco, casado, de 34 anos, domiciliado no barraco número 387, em cuja parte da frente se encontra instalada uma "birosca", justamente onde ocorreu o crime.

Encontrando dificuldades para esclarecer o brutal homicídio, a autoridade policial solicitou o concurso da Divisão de Polícia Técnica, ficando a elucidação a cargo do detetive José Bezerra Pimenta.

RAPIDO E BONITO TRABALHO DO DETETIVE

O detetive José Pimenta, de princípio, procurou ouvir a esposa do morto, Alice Maria de Moraes, que entre outras coisas afirmou o seguinte: Na noite de sábado, cêrca das 21 horas, deixou seu domicílio a fim de comparecer a um casamento que se realizava bem próximo. Jonas Moraes, alegando que muito cedo compareceria ao mercado e, posteriormente, visitaria um amigo no município de São João de Meriti, permaneceu em casa, preparando-se para dormir. Entretanto, horas depois, quando retornava Maria Moraes reparou que as luzes de sua casa estavam acesas. Estranhou o fato e mais intrigada ficou quando, no quintal da casa, deparou com seu esposo e mais três indivíduos sentados no chão". Bebendo cervejas faziam batucada. Indagou de Jonas porque ainda se encontrava acordado. Teve como resposta a alegação de que os três homens desconhecidos haviam batido à porta da "birosca" e, com grande barulho, exigiam a venda de cerveja, no que estavam sendo atendidos. Terminando suas explicações, Jonas Moraes solicitou à esposa que apanhasse outro copo. Quando Maria Moraes se aprestava para atendê-lo, foi surpreendida com um tiro. Voltou e deparou com seu esposo que cambaleante, agarrava-se à borda do balcão. Mais três tiros foram disparados e Jonas rolou por terra. Finalizando seu depoimento, Maria Moraes afirmou que o autor dos disparos era um homem de côr parda, baixa estatura, compleição robusta, com algumas falhas de dentes, tendo entretanto, uma coroa de ouro na arcada dentária superior e que trajava terno beje e chapéu cinza de abas largas.

"LILICO" É INOCENTE

A primeira suspeita das autoridades recaiu sôbre o operário conhecido pela alcunha de 'Lilico', que, sabedor do fato, entrou em contato com o detetive José Pimenta. Na tarde de anteontem, foi levado à Divisão de Polícia Técnica, onde contou tudo o que sabia. Antes se identificou como sendo José Pereira da Silva, vulgo "Lilico", prêto, casado, de 32 anos, servente, domiciliado na Rua Fortaleza, número 371 — Morro da Caixa D'Água. Afirmou que na verdade assistiu o crime, apontando como seu autor o indivíduo Manuel Joaquim da Silva, vulgo "Néco", estivador aposentado e conhecido desordeiro, que contou com a parceria dos indivíduos Ascendino de tal, trabalhador do cortume "Carioca" e Pio de tal, estivador, ambos domiciliados à Rua Frota Lobo, número ignorado.

ESCLARECIDO O HOMICIDIO

Ante êstes depoimentos e outros, o detetive José Pimenta vigiou os locais onde costumeiramente Manuel Joaquim da Silva, o "Néco" se encontrava. Teve confirmadas as acusações contra o bandido, e mesmo sucedendo em relação a seus comparsas Pio e Ascendino, que como o primeiro, preferiram desaparecer de circulação. Está assim, esclarecido o estúpido crime do Morro da Caixa D'Água, esperando o policial encarregado das diligências, localizar e prender um dos seus autores dentro de poucos dias.

Assaltado o Estudante

(Conclusão da 8.ª pág.)

seção o estudante, passou a caminhar ao seu lado pela calçada. Porém, não sabia êle que aquela mulher estava mancomunada com dois indivíduos, que pouco além, escondidos na penumbra, tocaiavam a vítima.

Chegando perto, pularam êles à frente de Danilo exigindo-lhe todo o dinheiro que levava. O estudante, porém, reagiu e na luta desigual, pois além de em maior número, estavam os assaltantes munidos de facas, estava já a sucumbir, quando providencialmente apareceu um auto-lotação da linha Francisco de Sá-Leblon, cujo motorista, corajosamente desceu do veículo e veio dar ajuda ao assaltado.

Com a chegada do refôrço, os dois meliantes deram-se à fuga juntamente com a mulher, não sem antes terem ferido com uma facada nas costas o acadêmico.

A vítima foi socorrida pelo Hospital Miguel Couto, enquanto as autoridades de plantão do Distrito Policial através do comissário Farah estão no encalço dos assaltantes.

Atropelada e Morta...

(Conclusão da 8.ª pág.)

qualquer socorro. O chofer foi prêso em flagrante enquanto era retirado da circulação o auto-lotação que era de n.º 45443 e fazia a linha Usina-Copacabana.

REUNIA-SE A QUADRILHA NA CASA DO . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

mais alguns dias.

Uma denúncia indicou o lugar onde os bandidos estavam reunidos: em uma casa abandonada do vereador Indio do Brasil, na Avenida Ernâni Cardoso, 51, em Cascadura. Tem 19 cômodos o imóvel condenado pela Prefeitura e era onde a quadrilha dormia e planejava os assaltos.

Quando os policiais chegaram, surpreenderam seis quadrilheiros, inclusive duas mulheres, reunidos à luz de vela, dentro da melhor e mais romântica tradição dos romances de capa-e-espada, de que foi expoente Ponson de Terrail, o criador de Rocambole. Estavam armados, mas foram todos presos, dada a rapidez do ataque.

Estes bandidos e mais os que estão em liberdade, cometeram, em data recente, um roubo espetacular em Madureira, no valor de 320.000 cruzeiros. Foram detidos pela "blitz" os seguintes: Sidnei Pereira, vulgo "Ferrabrás"; Fernando Pereira da Silva, o "Russo"; Jorbis Rodrigues, o "Belo"; Moacir Rodrigues, o "Cavalinho"; Petronilha Martins de Oliveira, a "Glorinha" (amante de "Russo"); e Maria Teresa da Conceição, amante de "Belo".

NO PALÁCIO DE ALUMÍNIO

Os policiais voltaram à Delegacia do 24.º Distrito, para engaiolar os "pássaros", e seguiram, depois, para o Palácio de Alumínio, na Avenida Presidente Vargas. Surpreenderam alguns malfeitores de há muito reclamados pela Polícia a experimentar o tiro ao alvo treinando a pontaria para não errar os disparos contra as vítimas, ou agentes da lei. Eram êles: Moacir Leandro da Silva, vulgo "Coruja" assaltante a mão armada e maconheiro; Dermeval Cardoso Martins; Orlando José de Sousa, vulgo "Testa"; Laerte Marques de Sousa, o "Tião"; e Otacílio Luis Tavares.

BICICLETAS FURTADAS

Em um quarto de uma casa nas proximidades do Palácio de Alumínio, os componentes da "blitz" encontraram dez bicicletas furtadas. O detetive Nélson Borges faz um apêlo aos proprietários das viaturas furtadas para que compareçam àquela repartição.

Circunstâncias Misteriosas Cercam a Morte . . .

(Conclui na 2.ª pág.)

espôsa do suicida d. Bela, e seu filho Lourival foram à oficina. Declararam ao comissário Aladir, do 10.º Distrito Policial, em presença da reportagem, que Chavante vinha demonstrando intenso nervosismo, há dias, não conseguindo conciliar o sono. Anteontem levara para casa uma lata de formicida. "Para que é isso?" — Perguntou-lhe d. Bela. "Para matar ratos" — Respondeu o tresloucado. E pediu-lhe para que guardasse o veneno. O filho desconfiou de seus propósitos e pediu à genitora que tivesse prudência. Quando Chavante saiu para a rua, a espôsa acompanhou-o. De regresso ao lar, êle não pôde dormir. Ontem pela manhã, saiu de casa cêdo para matar-se na oficina que lhe estava arrendada.

DIVIDAS NA PRAÇA

Os empregados da oficina falaram às autoridades que o patrão devia muito à praça e que até o arrendamento, na base de 7.000 cruzeiros por mês, estava atrasado há dois meses. A firma devia 80 mil cruzeiros ao IAPI, considerável quantia.

MORTE SUSPEITA

Como o corpo apresentasse um leve ferimento na região ocipto-frontal e o suicida estivesse com a manga esquerda da camisa manchada de sangue, o comissário pediu a perícia. Entretanto, o tóxico que o infeliz teria ingerido não foi encontrado. E o suicida nada deixou escrito que esclarecesse o ato extremo. Desta forma, a polícia do 10.º Distrito está considerando a morte suspeita, por enquanto.

Entrarão em Greve . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

mínio. Se até aquela data os patrões não apresentarem uma proposta satisfatória, será confirmada a greve geral autorizada na assembléia anterior. Como se sabe, dita classe luta por um aumento de cinquenta por cento.

MANTEVE-SE INVICTO O BENFICA

1 x 1, o Resultado de Ontem do Cotejo Com o América — Canário e Lúcio Expulsos — Quadros e Renda — Detalhes

Despedindo-se das canchas brasileiras, a equipe portuguêsa do Benfica enfrentou ontem à noite no Maracanã o quadro do América, que apesar de ter jogado quase tôda a etapa complementar com nove elementos, resistiu bem ao campeão luso, chegando a um honroso empate de 1x1. Por ofensas morais ao árbitro da partida sr. Frederico Lopes, que só fêz errar durante todo o cotejo, os jogadores Lúcio e Canário foram expulsos logo no início do segundo tempo. Os tentos foram marcados por Romeiro para o América e Coluna para o Benfica. A renda somou .... Cr$ 435.304,00. E os dois quadros atuaram assim constituídos:

BENFICA — Costa Pereira; Calado, Serra e Alfredo; Pegado e Angelo; Palmeiro, Calado (Salvador), Aguas, Coluna e Cavem.

AMÉRICA — Pompéia; Lúcio, Edson e Hélio; Rubens e Pacheco (Tinoco); Canário, Romeiro, Leônidas, J. Carlos e Ferreira (Miguel).

Apesar dos pesares os comandados de Oto Glória, mantiveram-se invictos no Brasil, o que já é um grande feito, pois as suas exibições aqui foi das melhores.

QUASE LINCHADO . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

Juntou-se a turma já bastante alterada pelo alcool e atirou-se tôda sôbre o pobre homem.

Assombrado com o número de algozes, Francisco trancou-se em casa, mas, mesmo assim, arrombaram a porta e invadiram a residência do pedreiro. Este armou-se de uma faca partida e reagiu como pôde.

Foi dominado, esbordoado e amarrado num poste, numa questão de minutos. Chamaram então a polícia de Morro Agudo e, ali, prenderam o pobre homem, pois na sua defesa desesperada ferira o guarda de trânsito Cidenei Pinto Magalhães (branco, brasileiro, casado, 48 anos, domiciliado na Rua Angahi, 319 em Vicente de Carvalho), um dos participantes da "pagodeira" e que saiu ferido no abdome e tórax.

Enquanto o pedreiro Francisco era levado para o distrito policial o guarda de trânsito era internado no hospital de Nova Iguaçu.

ASSALTOU A CASA COMERCIAL

Sendo deficiente a vigilância noturna nas imediações da Praça Onze de Junho, aproveitou-se disso o arrombador Wilson Verissimo do Monte, vulgo "Cabeleira" (pardo, solteiro, 28 anos, domiciliado na Rua Marquês de Sapucai n.º 123) para, forçando uma das portas do estabelecimento comercial sito naquela artéria, número 304, e dali carregar com tôda eficiência, 42 caixas de banha, no valor de 120 mil cruzeiros.

Dada queixa à polícia pela firma prejudicada, imediatamente o 13.º Distrito Policial encarregou das diligências o detetive Conceição, chefe da Secção de Roubos e Furtos.

"FLANAVA" PELA RUA SENADOR DANTAS

Quinze dias após o roubo, isto é ontem, o detetive Conceição, auxiliado pelos investigadores Abilio, Martinelli e Braga, conseguiu prender o "Cabeleira", que calmamente passeava nas imediações da Cinelândia.

Conduzido à Delegacia da Rua Júlio do Carmo e apresentado ao Comissário Getson Fraga, confessou sem dificuldades a autoria do assalto, acrescentando que vendera tôda a mercadoria roubada, parte ao comerciante Manoel da Silva, domiciliado e estabelecido na Rua Conselheiro Paulino n.º 403, Olaria, e o restante, mais fracionado, a diversos outros comerciantes, de quem, não se lembrara porém, os nomes.

O ACUSADO FANTASMA CONFESSOU O CRIME

(Conclusão da 1.ª pág.)

BOTEQUIM, (Sergipe), 14 — (Dos enviados especiais) — "Chico Tenório", deixou de ser um fantasma. Desfez-se a incógnita que durava desde que foi apontado pelos parentes do deputado Tenório Cavalcanti que viajavam no "Cadillac", de sua propriedade pela via Dutra no dia em que ocorreu o incidente que culminou com a morte de João Melloni Sobrinho e graves ferimentos em Mamede dos Santos, ambos guardas rodoviários. Graças à ação desenvolvida pela reportagem do "Diário da Noite", conseguiu-se provar que o "alibi" de Manuel Tenório Cavalcanti não é uma figura imaginária como, a princípio, deu a entender a autoridade responsável pelas investigações em tôrno do caso.

VÁRIOS NOMES

Estabelecemos, na mesma oportunidade, uma das identidades usadas por "Chico Tenório", que também atende pelo vulgo de "Pernambuco". E' que o perigoso marginal, homem afeito ao crime conforme apuramos, costuma usar várias identidades em cada Estado, pois encontra facilidade para conseguir registros de nascimento em face de um decreto que possibilita a execução do ato mediante a apresentação de testemunhas. "Pernambuco", em Caxias, por exemplo, apresentava-se como sendo Francisco Salvador Vitalino. Todavia, a reportagem, depois de vários meses de trabalho, conseguiu apurar que êle se havia registado com o nome de José Salvador, e tinha documentos com esta identidade, que não é a verdadeira.

O "TERCEIRO HOMEM"

Todo o nosso trabalho foi coroado de êxito em virtude das informações que obtivemos de João Lopes da Silva, outro marginal de grande periculosidade que agia no Estado do Rio e que foi prêso por assassinio. "Cha uto", ou melhor João Lopes da Silva, em contacto com o repórter, fêz diversas declarações, das quais extraimos a pista para a obtenção da identidade então usada por "Chico Tenório", e, ainda, de sua fotografia, pois até então, ninguem havia conseguido tal, tendo mesmo um vespertino carioca cometido um equivoco ao publicar a foto de um barbeiro de Santa Cruz como sendo "Chico Tenório".

A própria Polícia fracassou redondamente no caso, deixando antever que não acreditava na existência de "Chico Tenório", razão pela qual deixou de fazer as investigações que se faziam necessárias para concluir o inquérito com maiores possibilidades de não errar, uma vez que ela mesma coloca a Justiça em maus lençóis, possibilitando a Manuel Tenório Cavalcanti a possibilidade de utilização do seu "alibi", que será inegavelmente, a figura de "Chico Tenório". Obtivesse a autoridade que presidiu ao inquérito a identificação e a localização dêsse indivíduo, poderia, inclusive, destruir a defesa do deputado Tenório Cavalcanti que deverá girar em tôrno do "terceiro homem", que viajava no seu "Cadillac", em companhia de suas duas sobrinhas, pois haverá sempre, nos autos, a dúvida, e diante da dúvida, não poderá a Justiça punir o responsável pelo crime.

A Polícia se acomodou da melhor maneira possível: partiu para o mais fácil e deixou de lado o elemento mais positivo com que poderia contar para esclarecer em definitivo a ocorrência. O relatório é suscinto e falho de provas de convicção, tudo por causa da inépcia da Segurança Pessoal, que se deveria ater mais à figura de "Chico Tenório" do que propriamente ao simples reconhecimento indireto por meio de fotografias, como acabou fazendo, para indiciar o sobrinho do parlamentar, possibilitando a anulação dessa prova em face das controvérsias do reconhecimento jurídico do ato.

FUGIU PARA PERNAMBUCO

Prosseguindo nas investigações em tôrno do fato, a reportagem conseguiu apurar que "Chico Tenório", cinco dias após o crime, ainda foi visto em Caxias. Sòmente quando o seu nome surgiu nas manchetes dos jornais é que fugiu, rumando para Pernambuco, onde ficou durante algum tempo, até conseguir um meio de vir para esta cidade, onde se instalou com vários conterrâneos, a ponto de ser padrinho de casamento de Severino Rezendo Lima. "Chico Tenório" já havia mudado de nome, já não era mais José Salvador, e sim, Joaquim Ferreira, como acabou sendo conhecido em Boquim. Severino, ao que tudo indica, sabia da troca de nome, pois recebera do amigo uma certidão com o nome de José Salvador, a qual acabou entregando posteriormente, à Polícia, e a mesma, por fim, foi anexada ao inquérito aberto na Delegacia de Polícia local, sôbre uma ocorrência havida em um bar entre Severino e "Chico Tenório", tendo êste último ferido aquele a golpes de "peixeira".

CONFESSOU O CRIME

O delegado Francisco Simões Freire, abordado pela reportagem, mostrou o inquérito com as declarações da vítima, que fêz, entre outras revelações, uma ligada ao crime da via Dutra, ao qual diz ter ouvido da bôca do seu agressor a confissão da autoria do referido crime. Severino aponta um policial e várias outras pessoas idôneas da cidade como tendo ouvido também as palavras de "Chico Tenório", que fugiu após a prática do delito.

As declarações de Severino, na íntegra, são as seguintes: — "Aos seis dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e sete, nesta cidade de Boquim, e nesta Delegacia de Boquim, Estado de Sergipe, onde se achava presente o sr. delegado de polícia Francisco Simões Freire, comigo escrivão de seu cargo adiante nomeado e assinado aí presente, o sr. Severino Rezendo Lima, pernambucano, solteiro, com 21 anos de idade, comerciário, residente nesta cidade, sabendo ler e escrever, declarou o seguinte: que estava no "Elite Bar", por volta das 16 horas, mais ou menos em companhia de outras pessoas, quando, por motivo fútil, houve ligeira discussão, entre o declarante e o seu amigo de nome Joaquim Ferreira (já havia mudado de nome outra vez), ou seja, José Salvador, conforme em poder do declarante uma certidão passada no Cartório do Registro Civil da cidade de Caxias do Rio de Janeiro, certidão esta dada em confiança, pelo sr. José Salvador, quando aqui chegou para ser guardada em dia de ... do corrente ano, quando veio "descarregado" daquela cidade de Caxias; que daquela discussão originou-se um conflito, cadeiras viradas de bancos, quando José Salvador, inopinadamente empunhando uma "peixeira", golpeou-me, produzindo-me ferimentos conforme aqui apresento na testa e no braço esquerdo; que esclarece mais ainda que as lesões recebidas foram tôdas no braço esquerdo, e que nessa ocasião gritou o referido Joaquim Ferreira ser capaz de matar quem quer que seja, pois, para êle, não tinha "graça de"; que estava acostumado a fazer em Pernambuco, Paraíba e Alagoas; que era o José Salvador que tinha matado os guardas rodoviários na Estrada Rio-São Paulo, quando apareceu uma "ponga" "carona" no carro do deputado Tenório Cavalcanti; que depois do incidente entre o declarante e o acusado, o mesmo desapareceu como por encanto, com a aproximação da Polícia; que Joaquim Ferreira ou José Salvador, como é conhecido aqui, em Boquim, era seu amigo e que foi padrinho de seu casamento há poucos meses; que não sabe mesmo a que atribuir o motivo pelo qual êle tentou matá-lo naquele instante".

DEU A MULHER O MESMO TRATAMENTO QUE DAVA AOS ANIMAIS

MATOU-A COM UMA INJEÇÃO VENENOSA — ARREPENDIDO TARDE DEMAIS

DAYTONA BEACH, Flórida, 17 (FP) — O presidente da Sociedade Protetora dos Animais, desta localidade, confessou ontem ter assassinado sua esposa, injetando-lhe no estômago, por duas vêzes, um anestésico de que se servia para matar cães e gatos.

Declarou ter agido em estado de embriaguês, ignorando completamente o móvel do seu crime. "Rezei, disse, pedindo a Deus uma resposta. Minha mulher era a melhor criatura do mundo. Não compreendo nada do que fiz".

Valter Hoffman, de 44 anos, contou que vivia "chocado" pela confiança e pelo carinho dos animais que era obrigado a matar. "Cada vez tinha eu mais dificuldade em injetar o liquido mortífero nos cães e gatos que carinhosamente se chegavam a mim. Foi isso, sem dúvida, o que me levou a perder o contrôle" — acrescentou.

A senhora Hoffman, que estava adormecida numa poltrona quando o marido lhe aplicou a injeção pela segunda vez, veio a falecer uma hora mais tarde.

FORAGIDO O FILHO DE EPITACINHO E . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

FUGIU DA POLÍCIA

Prêso há vários dias, na Delegacia de Roubos e Furtos, por causa do processo em que é acusado de estelionato, o rapaz obteve liberdade vigiada. Policiais daquela especializada escoltaram-no ao "Hotel Miramar", para que trocasse de roupa. Lá, João Pessoa enganou-os e desapareceu de circulação. As autoridades não sabem onde encontrá-lo. Na suposição de que estivesse escondido no domicílio de Virgínia Lane, na Avenida Rodrigo Otávio, 177, apartamento 103, tentaram penetrar, ontem à tarde, no mesmo.

APARTAMENTO CERCADO

Desde as 16 horas que Virgínia Lane, tida como amante do rapaz, recebia telefonemas. O telefone não parava, deixando-a nervosa, pois, dali a horas, tinha de entrar em cena, no "Teatro Follies", onde está em cartaz a peça "A Mulher de Verdade".

Atendia e perguntava:

— Quem está falando?

— É a polícia. Vamos aí prendê-la.

Por volta das 17 horas bateram à porta do apartamento. A artista olhou pela viseira:

— Quem é?

— A polícia. Abra, senão arrombamos a porta.

Virgínia não abriu, e em consequência meteram pés e ombros à porta. Imediatamente ela ligou o telefone para seu advogado, dr. Alfredo Tranjan, que deu instruções:

— Não abra a porta em hipótese alguma. Só com mandado judicial. E chame logo a Radiopatrulha.

Foi o que Virgínia fêz. Chegou a Patrulha 75, que investigou o edifício de apartamentos, os arredores do prédio e foi embora, pois não encontrara nada suspeito. Quinze minutos após, dois indivíduos voltaram a bater à porta, intitulando-se de policiais. Virgínia exigiu a apresentação do mandado judicial, que êles não tinham. Por isso, não os deixou entrar. Foi quando chegou o dr. Miranda de Carvalho, sócio do dr. Tranjan, e, em vista do nervosismo da artista, telefonou para o 1.º Distrito Policial, solicitando proteção para Virgínia.

APARTAMENTOS VISTORIADOS

Chegaram o detetive Hélio Antônio de Melo e três investigadores. Aproveitando-se do fato de estarem no apartamento da vedeta, vistoriaram-no, com todo o cuidado, o mesmo fazendo no apartamento vizinho, o 104, onde reside a genitora de Virgínia Lane. Esta perguntou-lhes o que faziam:

— Estamos à procura de João Pessoa.

Mas o rapaz, foragido da polícia, não estava em nenhum dos apartamentos vistoriados.

"NADA DEVO E NADA TEMO"

Pouco depois, Virgínia Lane dava uma entrevista, que foi gravada. Frisou:

— Nada devo e nada temo. Estou à disposição das autoridades para depor. Se ainda não o fiz, é porque não fui solicitada. Faço questão, entretanto, de que tudo fique esclarecido.

A razão de todo êste alvoroço é que o juiz despachou, às 15 horas de ontem, a ordem de prisão preventiva contra João Pessoa. E o rapaz, que estava em liberdade, enganou os policiais que o vigiavam disfarçadamente no "Hotel Miramar", desaparecendo.

Quando o repórter contou o fato, Virgínia Lane ficou desesperada, cheia de indignação. Acha que um rapaz, que não constitui perigo para a sociedade, filho de tradicional família de que têm saído presidentes da República, governadores e senadores, não poderia de nenhum modo, merecer a prisão preventiva, após apenas oito dias de processo. Além do mais, assaltantes e criminosos bárbaros andam por aí, às soltas, sem merecer da Justiça um tratamento tão férreo, tão rigoroso.

NÃO É DESEQUILIBRADO

Continuando sua entrevista à emissora, Virgínia Lane referiu-se à origem do seu conhecimento com João Pessoa, frisando que se tratava de pura amizade, alheia a questões de sexo. Conheceu-o nos últimos dias de apresentação da peça "Sua Exa., a Vedeta", no "Follies". Êle sentava-se sempre na primeira fila e olhava-a muito. Na estréia de "A Mulher de Verdade", mandou-lhe flôres e bombons. Desde então, falavam-se à saída do teatro. Em tais ocasiões, João Pessoa, que é um rapaz culto, falando vários idiomas, narrava suas desditas. A partir dos onze anos, vivia em países estrangeiros, longe dos pais. O que mais desejava era a sua emancipação, a fim de dispor livremente da herança deixada pelo avô paterno, empregando-a em planos industriais. Tinha dinheiro e não o tinha ao mesmo tempo, pois a família o perseguia, obrigando-o a perpetrar delitos para ter do que viver. Se tivesse liberdade e orientação própria na vida, seria, talvez, um grande político. E assim por diante.

Virgínia ficava penalizada. E ao que pôde observar João Pessoa não é um desequilibrado mental, conforme quer fazer crer o seu irmão por parte de mãe e o avô. É um rapaz complexado, sem oportunidade de viver a sua própria vida.

MEDO DE SER SEQUESTRADA

Virgínia Lane disse ao repórter que temia ser sequestrada pela polícia para dar conta de João Pessoa, cujo

Vendia Cavalos a . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

OS LADRÕES

Os garotos eram Leverino Castro de Morais (branco, solteiro 16 anos, Rua Antonio João 657, Parada de Lucas) e Djalma Gonçalves dos Santos (branco, solteiro 18 anos Rua Iraçu 51, fundos, parada de Lucas).

O cabo Job Alves, chefe do destacamento do pôsto, interrogou severa e pacientemente o mais velho, Leverino que deu com a língua nos dentes, acusando o companheiro de menor idade.

FAZ PARTE DE UMA QUADRILHA

Disse Leverino que Djalma fuma maconha e faz parte de uma quadrilha constituída de "Pracinha", Chico Prêto" e Orlando. Na organização criminosa, Djalma tem o apelido de "Pedrinho". Esta quadrilha, segundo Leverino, assassinou a navalhadas, há um ano, no lugar chamado Vista Alegre naquele subúrbio uma mocinha.

NA POLICIA TECNICA

Em vista da gravidade da denúncia, o cabo enviou Djalma ou "Pedrinho" ao detetive Monteiro, da Divisão de Polícia Técnica, que está interessado vivamente no caso desde que a morte da moça anavalhada pelos malfeitores não foi ainda esclarecida.

O CRONISTA DESMORALIZOU O UÍSQUE DO "SACHA'S"

A "boite" "Sacha's" figurou recentemente no noticiário da imprensa, pois foi lá que Ibrahim Sued, cronista de "O Globo", esbofeteou João Resende, cronista de "Última Hora". Agora, por causa de outro cronista elegante, desta feita Jean Pouchard do "Diário Carioca", a casa de diversão volta ao noticiário.

Ontem o "Sacha's" ingressou na Terceira Vara Criminal com uma queixa-crime contra o citado cronista, acusando-o de ter cometido crime de injúria e calúnia, previstos na Lei de Imprensa.

Declara a querelante que o colunista publicou no dia 30 de junho, no "Diário Carioca", dentro da secção "Revista da Sociedade", o seguinte tópico: "No "Sacha's", andam misturando uísque legítimo com um "scotch" fabricado na Antártica Paulista". A referência em questão tem causado sérios contratempos à "boite" considerada de luxo e frequentada pelo "café-society". E' que os fregueses, desconfiados, passaram a exigir uísque escocês em garrafas fechadas. Vários frequentadores chegam ao extremo de referir-se com chacotas à qualidade da bebida ali servida. E com isso, o "Sacha's" tem perdido a boa fama e reputação.

SERIA TARADO

Tudo indica que o revisor de um matutino desta cidade seja um indivíduo anormal, um tarado. Entretanto, sòmente depois do resultado do exame de corpo de delito a que será submetida a pequena vítima, no Instituto Médico-Legal, as autoridades do 24.º Distrito saberão o alcance do delito.

PRESO POR POPULARES

A menina S.B.S. branca, de 7 anos, filha do falecido Nelson Lima dos Santos e Maria Bento Cantalicio, domiciliada na Rua Nova Jerusalém, em Senador Camará saiu de casa para ir à padaria. Conta que, quando passava perto da casa de Celso de Sousa Pinto (branco, solteiro, 25 anos, Rua Alberto de Morais, 357, Senador Camará), que é revisor de um matutino, êle ofereceu-lhe caramelos e levou-a a um lugar deserto, dentro do mato.

Dois populares, Cícero Alicio morador na Rua Nova Jerusalém, 917, e Severino Santos, residente no número 575 da mesma rua, viram quando o acusado margeava um muro conduzindo nos braços a criança, que tinha uma peça íntima de seu vestuário manchada de sangue. Prenderam-no e apresentaram-no à polícia do 24.º Distrito Policial, que enviou a vítima para exame de corpo de delito.

Valiosa Pulseira . . .

Os punguistas presos

(Conclusão da 8.ª pág.)

ta nos punguistas, os referidos policiais encontraram, em poder de Durval, uma pulseira de platina e brilhantes, cujo valor foi orçado em, mais ou menos, trezentos mil cruzeiros. Ambos foram levados à Delegacia de Roubos e Furtos, a fim de sofrerem as providências legais.

As autoridades não têm conhecimento de qualquer reclamação sôbre o furto da pulseira. Sabem apenas que aqueles larápios costumam agir tanto aqui no Rio como em São Paulo, devido às entradas dos mesmos nas duas Polícias. Assim, aguardam que compareça à citada Delegacia a dona do objeto roubado.

ASSALTOU . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

fugir, conseguiu surrupiar 400 mil cruzeiros do cofre do Serviço de Administração daquele estabelecimento Penal.

A denúncia foi feita pelo próprio diretor daquela casa de reeducação social, major Paulo Sales Paim, três dias após a fuga do sentenciado.

Logo depois, Apeles foi prêso em São Paulo. Indo a São Paulo, o próprio major Paim, ali ouviu Apeles confessar que havia sido o autor do furto e que havia gasto parte do dinheiro furtado. Para abrir o cofre, Apeles observou os funcionários da Penitenciária, quando manejavam o segredo e, assim, decorou a combinação para êle próprio abrir o cofre e não teve dificuldades.

Amanhã, Apeles será ouvido na Delegacia de Roubos, afirma-se que êle irá fazer sensacionais declarações, inclusive de que a batina teria sido fornecida por uma dama de suas relações e pessoa conceituada.

Perante o Supremo . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

lart, que está cumprindo pena de onze anos de reclusão em virtude da condenação imposta no rumoroso processo que ficou conhecido com a designação de "Crime da Restinga de Jacarepaguá".

ESTADO DE EXALTAÇÃO

Com um arrazoado de 98 fôlhas datilografadas, o professor Goulart deu início à sua defesa, inocentando-se das acusações constantes do volumoso processo. Estava acompanhado de sua nora e do médico assistente, Dr. Sales Neto.

A mais alta côrte de justiça do país estava reunida com os ministros Afrânio Costa, Ari Franco, Cândido Mota Filho, Rocha Lagoa, Luis Gallotti, Hannemann Guimarães, Ribeiro da Costa, Barros Barreto, Vilas Boas (relator) e Orozimbo Nonato (presidente).

Os desembargadores ouviram a defesa longa do professor Goulart, que, nos primeiros 5 minutos de sua oração, estava calmo. Entretanto, à medida que se embrenhava no assunto, deixou-se possuir pela emoção, sendo necessário que o médico interviesse para diminuir seu estado de exaltação.

NEGADA A MEDIDA

O relator negou a medida pleiteada pelo professor Goulart sob o fundamento de que o arrazoado de 98 fôlhas não cabia em um "habeas-corpus". Era — frisou — defesa para uma revisão de processo. Logo após, o ministro Ari Franco pediu vistas e a sessão foi encerrada.

DIÁLOGOS nas RUAS...

— Era ou não era um saco de gatos o PSD?
— Pelo menos duas correntes se agadanham. O mesmo ocorre com o PTB. Os bôlos que estão sendo retalhados não dão para todos os convivas, em fatias grossas... Alguém tem de ficar chupando o dedo e dando em vão estalos com a língua...

• • •

— O escândalo dos calçados foi submetido ao Conselho Nacional de Economia.
— Medida protelatória, depois de meses de "estudos" da COFAP. Enquanto isso o povo vai sendo escorchado pelos preços revoltantes!

• • •

— O caso da ponte que ruiu, na via Presidente Dutra, retrata o Brasil atual. Os tais "técnicos" do D.N.E.R. há 18 dias não conseguem reconstruí-la ou levantar uma provisória.
— O trânsito Rio-São Paulo vem sendo um verdadeiro martírio, atrasando de três horas o percurso. A aventura de Brasília vai escangalhar as outras estradas. Viva o JK!...

• • •

— Baixou mesmo o feijão pedrado. Está custando 10 cruzeiros no varejo.
— Sustentar porcos por êsse preço, será melhor importá-los da Argentina ou dos Estados Unidos...

• • •

— Pelo que se depreende a maioria da Câmara é efêmera e volúvel.
— Conforme os interêsses em causa. Quando se trata de uma exigência do Tripé a harmonia volta por um encanto. A votação passa a ser maciça.
— Médo de recesso não é pai de ninguém!...

• • •

— Quantos funcionários da Prefeitura não assinam ponto, limitando-se a receber os vencimentos?
— Só os inspetores fiscais da Secretaria de Finanças montam a cêrca de 200. Os fiscais que são 600 não admitem fiscalização nos seus serviços!...

• • •

— Se o próprio Jotaká está contra o Vieira de Melo, como se explica continue na liderança?
— Não será substituído, porque guarda segredos graves, além do que:
Das pilhas saem centelhas
E das forjas os metais,
Das olarias as têlhas,
Só tu, Vieira, não sais!...

AUTORIDADE PERDIDA

ESPERADA, de há muito, era a reviravolta verificada no último fim de semana, na política governista.

A derrota da Presidência da República, com a rejeição do veto ao projeto dos tesoureiros, precipitou apenas os acontecimentos, cujo desfecho teria qualquer outra causa no correr dos dias em que se iam acentuando profundas divergências no seio da maioria.

Cindidos o P.S.D. e o P.T.B. em agrupamentos irreconciliáveis, não seria o talento do líder Vieira de Melo que encontraria fatôres de reconciliação e evitasse a perda de autoridade do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, tais as restrições que vinham sendo feitas pelas facções desarmonizadas das hostes pessedistas e petebistas.

Deslocando para o gabinete do ministro da Justiça o encaminhamento das questões político-partidárias, o sr. Juscelino Kubitschek logrou sòmente protelar a desagregação da maioria.

Fôsse o sr. Nereu Ramos ministro da imediata confiança da Presidência da República e não impôsto como é pelas fôrças que vibraram os golpes de 11 e 21 de novembro de 1955, admissível seria o êxito da coordenação para a qual vem de receber outorga.

Acontece que está tão eqüidistante das alas principais do P.S.D. e do P.T.B., como estava no seu último fracasso o sr. Vieira de Melo.

Perdurando como perdurarão as razões das divergências evidentes, a ação do titular da Pasta da Justiça e Negócios Interiores pode ser considerada frustrada de início.

Os rebeldes do P.S.D. não capitularão, bem como os do P.T.B. Profundos são os ressentimentos dos rebelados. Se um bloco fôr atendido em suas reivindicações, mais acirrados ficarão os ânimos dos contrários.

Prosseguirão os entrechoques dando maiores impulsos aos antagonismos e afastando cada vez mais a possibilidade de ser reconquistada a autoridade ora perdida do sr. Juscelino Kubitschek.

Nada disso aconteceria se estivéssemos em pleno regime parlamentar. A crise em vez de se agravar como de fato se agravou, seria dirimida pela ascensão de outro gabinete, sem que ficasse sequer diminuída a autoridade que o chefe da Nação deixou escapulir de suas mãos.

O desgovêrno que gerou a crise não terá solução de continuidade, sob a batuta do sr. Nereu Ramos.

A Oposição a que tudo tem sido negado não compete a extinção do fogo que lavra nos arraiais governistas e o sr. Juscelino Kubitschek, como bombeiro improvisado, já está chamuscado em demasia, nada mais podendo desenvolver de eficiente.

A ilegitimidade de seu mandato, incorrigível como é, impedirá que exerça de verdade a função para a qual é despido de todos os atributos.

TENÓRIO CAVALCANTI

RONDA POLÍTICA

O CIRCO

Já publicamos a história do acrobata, isto é, focalizamos aquêle discurso em que o Afonso Arinos comparou o Vieira de Melo a um acrobata ou equilibrista em aperturas em cima do arame político. Acontece que o Arinos não se limitou a dar a exata imagem do líder da maioria: quis também retratar em côres firmes outros elementos do govêrno. Mostrou, por exemplo, como o mestre Negão de Lima, com seu chapéu gelot — o Arinos preferiu qualificá-lo de chapéu arquitetônico — saiu para o meio da rua a comandar a luta dos moços em manga de camisa pelo fechamento das casas comerciais:

— Vemos a autoridade estimulando a desordem e as classes conservadoras promovendo a subversão da lei.

E acrescentou maliciosamente êste perfil:

— Vemos o meu caro patrício e velho amigo, sr. José Maria Alkmim, com seu misto de sacristão mineiro e cartomante oriental, que prevê o futuro, com linguagem um pouco misteriosa, afirmar coisas vulgares e tomar providências, sem esclarecer pròpriamente as dúvidas que imperam na nação, em relação aos problemas angustiosos dos preços, das emissões, de tudo...

Para concluir a descrição do circo, disse o Arinos:

— E sôbre êste país, complicado, confuso, duvidoso, o senhor presidente abre as asas metálicas e se transporta galhardamente em busca de outras constelações...

— E' o fantasma voador!... — gritou uma voz inconfundível, a do deputado Frota Aguiar.

CICLO DO OURO

O Aurélio Viana discorria sôbre os trusts, monopólios e cartéis. Lá pelas tantas indagou se o govêrno, que está admitindo a possibilidade da entrega das nossas ferrovias, agora reunidas na famosa Rêde Federal, e das nossas emprêsas de navegação marítima, fazendo com as mesmas o que foi feito com as estradas de ferro, a insaciáveis grupos internacionais, indagou se o govêrno — repetiu — pretendia também dar Volta Redonda a "testas de ferro" nacionais.

O João Abdala, que até poucos mêses atrás era o presidente nominal de emprêsas pertencentes a poderoso grupo canadense, tendo sido destituído na época da invasão do Egito, entendeu de dar uma lição de economia política ao orador, alegando que o Brasil está parado por falta de crédito, porque não temos ouro, como os Estados Unidos quando colonizados pelos inglêses. Na sua opinião só ficamos com um escudo: o trabalho dos portuguêses. O Aurélio retrucou:

— Tínhamos ouro e os portuguêses o transportaram para os cofres da Pátria-Mãe, e, daí, para a Inglaterra. Afirma-se mesmo — e alguns historiadores o confirmam — que o ouro do Brasil formou o lastro primitivo do Banco da Inglaterra.

O Último de Carvalho divertia-se com a história. E comentou:

— Pelo visto, o ouro do Brasil saiu para Portugal, seguiu para a Inglaterra e, conforme depoimento do Abdala, embarcou depois para os Estados Unidos e, finalmente, de acôrdo com as insinuações do Aurélio, está vindo para o Brasil...

E concluiu o Último:

— Então, isso é seguramente o que se pode qualificar com todo o acerto: o "Ciclo do Ouro"... Portanto, só merece louvores o govêrno Jotaká, fechando a rôsca, trazendo o nosso ouro de volta...

ADUBOS

A votação da Lei da Tarifa propiciou a revelação de algumas grandes "marmitas" dêste país. O leitor, naturalmente, sabe muito bem o que significa isso: "marmita" é todo bom negócio escandaloso, geralmente feito na surdina, sob o mais rigoroso sigilo, mais misterioso mesmo que qualquer codigozinho do Itamarati...

Uma dessas "marmitas" foi a dos adubos. O Último de Carvalho e o Carlos Pinto protestaram e lutaram contra certa emenda que pretendia proteger a "indústria nacional", isto é, determinadas fábricas de um grupo de tubarões bem conhecidos nesta praça. Deputados governistas, membros dos mais atuantes da maioria, os seus discursos puseram os "marmiteiros" adubados em pânico. Alguns porta-vozes ocultos do grupo esboçaram ligeira defesa da emenda, alegando que a proteção era justa, porque já se produziam adubos de primeira qualidade no país. O Carlos Pinto, ouvindo isso em uma roda, protestou:

— Esse adubo é bom, mas é pr o tipo de café que o senhor não planta... Porque para o café lá da minha lavoura êle não serve não. Só tem cinza... noventa por cento de cinza!...

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
Rua Ouvidor, 166 — Rio

De Acusador Passou...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tra o mesmo por crime de bigamia.

Ontem o juiz Orlando Mendonça Moreira, da 6a. Vara Criminal colocou o ponto final no rumoroso caso, condenando o bígamo a um ano de detenção, dois anos de reclusão e multa de 10.000 cruzeiros.

SENADO FEDERAL

Teria Feito Mortes a Gripe Asiática

Presidência do sr. Apolônio Sales.

Do expediente lido constaram informações transmitidas pelo ministro da Fazenda, requerimento do sr. Juraci Magalhães, a respeito do "whisky" a meio dólar. Vários documentos acompanham o processo, inclusive o recurso do funcionário da Alfândega que denunciou as irregularidades. Foi também lido o ofício do Ministro da Justiça encaminhando as informações pedidas pelo sr. Abelardo Jurema, relativamente ao Quadro de Comissários de Menores.

Em tôrno da realização do Congresso Erveteiro recém-realizado na capital paranaense, o sr. Carlos Gomes de Oliveira que participou daquele conclave, desenvolveu considerações sôbre a situação econômica daquela preciosa erva. Relembrou s. exa. as suas realizações, quando na direção do Instituto do Mate em benefício da importante indústria e acentuou a necessidade de novas providências que fortaleçam principalmente as cooperativas existentes nos Estados produtores e que considera a fôrça propulsora da lavoura e do comércio do mate no país.

Leu o sr. Abelardo Jurema carta do dirigente da Companhia do Vale do S. Francisco, declarando, em aquiescência ao solicitado, da tribuna pelo orador, que colocará retirantes nordestinos, nos serviços daquela autarquia. Em aparte solicitou o sr. Freitas Cavalcante, que o representante paraibano interessasse também pela aquisição pela Cia. do Vale do S. Francisco, do arroz produzido nos Estados vizinhos e que está sem escoadouro. Deu conhecimento depois o senador norte-destino da carta que lhe enviou o embaixador Osvaldo Aranha agradecendo as homenagens do orador da tribuna do Senado.

Finalmente o sr. Abelardo Jurema procedeu à leitura da carta endereçada ao presidente da República pelo médico Ladislau Pôrto na qual êste encarece a necessidade da União socorrer com o material que enumera o Centro de Recuperação locomotora do Norte, com sede em Recife destinado a combater a paralisia infantil.

Referiu-se o sr. Kerginaldo Cavalcante à triste lembrança dos efeitos da gripe espanhola, na capital do país em 1918, para advertir os poderes públicos da responsabilidade em que incorrem agora em face de não nos encontrarmos aparelhados para enfrentar a gripe asiática que se aproxima depois de flagelar vários países de outros continentes. Salientou s. exa. que não dispomos de um só hospital para o isolamento dos que vierem a ser contaminados pelo misterioso mal. Em aparte, relatou o sr. Caiado de Castro que médicos, seus amigos, já lhe informaram que trataram nos últimos dias de cêrca de 50 casos de vírus desconhecidos, com a ocorrência de 4 casos fatais. Acreditam que possìvelmente devem ser os primeiros enfermos da gripe asiática, na metrópole brasileira.

Na decorrência do seu novo aniversário acentuou o sr. Ezechias da Rocha a penetração do "Diário de Minas", na vida do Estado, pelo equilíbrio de seus comentários e o seu feitio informativo e independente.

(Conclui na 4.ª pág.)

Um Retrato da Situação

MARIO GUIMARAES
Deputado Federal

A desorientação política e administrativa do atual govêrno pode ser atribuída, sem receio de êrro, à principal responsabilidade pelo seu fracasso.

Está ela, aos olhos de todos, mesmo dos mais desavisados observadores, dêsses assuntos, e os seus reflexos nas dificuldades que o país atravessa estão se fazendo sentir de forma marcante.

As crises se sucedem e não encontram solução. Ao contrário, a situação se complica porque elas se tornam concomitantes. É a política, com os desentendimentos dos grupos que constituem e apóiam o govêrno. É a financeira, com os "deficits" orçamentários. É a econômica, com a desvalorização do papel-moeda. É a social, com as ameaças de greves, em consequência do não atendimento de justas reivindicações das classes trabalhadoras. É a administrativa, com o descaso com que são tratados os problemas afetos aos diversos setores governamentais. E, finalmente, a crise da fome, para não falar, também, na moral, com o povo ganhando cada vez menos em proporção às necessidades mais prementes e inadiáveis do sustento das famílias.

E tudo isso ocorre sem perspectivas de melhoria, porque o govêrno não é, como deveria ser, uma equipe de homens pensando da mesma maneira, orientados por um único pensamento, dispostos como uma só fôrça para cumprir o dever de conduzir o Brasil aos seus altos destinos.

Os ministros são, quase que estranhos entre si, e muitos dêles nem sequer de cumprimento conhecem os seus colegas. Não se reunem para trocar idéias e examinar, em conjunto, os problemas do govêrno. E, por isso, cada um trata de si, e às vêzes, nem de si tratam.

Basta que se veja o fato da designação, agora feita com ampla publicidade, do ministro da Justiça para coordenar a política governamental, como se esta não fôsse uma atribuição de sua pasta, que deveria estar sendo exercida desde que há dois anos, o sr. Nereu Ramos, foi investido no cargo.

As fôrças parlamentares que dão cobertura ao sr. Juscelino Kubitschek estão, oficialmente, divididas em maioria e minoria, constituindo aquela o PSD, o PTN e PRP, e esta o PTB, o PSP e o PR. A Câmara tem, assim, dois líderes de blocos situcionistas, os srs. Vieira de Melo e Batista Ramos. E o resultado é a confusão, a falta de comando e de unidade, que têm levado o govêrno a fragorosas e desmoralizantes derrotas.

O próprio Partido Social Democrático, que é a agremiação do senhor Juscelino Kubitschek, não passa de um autêntico "saco de gatos", com duas "alas" a se digladiarem, irreconciliáveis.

Por outro lado, os interêsses inconfessáveis ou subalternos dificultam e, mesmo, impedem que a máquina governamental funciona com segurança, perseguindo objetivos certos e definidos.

Ainda há pouco vimos o líder Vieira de Melo declarar que a indisciplina nas suas hostes é consequência do fato do govêrno não atender os pedidos de emprêgo formulados pelos deputados para os seus correligionários. E, assim sendo, o sr. Juscelino Kubitschek está num triste dilema: ou enche, ainda mais, os quadros dos serviços públicos com novos funcionários percebendo polpudos vencimentos, ou não terá o apoio parlamentar de que necessita.

De qualquer forma, o povo pagará pelo êrro de haver entregue o govêrno a essa gente.

POLITICA NACIONAL

O "ESTALO" DO VIEIRA DE MELO

Vai Conseguir do P. R. Que Abandone o Bloco da Minoria — O P. T. B. Ficaria Num Dilema: Maioria ou Oposição

A reunião de hoje do P. S. D. careceu de interêsse. Mas para que tal acontecesse foram precisos esforços sobre-humanos. O sr. Amaral Peixoto compareceu a uma reunião da Ala Môça, na casa do deputado Remi Acher, e ficou assombrado com a onda de ódio que os rapazes de Vieira de Melo levantaram contra o sr. Benedito Valadares.

A exaltação era de fazer prever o esboroamento do partido. O embaixador alarmado foi procurar os srs. Benedito Valadares e Armando Falcão para evitarem o cataclisma. E Falcão, matreiro, jeitoso, liquefeito, conseguiu que Vieira não comparecesse, que o sr. Horácio Lafer prometesse que não faria o tal discurso, e que o sr. Pacheco Chaves não apresentasse a moção de apoio ao líder. Mas tudo não passou de paliativo. Ainda vai haver o diabo!

AS PRIMEIRAS DE JANGO

O vice João Goulart conferenciou ontem com Juscelino e Vieira de Melo. Está de acôrdo com a dissolução do bloco da Minoria, mas os seus correligionários não cederão nesse ponto. Vieira teve o estalo do seu homônino: Vai pedir ao P. R. em nome de Juscelino que abandone o bloco da Minoria e deixe o P. T. B. falando sòzinho. Aí se apresentaria o dilema: ou com a Maioria ou na Oposição. E petebista não é de "dar duro".

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Coincidência de Mandatos em 1970, Propõe Oliveira Franco

Farah Pede Urgência Para o Projeto Que Altera a Carreira de Guarda-civil — Em Discussão o Fundo Nacional de Marinha Mercante

No decorrer da sessão de ontem da Câmara dos Deputados, ocuparam a tribuna, os seguintes parlamentares:

— Fernando Ferrari, apresentou projeto de lei, visando dar caráter permanente ao registro de aparelhos de rádio receptores e cancela os débitos por falta de renovação anual daquele;

— Cunha Machado, comemorou o transcurso do centenário da fundação da cidade de Viana, no Maranhão;

— Luciano de Melo, leu ofício da Câmara Municipal de Pires do Rio, em Goiás, solicitando a instalação de uma agência do Banco do Brasil, naquele município;

— Gabriel Passos defendeu reivindicações das classes produtoras de São João del Rei pedindo a retificação do trecho ferroviário local, ao ministro da Viação;

— Pedro Braga, leu para que constasse dos Anais, representação apresentada na Justiça contra o sr. Assis Chateaubriand;

— Emival Caiado protestou contra o corte de verbas orçamentárias, destinadas aos serviços radiotelegráficos do Estado de Goiás;

— Luís Tourinho, leu para que constasse dos Anais, as conclusões do Segundo Congresso de Erva Mate do Brasil realizado recentemente no Paraná;

— Antônio Carlos, dirigindo apêlo no sentido de socorrer o município catarinense de Pôrto União, que teve a sua lavoura parcialmente destruída pela intempéries;

— Eurípedes Cardoso de Menezes, comemorou o transcurso da data nacional da República da Espanha;

— Nelson Omegna, pronunciou o necrológio do professor Sinésio Rocha, ministro do Tribunal de Contas de São Paulo, recentemente falecido naquele Estado;

— Celso Peçanha, solicitou rapidez para a tramitação do projeto de sua autoria que dispõe sôbre a aposentadoria integral dos trabalhadores;

— Lincoln Feleciano pediu providências ao govêrno, no sentido de uma solução breve para o problema das exportações de banana, para a Argentina;

— Humberto Gobi, justificou projeto de lei que isenta de direitos de importação um aparelho de Raios-X, para o Hospital de Caridade de Carazinho;

— Benjamim Farah, requereu urgência para o projeto que altera a carreira de escrivão policial e guarda-civil do Departamento Federal de Segurança Pública;

— Valdemar Rupp, leu para que constasse dos Anais, pronunciamentos publicados no vespertino "O Globo", sôbre a concessão do canal de televisão à Rádio Globo;

— Último de Carvalho, comentou o manifesto da Federação das Associações Rurais do Estado de Minas Gerais, sôbre a política financeira do govêrno;

— Oliveira Franco, apresentou emenda constitucional, sôbre a coincidência e duração dos mandatos eletivos. O dos presidente e vice-presidente da República, deputados e senadores seria de cinco anos. Os mandatos atuais não sofreriam qualquer modificação, terminando o dos deputados eleitos em 1958, em 1965. Dos senadores eleitos em 1955, em 1963 e dos eleitos em 1963, em 1970.

— Clodomir Millet, foi o primeiro orador do grande expediente, que refutou as acusações contidas em um artigo de autoria do senador Assis Chateaubriand, contra as Oposições Maranhenses;

— Carmelo D'Agostino, foi o segundo orador, tendo dissertado longamente, sôbre os problemas econômicos, causados pela inflação do meio circulante;

ORDEM DO DIA

No período destinado à Ordem do Dia, o plenário passou a discutir o projeto que cria o Fundo Nacional da Marinha Mercante e Taxa de Renovação da Marinha Mercante.

Sôbre a matéria pronunciou-se o deputado Frota Aguiar que foi insistentemente aparteado pelos srs. Herbert Leci e Bruzzi de Mendonça.

Criticou, o orador especialmente a legislação vigente, no que diz respeito ao número de tripulantes e a certas condições de sua manutenção, que tornam muito oneroso os transportes na Marinha Mercante nacional.

Posteriormente foi à tribuna o sr. Dagoberto Sales, para fazer uma detalhada análise do aproveitamento das nossas reservas de energia elétrica, dentro de um ângulo puramente nacionalista.

A sessão foi encerrada, sem que houvesse qualquer votação, devido à falta de quorum no plenário.

UMA PARADA INÉDITA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Para que a campanha atinja pleno êxito, será promovido intenso movimento de propaganda, por meio de cartazes, de painéis, de alto-falantes, da imprensa, do rádio, da TV e do contato pessoal com com o povo pela distribuição de avulsos a ser feita por escoteiros, bandeirantes, estudantes e atletas de clubes esportivos.

ADESÃO DOS SINDICATOS DE TRANSPORTES

Na sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, com a presença do sr. Arlindo Maciel, presidente dêsse órgão, do major Antônio João, diretor do Serviço de Trânsito, e dos presidentes dos sindicatos de classe vinculadas àquela autarquia de previdência social, realizou-se ontem, à tarde, uma mesa-redonda, em que se debateu a forma de participação dos motoristas sindicalizados, que constituem, por certo, os maiores interessados num trânsito ordenado e racional.

Todos os presidentes sindicais presentes asseguraram seu entusiástico apoio à iniciativa, tendo discutido as melhores formas de propaganda junto dos seus associados, a fim de que o trânsito da cidade venha a ter, da parte dos motoristas profissionais, a cooperação imprescindível.

O major Antônio João, após ter acentuado a necessidade dessa colaboração dos órgãos sindicais, convidou as entidades de classe ali representadas, a tomarem parte na parada inicial da Campanha marcada para a tarde do dia 25 do corrente, na Avenida R. Branco, com delegações e suas bandeiras.

PARADA "SUI-GENERIS"

A parada programada para início da Campanha de Prevenção Contra Acidentes conforme meticulosa preparação, constará de um desfile sem perturbação do tráfego normal. Ao longo do meio-fio, de ambas as calçadas da Avenida Rio Branco, postar-se-ão em fila delegações dos sindicatos de motoristas, dos Rotary Clubes, dos bairros, dos Lyons, de Bandeirantes, de Escoteiros, de atletas de clubes esportivos, de alunos dos diversos colégios e faculdades. A concentração dos dirigentes da Campanha — prefeito Negrão de Lima, general Amaury Kruel, chefe de Polícia, e das diversas personalidades integrantes da Comissão Organizadora será feita no saguão da Associação dos Empregados do Comércio, onde aquelas autoridades darão início ao movimento educativo.

Em Comemoração ao 1.º Centenário de Marquês de Valença

A ACADEMIA VALENCIANA DE LETRAS INSTITUI CONCURSO DE PROSA, POESIA E PINTURA

A Academia Valenciana de Letras instituiu um concurso de prosa, poesia e pintura, como contribuição aos festejos do Primeiro Centenário de Marques de Valença, a ser comemorado no próximo dia 28 de setembro. Os trabalhos, que deverão versar, forçosamente sôbre assunto valenciano, são de livre escolha do candidato. Os concorrentes devem remeter seus trabalhos datilografados em três vias e assinados com pseudônimo, juntando, em envelope lacrado seu verdadeiro nome e os dados necessários para posterior identificação.

Os concorrentes ao prêmio de pintura não poderão autenticar seus trabalhos, juntando através de um envelope lacrado, as provas de sua identidade.

Os prêmios para os primeiros colocados na prosa ou na poesia, são no valor de Cr$ .. 1.500,00; o de pintura no valor de Cr$ 3.000,00. Aos segundos colocados, menção honrosa com oferta de outros prêmios e, aos restantes classificados, assinaturas anuais da revista "Alvorada" e do semanário "O Valenciano".

Para maiores esclarecimentos os interessados devem se dirigir à Secretaria da Academia Valenciana de Letras (Concurso Acadêmico), Biblioteca José Fonseca, Marquês de Valença, Estado do Rio.

O prazo para a entrega dos originais termina no próximo dia 31 de agôsto.

Aniversário do Congresso Eucarístico

Terão início hoje, dia 18, as solenidades que a Confederação Católica, fará realizar em comemorações do II aniversário do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional realizado nesta capital, de 17 a 24 de julho de 1955.

As festividades constam de um tríduo matinal e um desfile popular luminoso. Tôdas as manhãs, às 8 horas, haverá missa solene e comunhão geral no Santuário Nacional da Adoração Perpetua: hoje, sob a orientação de monsenhor Álvaro Negromonte, comparecerão os colégios e as crianças; amanhã sob a direção do padre Romeu de Faria SJ, comungarão as senhoras; sábado, dirigidas por Monsenhor Leovigildo Franca, tomarão parte na Sagrada Mesa as moças e filhas de Maria. ....

Neste último dia, à noite, partirá do local onde estêve armado o altar-monumental, na praça do Congresso, às 22,30 horas um desfile popular luminoso, acompanhando a imagem de Nossa Senhora de Fátima trazida pelo cardeal Cerejeira para o Congresso e que descendo pela Avenida Mem de Sá, terminará na Praça Cardeal Leme (em frente à matriz de Santana). Aí chegados os fiéis entrarão no templo enquanto os membros da Adoração Noturna aguardarão a chegada do cardeal Jaime Câmara que celebrará a missa de 0,30 horas, durante a qual será distribuída a comunhã aos homens, encerrando-se, assim, o tríduo.

SEMANA DE FORMAÇÃO EUCARÍSTICA

Os padres sacramentinos, entretanto, prosseguirão em celebrações, fazendo realizar internamente tôdas as noite de 22 a 27 do corrente, a IV Semana de Formação Eucarística, destinada ao estudo e debate de temas relevantes, e que êste ano são a Eucaristia e o Sacerdócio, tendo em vista o 2.º aniversário do Congresso e o 40.º da Sagração Episcopal de Pio XIII. Oradores os mais qualificados se farão ouvir, entre êles monsenhor Negromonte, dom Estevão Bettencourt OSB, padre Leme Lopes SJ, monsenhor Henrique Magalhães, frei Valentim de Las Dôres ORSA, monsenhor Leovigildo Franca, o bispo dom Othom Motta, o arcebispo dom Helder Câmara e o professor Augusto Rainha.

As sessões, com entrada franca, se realizarão no salão paroquial, ao lado do Santuário, e terão início, todos os dias, às 20,30 horas, terminadas as quais haverá Hora Santa e Benção Eucarística.

OLHOS-OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
Dr. HENRIQUE BROCHADO
Tratamentos - Operações
RECEITA PARA OCULOS
Av. Marechal Floriano, 115-Sob.
(Rua Larga) junto ao Cinema Primor
CLÍNICA POPULAR
CONSULTA ... 100,00
OPERAÇÕES DESDE ... 500,00

PÓ-FIX, o novo pó adesivo com sabor de Baunilha, que melhora o hálito. Peça PÓ-FIX nas Farmácias, Drogarias e Casas de Artigos Dentários. Telefs. 22-9156 e 42-4538, ou Caixa Postal TIJUCA, 1 Rio de Janeiro

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração
Av. Presidente Vargas 1.088
Sobreloja

Telefones da Reportagem:
23-4127 e 43-8369

DIRETOR RESPONSAVEL
TENÓRIO CAVALCANTI
REDATOR-CHEFE
SANTACRUZ LIMA
SECRETARIO
RUI DE SANTA CRUZ
GERENTE
ANTONIO CAVALCANTI
Telefone: 23-2080
TESOUREIRO
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI
CHEFE DE PUBLICIDADE
WALTER DE SOUZA
Telefone: 23-2080

ASSINATURAS

Anual	600,00
Semestral	300,00
Trimestral	200,00
Numero do dia	1,50
Número atrasado	2,00

Caxias — Diretores: Mariano Cavalcanti de Albuquerque e José Pereira Nunes. Edifício 25 de Agôsto — Rua Joaquim Lopes Macedo n. 16 sala 118 Pela Rua Plínio Casado n. 5.

SUCURSAIS
CAMPO GRANDE — D. F.
Rua Padre Domingos 47.
S. JOÃO DE MERITI:
Rua da Matriz.
NOVA IGUAÇU:
Rua Nilo Peçanha 34-sob s/3
Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira Júlio Durão Teixeira Bastos Maria José D'Oliveira e Carlos Fernandes que possuem as novas carteiras de identificação estando as de côr vermelha sem qualquer valor.

DIÁLOGOS nas RUAS...

— Era ou não era um saco de gatos o PSD?
— Pelo menos duas correntes se agadanham. O mesmo ocorre com o PTB. Os bólos que estão sendo retalhados não dão para todos os convivas, em fatias grossas... Alguém tem de ficar chupando o dedo e dando em vão estalos com a língua...

* * *

— O escândalo dos calçados foi submetido ao Conselho Nacional de Economia.
— Medida protelatória, depois de meses de "estudos" da COFAP. Enquanto isso o povo vai sendo escorchado pelos preços revoltantes!

* * *

— O caso da ponte que ruiu, na via Presidente Dutra, retrata o Brasil atual. Os tais "técnicos" do D.N.E.R. há 15 dias não conseguem reconstruí-la ou levantar uma provisória.
— O trânsito Rio-São Paulo vem sendo um verdadeiro martírio, atrasando de três horas o percurso. A aventura de Brasília vai escangalhar as outras estradas. Viva o JK!...

* * *

— Baixou mesmo o feijão pedrado. Está custando 10 cruzeiros no varejo.
— Sustentar porcos por êsse preço, será melhor importá-los da Argentina ou dos Estados Unidos...

* * *

— Pelo que se depreende a maioria da Câmara é efêmera e volúvel.
— Conforme os interêsses em causa. Quando se trata de uma exigência do Tripé a harmonia volta por um encanto. A votação passa a ser maciça.
— Médo de recesso não é pai de ninguém!...

* * *

— Quantos funcionários da Prefeitura não assinam ponto, limitando-se a receber os vencimentos?
— Só os inspetores fiscais da Secretaria de Finanças montam a cêrca de 200. Os fiscais que são 600 não admitem fiscalização nos seus serviços!...

* * *

— Se o próprio Jotaká está contra o Vieira de Melo, como se explica continue na liderança?
— Não será substituído, porque guarda segredos graves, além do que:

Das pilhas saem centelhas
E das forjas os metais,
Das olarias as têlhas,
Só tu, Vieira, não sais!...

AUTORIDADE PERDIDA

ESPERADA, de há muito, era a reviravolta verificada no último fim de semana, na política governista.

A derrota da Presidência da República, com a rejeição do veto ao projeto dos tesoureiros, precipitou apenas os acontecimentos, cujo desfecho teria qualquer outra causa no correr dos dias em que se iam acentuando profundas divergências no seio da maioria.

Cindidos o P.S.D. e o P.T.B. em agrupamentos irreconciliáveis, não seria o talento do líder Vieira de Melo que encontraria fatôres de reconciliação e evitasse a perda de autoridade do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, tais as restrições que vinham sendo feitas pelas facções desarmonizadas das hostes pessedistas e petebistas.

Deslocando para o gabinete do ministro da Justiça o encaminhamento das questões político-partidárias, o sr. Juscelino Kubitschek logrou sòmente protelar a desagregação da maioria.

Fôsse o sr. Nereu Ramos ministro da imediata confiança da Presidência da República e não impôsto como é pelas fôrças que vibraram os golpes de 11 e 21 de novembro de 1955, admissível seria o êxito da coordenação para a qual vem de receber outorga.

Acontece que está tão eqüidistante das alas principais do P.S.D. e do P.T.B., como estava no seu último fracasso o sr. Vieira de Melo.

Perdurando como perdurarão as razões das divergências evidentes, a ação do titular da Pasta da Justiça e Negócios Interiores pode ser considerada frustrada de início.

Os rebeldes do P.S.D. não capitularão, bem como os do P.T.B. Profundos são os ressentimentos dos rebelados. Se um bloco fôr atendido em suas reivindicações, mais acirrados ficarão os ânimos dos contrários.

Prosseguirão os entrechoques dando maiores impulsos aos antagonismos e afastando cada vez mais a possibilidade de ser reconquistada a autoridade ora perdida do sr. Juscelino Kubitschek.

Nada disso aconteceria se estivéssemos em pleno regime parlamentar. A crise em vez de se agravar como de fato se agravou, seria dirimida pela ascensão de outro gabinete, sem que ficasse sequer diminuída a autoridade que o chefe da Nação deixou escapulir de suas mãos.

O desgovêrno que gerou a crise não terá solução de continuidade, sob a batuta do sr. Nereu Ramos.

A Oposição a que tudo tem sido negado não compete a extinção do fogo que lavra nos arraiais governistas e o sr. Juscelino Kubitschek, como bombeiro improvisado, já está chamuscado em demasia, nada mais podendo desenvolver de eficiente.

A ilegitimidade de seu mandato, incorrigível como é, impedirá que exerça de verdade a função para a qual é despido de todos os atributos.

TENÓRIO CAVALCANTI

RONDA POLÍTICA

O CIRCO

Já publicamos a história do acrobata, isto é, focalizamos aquêle discurso em que o Afonso Arinos comparou o Vieira de Melo a um acrobata ou equilibrista em aperturas em cima do arame político. Acontece que o Arinos não se limitou a dar a exata imagem do líder da maioria: quis também retratar em côres firmes outros elementos do govêrno. Mostrou, por exemplo, como o mestre Negão de Lima, com seu chapéu gelot — o Arinos preferiu qualificá-lo de chapéu arquitetônico — saiu para o meio da rua a comandar a luta dos moços em manga de camisa pelo fechamento das casas comerciais:

— Vemos a autoridade estimulando a desordem e as classes conservadoras promovendo a subversão da lei.

E acrescentou maliciosamente êste perfil:

— Vemos o meu caro patrício e velho amigo, sr. José Maria Alkmim, com seu misto de sacristão mineiro e cartomante oriental, que prevê o futuro, com linguagem um pouco misteriosa, afirmar coisas vulgares e tomar providências, sem esclarecer pròpriamente as dúvidas que imperam na nação, em relação aos problemas angustiosos dos preços, das omissões, de tudo...

Para concluir a descrição do circo, disse o Arinos:

— E sôbre êste país, complicado, confuso, duvidoso, o senhor presidente abre as asas metálicas e se transporta galhardamente em busca de outras constelações...

— E' o fantasma voador!... — gritou uma voz inconfundível, a do deputado Frota Aguiar.

CICLO DO OURO

O Aurélio Viana discorria sôbre os trusts, monopólios e cartéis. Lá pelas tantas indagou se o govêrno, que está admitindo a possibilidade da entrega das nossas ferrovias, agora reunidas na famosa Rêde Federal, e das nossas emprêsas de navegação marítima, fazendo com as mesmas o que foi feito com as estradas de ferro, a insaciáveis grupos internacionais, indagou se o govêrno — repetiu — pretendia também dar Volta Redonda a "testas de ferro" nacionais.

O João Abdala, que até poucos mêses atrás, era o presidente nominal de emprêsas pertencentes a poderoso grupo canadense, tendo sido destituído na época da invasão do Egito, entendeu de dar uma lição de economia política ao orador, alegando que o Brasil está parado por falta de crédito, porque não temos ouro, como os Estados Unidos quando colonizados pelos inglêses. Na sua opinião só ficamos com um escudo: o trabalho dos portuguêses. O Aurélio retrucou:

— Tínhamos ouro e os portuguêses o transportaram para os cofres da Pátria-Mãe, e, daí para a Inglaterra. Afirma-se mesmo — e alguns historiadores o confirmam — que o ouro do Brasil formou o lastro primitivo do Banco da Inglaterra.

O Ultimo de Carvalho divertia-se com a história. E comentou:

— Pelo visto, o ouro do Brasil saiu para Portugal, seguiu para a Inglaterra e, conforme depoimento do Abdala, embarcou depois para os Estados Unidos e, finalmente, de acôrdo com as insinuações do Aurélio, está vindo para o Brasil...

E concluiu o Ultimo:

— Então, isso é seguramente o que se pode qualificar com todo o acerto: o "Ciclo do Ouro"... Portanto, só merece louvores o govêrno Jotaká, fechando a rôsca, trazendo o nosso ouro de volta...

ADUBOS

A votação da Lei da Tarifa propiciou a revelação de algumas grandes "marmitas" dêste país. O leitor, naturalmente, sabe muito bem o que significa isso: "marmita" é todo bom negócio escandaloso, geralmente feito na surdina, sob o mais rigoroso sigilo, mais misterio o mesmo que qualquer codigo inho do Itamarati...

Uma dessas "marmitas" foi a dos adubos. O Ultimo de Carvalho e o Carlos Pinto protestaram e lutaram contra certa emenda que pretendia proteger a "indústria nacional", isto é, determinadas fábricas de um grupo de tubarões bem conhecidos nesta praça. Deputados governistas, membros dos mais atuantes da maioria, os seus discursos puseram os "marmiteiros" adubados em pânico. Alguns porta-vozes ocultos dêsse grupo esboçaram ligeira defesa da emenda, alegando que a proteção era justa, porque já se produziam adubos de primeira qualidade no país. O Carlos Pinto, ouvindo isso em uma roda, protestou:

— Esse adubo é bom, mas é pro tipo de café que o senhor não planta... Porque para o café lá da minha lavoura ele não serve não. Só tem cinza, noventa por cento de cinza!...

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
Rua Ouvidor, 166 — Rio

De Acusador Passou...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tra o mesmo por crime de bigamia.

Ontem o juiz Orlando Mendonça Moreira, da 6a. Vara Criminal colocou o ponto final no rumoroso caso, condenando o bígamo a um ano de detenção, dois anos de reclusão e multa de 10.000 cruzeiros.

SENADO FEDERAL

Teria Feito Mortes a Gripe Asiática

Presidência do sr. Apolônio Sales.

Do expediente lido constaram informações transmitidas pelo ministro da Fazenda, requerimento do sr. Juraci Magalhães, a respeito do "whisky" a meio dólar. Vários documentos acompanham o processo, inclusive o recurso do funcionário da Alfândega que denunciou as irregularidades. Foi também lido o ofício do Ministro da Justiça encaminhando as informações pedidas pelo sr. Abelardo Jurema, relativamente ao Quadro de Comissários de Menores.

Em tôrno da realização do Congresso Erveteiro recém realizado na capital paranaense, o sr. Carlos Gomes de Oliveira que participou daquele conclave, desenvolveu considerações sôbre a situação econômica daquela preciosa erva. Relembrou s. exa. as suas realizações, quando na direção do Instituto do Mate em benefício da importante indústria e acentuou a necessidade de novas providências que fortaleçam principalmente as cooperativas existentes nos Estados produtores e que considera a fôrça propulsora da lavoura e do comércio do mate no país.

Leu o sr. Abelardo Jurema carta do dirigente da Companhia do Vale do S. Francisco, declarando, em aquiescência ao solicitado, da tribuna pelo orador que colocará retirantes nordestinos, nos serviços daquela autarquia. Em aparte solicitado o sr. Freitas Cavalcante, como representante paraibano intercedeu também pela aquisição pela Cia. do Vale do S. Francisco, do arroz produzido no Estados vizinhos e que está sem escoadouro. Deu conhecimento depois o senador nordestino da carta que lhe enviou o embaixador Osvaldo Aranha agradecendo as homenagens do orador da tribuna do Senado.

Finalmente o sr. Abelardo Jurema procedeu a leitura da carta endereçada ao presidente da República pelo médico Ladislau Pôrto na qual êste encarece a necessidade da União socorrer com o material que enumera o Centro de Recuperação locomotora do Norte, com sede em Recife destinado a combater a paralisia infantil.

Referiu-se o sr. Kerginaldo Cavalcante a triste lembrança dos efeitos da gripe espanhola, na capital do país em 1918, para advertir os poderes públicos da responsabilidade em que incorrem agora em face de não nos encontrarmos aparelhados para enfrentar a gripe asiática que se aproxima depois de flagelar vários países de outros continentes. Salientou s. exa. que não dispomos de um só hospital para o isolamento dos que vierem a ser contaminados pelo misterioso mal. Em aparte, relatou o sr. Caiado de Castro que médicos, seus amigos, já lhe informaram que trataram nos últimos dias de cêrca de 50 casos de vírus desconhecidos, com a ocorrência de 4 casos fatais. Acreditam que possìvelmente devem ser os primeiros enfermos da gripe asiática, na metrópole brasileira.

Na decorrência do seu novo aniversário acentuou o sr. Ezechias da Rocha a penetração do "Diário de Minas", na vida do Estado, pelo equilíbrio de seus comentários e o seu feito informativo e independente.

(Conclui na 4.ª pág.)

POLÍTICA NACIONAL

O "ESTALO" DO VIEIRA DE MELO

Vai Conseguir do P. R. Que Abandone o Bloco da Minoria — O P. T. B. Ficaria Num Dilema: Maioria ou Oposição

A reunião de hoje do P. S. D. careceu de interêsse. Mas para que tal acontecesse foram precisos esforços sobre-humanos. O sr. Amaral Peixoto compareceu a uma reunião da Ala Môça, na casa do deputado Remi Acher, e ficou assombrado com a onda de ódio que os rapazes de Vieira de Melo levantaram contra o sr. Benedito Valadares.

A exaltação era de fazer prever o esboroamento do partido. O embaixador alarmado foi procurar os srs. Benedito Valadares e Armando Falcão para evitarem o cataclisma. E Falcão, matreiro, jeitoso, liquefeito, conseguiu que Vieira não comparecesse, que o sr. Horácio Lafer prometesse que não faria o tal discurso, e que o sr. Pacheco Chaves não apresentasse a moção de apoio ao líder. Mas tudo não passou de paliativo. Ainda vai haver o diabo!

AS PRIMEIRAS DE JANGO

O vice João Goulart conferenciou ontem com Juscelino e Vieira de Melo. Está de acôrdo com a dissolução do bloco da Minoria, mas os seus correligionários não cederão nesse ponto. Vieira teve o estalo do seu homônimo: Vai pedir ao P. R. em nome de Juscelino que abandone o bloco da Minoria e deixe o P. T. B. falando sòzinho. Aí se apresentaria o dilema: ou com a Maioria ou na Oposição. E petebista não é de "dar duro".

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Coincidência de Mandatos em 1970, Propõe Oliveira Franco

Farah Pede Urgência Para o Projeto Que Altera a Carreira de Guarda-civil — Em Discussão o Fundo Nacional de Marinha Mercante

No decorrer da sessão de ontem da Câmara dos Deputados, ocuparam a tribuna os seguintes parlamentares:

— Fernando Ferrari apresentou projeto de lei, visando dar caráter permanente ao registro de aparelhos de rádio receptores e cancela os débitos por falta de renovação anual daquele;

— Cunha Machado, comemorou o transcurso do centenário da fundação da cidade de Viana, no Maranhão;

— Paciano de Melo leu ofício da Câmara Municipal de Pires do Rio, em Goiás, solicitando a instalação de uma agência do Banco do Brasil, naquele município;

— Gabriel Passos defendeu reivindicações das classes produtoras de São João del Rei pedindo a retificação do trecho ferroviário local, ao ministro da Viação;

— Pedro Braga, leu para que constasse dos Anais, representação apresentada na Justiça contra o sr. Assis Chateaubriand;

— Emival Caiado protestou contra o corte de verbas orçamentárias, destinadas aos serviços radiotelegráficos do Estado de Goiás;

— Luís Tourinho, leu para que constasse dos Anais, as conclusões do Segundo Congresso de Erva Mate do Brasil realizado recentemente no Paraná;

— Antônio Carlos, dirigindo apêlo no sentido de socorrer o município catarinense de Pôrto União, que teve a sua lavoura parcialmente destruída pela intempéries;

— Eurípedes Cardoso de Meneses comemorou o transcurso da data nacional da República da Espanha;

— Nelson Omegna pronunciou o necrológio do professor Sinésio Rocha, ministro do Tribunal de Contas de São Paulo, recentemente falecido naquele Estado;

— Celso Peçanha solicitou rapidez para a tramitação do projeto de sua autoria que dispõe sôbre a aposentadoria integral dos trabalhadores;

— Lincoln Feleciano pediu providências ao govêrno, no sentido de uma solução breve para o problema das exportações de banana, para a Argentina;

— Humberto Gobi justificou projeto de lei que isenta de direitos de importação um aparelho de Raios-X, para o Hospital de Caridade de Carazinho;

— Benjamim Farah, requereu urgência para o projeto que altera a carreira de escrivão policial e guarda-civil do Departamento Federal de Segurança Pública;

— Valdemar Rupp, leu para que constasse dos Anais, pronunciamentos publicados no vespertino "O Globo", sôbre a concessão do canal de televisão à Rádio Globo;

— Ultimo de Carvalho, comentou o manifesto da Federação das Associações Rurais do Estado de Minas Gerais, sôbre a política financeira do govêrno;

— Oliveira Franco, apresentou emenda constitucional, sôbre a coincidência e duração dos mandatos eletivos. O dos presidente e vice-presidente da República, deputados e senadores seria de cinco anos. Os mandatos atuais não sofreriam qualquer modificação, terminando o dos deputados eleitos em 1958, em 1965. Dos senadores eleitos em 1955, em 1963 e dos eleitos em 1963, em 1970.

— Clodomir Millet, foi o primeiro orador do grande expediente, que refutou as acusações contidas em um artigo de autoria do senador Assis Chateaubriand, contra as Oposições Maranhenses;

— Carmelo D'Agostino, foi o segundo orador, tendo dissertado longamente, sôbre os problemas econômicos, causados pela inflação do meio circulante;

ORDEM DO DIA

No período destinado à Ordem do Dia, o plenário passou a discutir o projeto que cria o Fundo Nacional da Marinha Mercante e Taxa de Renovação da Marinha Mercante.

Sôbre a matéria pronunciou-se o deputado Frota Aguiar que foi insistentemente aparteado pelos srs. Herbert Leci e Bruzzi de Mendonça.

Criticou o orador especialmente a legislação vigente, no que diz respeito ao número de tripulantes e a certas condições de sua manutenção, que tornam muito oneroso os transportes na Marinha Mercante nacional.

Posteriormente foi à tribuna o sr. Dagoberto Sales, para fazer uma detalhada análise do aproveitamento das nossas reservas de energia elétrica, dentro de um ângulo puramente nacionalista.

A sessão foi encerrada, sem que houvesse qualquer votação, devido a falta de quorum no plenário.

UMA PARADA INÉDITA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Para que a campanha atinja pleno êxito, será promovido intenso movimento de propaganda, por meio de cartazes, de painéis, de alto-falantes, da imprensa, do rádio, da TV e do contato pessoal com com o povo pela distribuição de avulsos a ser feita por escoteiros, bandeirantes, estudantes e atletas de clubes esportivos.

ADESÃO DOS SINDICATOS DE TRANSPORTES

Na sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, com a presença do sr. Arlindo Maciel, presidente dêsse órgão, do major Antônio João, diretor do Serviço de Trânsito, e dos presidentes dos sindicatos de classe vinculadas àquela autarquia de previdência social, realizou-se ontem, à tarde, uma mesa-redonda, em que se debateu a forma de participação dos motoristas sindicalizados, que constituem, por certo, os maiores interessados num trânsito ordenado e racional.

Todos os presidentes sindicais presentes asseguraram seu entusiástico apoio à iniciativa, tendo discutido as melhores formas de propaganda junto dos seus associados, a fim de que o trânsito da cidade venha a ter, da parte dos motoristas profissionais, a cooperação imprescindível.

O major Antônio João, após ter acentuado a necessidade dessa colaboração dos órgãos sindicais, convidou as entidades de classe ali representadas, a tomarem parte na parada inicial da Campanha marcada para a tarde do dia 25 do corrente, na Avenida R. Branco, com delegações e suas bandeiras.

PARADA "SUI-GENERIS"

A parada programada para início da Campanha de Prevenção Contra Acidentes conforme meticulosa preparação, constará de um desfile sem perturbação do tráfego normal. Ao longo do meio-fio, de ambas as calçadas da Avenida Rio Branco, postar-se-ão em fila delegações dos sindicatos de motoristas, dos Rotary Clubes, dos bairros, dos Lyons, de Bandeirantes, de Escoteiros, de atletas de clubes esportivos, de alunos dos diversos colégios e faculdades. A concentração dos dirigentes da Campanha do prefeito Negrão de Lima, do general Amaury Kruel chefe de Polícia, e das diversas personalidades integrantes da Comissão Organizadora será feita no saguão da Associação dos Empregados do Comércio, onde aquelas autoridades darão início ao movimento educativo.

LUTA DEMOCRATICA
Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar
Redação e Administração
Av. Presidente Vargas 1.989
Sobreloja
Telefones da Reportagem:
23-4127 e 43-8369
DIRETOR RESPONSAVEL
TENÓRIO CAVALCANTI
REDATOR-CHEFE
SANTACRUZ LIMA
SECRETARIO
RUI DE SANTA CRUZ
GERENTE
ANTONIO CAVALCANTI
Telefone: 23-2080
TESOUREIRO
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI
CHEFE DE PUBLICIDADE
WALTER DE SOUZA
Telefone: 23-2080
ASSINATURAS
Anual 500,00
Semestral 300,00
Trimestral 200,00
Numero do dia 1,50
Número atrasado 2,00
Caxias — Diretores:
Mariano Cavalcanti de Albuquerque e José Pereira Nunes
Edifício 25 de Agôsto — Rua Joaquim Lopes Macedo n. 35
sala 118 Pela Rua Plínio Casado n. 5.
SUCURSAIS
CAMPO GRANDE — D. F.
Rua Padre Domingos 47.
S. JOÃO DE MERITI:
Rua da Matriz.
NOVA IGUAÇU:
Rua Nilo Peçanha 54-sob s/3
Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados
Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco D'Oliveira Júlio Durão Teixeira Bastos Maria José D'Oliveira e Carlos Fernandes que possuem as novas carteiras de identificação estando as de côr vermelha sem qualquer valor.

Um Retrato da Situação

MARIO GUIMARAES
Deputado Federal

A desorientação política e administrativa do atual govêrno pode ser atribuída, sem receio de êrro, a principal responsabilidade pelo seu fracasso.

Está ela, aos olhos de todos, mesmo dos mais desavisados observadores, dêsses assuntos, e os seus reflexos nas dificuldades que o país atravessa estão se fazendo sentir de forma marcante.

As crises se sucedem e não encontram solução. Ao contrário, a situação se complica porque elas se tornam concomitantes. É a política, com os desentendimentos dos grupos que constituem e apóiam o govêrno. É a financeira, com os "deficits" orçamentários. É a econômica, com a desvalorização do papel-moeda. É a social, com as ameaças de greves, em conseqüência do não atendimento de justas reivindicações das classes trabalhadoras. É a administrativa, com o descaso com que são tratados os problemas afetos aos diversos setores governamentais. E, finalmente, a crise da fome, para não falar, também, na moral, com o povo ganhando cada vez menos em proporção às necessidades mais prementes e inadiáveis do sustento das famílias.

E tudo isso ocorre sem perspectivas de melhoria, porque o govêrno não é, como deveria ser, uma equipe de homens pensando da mesma maneira, orientados por um único pensamento, dispostos como uma só fôrça para cumprir o dever de conduzir o Brasil aos seus altos destinos.

Os ministros são, quase que estranhos entre si, e muitos dêles nem sequer de cumprimento conhecem os seus colegas. Não se reunem para trocar idéias e examinar, em conjunto, os problemas do govêrno. E, por isso, cada um trata de si, e às vêzes, nem de si tratam.

Basta que se veja o fato da designação, agora feita com ampla publicidade, do ministro da Justiça para coordenar a política governamental, como se esta não fôsse uma atribuição de sua pasta, que deveria estar sendo exercida desde que, há dois anos, o sr. Nereu Ramos, foi investido no cargo.

As fôrças parlamentares que dão cobertura ao sr. Juscelino Kubitschek estão, oficialmente, divididas em maioria e minoria, constituindo aquela o PSD, o PTN e PRP, e esta o PTB, o PSP e o PR. A Câmara tem, assim, dois líderes de blocos situcionistas, os srs. Vieira de Melo e Batista Ramos. E o resultado é a confusão, a falta de comando e de unidade, que têm levado o govêrno a fragorosas e desmoralizantes derrotas.

O próprio Partido Social Democrático, que é a agremiação do senhor Juscelino Kubitschek, não passa de um autêntico "saco de gatos", com duas "alas" a se digladiarem, irreconciliáveis.

Por outro lado, os interêsses inconfessáveis ou subalternos dificultam e, mesmo, impedem que a máquina governamental funcione com segurança, perseguindo objetivos certos e definidos.

Ainda há pouco vimos o líder Vieira de Melo declarar que a indisciplina nas suas hostes é conseqüência do fato do govêrno não atender os pedidos de emprêgo formulados pelos deputados para os seus correligionários. E, assim sendo, o sr. Juscelino Kubitschek está num triste dilema: ou enche, ainda mais, os quadros dos serviços públicos com novos funcionários percebendo polpudos vencimentos, ou não terá o apoio parlamentar de que necessita.

De qualquer forma, o povo pagará pelo êrro de haver entregue o govêrno a essa gente.

Em Comemoração ao 1.º Centenário de Marquês de Valença

A ACADEMIA VALENCIANA DE LETRAS INSTITUI CONCURSO DE PROSA, POESIA E PINTURA

A Academia Valenciana de Letras instituiu um concurso de prosa, poesia e pintura, como contribuição aos festejos do Primeiro Centenário de Marquês de Valença, a ser comemorado no próximo dia 28 de setembro. Os trabalhos, que deverão versar, forçosamente sôbre assunto valenciano, são de livre escolha do candidato. Os concorrentes devem remeter seus trabalhos datilografados em três vias e assinados com pseudônimo, juntando, em envelope lacrado seu verdadeiro nome e os dados necessários para posterior identificação.

Os concorrentes ao prêmio de pintura não poderão autenticar seus trabalhos, juntando através de um envelope lacrado, as provas de sua identidade.

Os prêmios para os primeiros colocados na prosa ou na poesia, são no valor de Cr$ 1.500,00; o de pintura no valor de Cr$ 3.000,00. Aos segundos colocados, menção honrosa com oferta de outros prêmios e, aos restantes classificados, assinaturas anuais da revista "Alvorada" e do semanário "O Valenciano".

Para maiores esclarecimentos os interessados devem se dirigir à Secretaria da Academia Valenciana de Letras (Concurso Acadêmico), Biblioteca José Fonseca, Marquês de Valença, Estado do Rio.

O prazo para a entrega dos originais termina no próximo dia 31 de agôsto.

Aniversário do Congresso Eucarístico

Terão início hoje, dia 18, às solenidades que a Confederação Católica, fará realizar em comemorações do II aniversário do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional realizado nesta capital, de 17 a 24 de julho de 1955.

As festividades constam de um tríduo matinal e um desfile popular luminoso. Tôdas as manhãs, às 8 horas, haverá missa solene e comunhão geral no Santuário Nacional da Adoração Perpetua: hoje, sob a orientação de monsenhor Alvaro Negromente, comparecerão os colégios e as crianças; amanhã sob a direção do padre Romeu de Faria SJ, comungarão as senhoras; sábado, dirigidas por Monsenhor Leovigildo Franca, tomarão parte na Sagrada Mesa as moças e filhas de Maria. ....

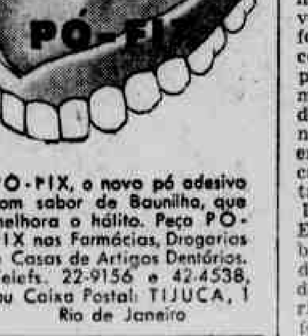
Neste último dia, à noite, partirá do local onde estêve armado o altar-monumental, na praça do Congresso, às 22,30 horas um desfile popular luminoso, acompanhando a imagem de Nossa Senhora de Fátima trazida pelo cardeal Cerejeira para o Congresso e que descendo pela Avenida Mem de Sá, terminará na Praça Cardeal Leme (em frente à matriz de Santana). Aí chegados os fiéis entrarão no templo enquanto os membros da Adoração Noturna aguardarão a chegada do cardeal Jaime Câmara que celebrará a missa de 0,30 horas, durante a qual será distribuída a comunhão aos homens, encerrando-se, assim, o tríduo.

SEMANA DE FORMAÇÃO EUCARISTICA

Os padres sacramentinos, entretanto, prosseguirão em celebrações, fazendo realizar internamente tôdas as noites de 22 a 27 do corrente, a IV Semana de Formação Eucarística, destinada ao estudo e debate de temas relevantes, e que êste ano são a Eucaristia e o Sacerdócio, tendo em vista o 2.º aniversário do Congresso e o 40.º da Sagração Episcopal de Pio XIII. Oradores os mais qualificados se farão ouvir, entre êles monsenhor Negromente, dom Estevão Bettencourt OSP, padre Leme Lopes SJ, monsenhor Henrique Magalhães, frei Valentim de Las Dôres ORSA, monsenhor Leovigildo Franca, o bispo dom Othom Motta, e arcebispo dom Helder Câmara e o professor Augusto Rainha.

As sessões, com entrada franca, se realizarão no salão paroquial, ao lado do Santuário, e terão início, todos os dias, às 20,30 horas, terminadas as quais haverá Hora Santa e Benção Eucarística.

OLHOS-OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
Dr. HENRIQUE BROCHADO
Tratamentos - Operações Av. Marechal Floriano, 115-Sob.
RECEITA PARA OCULOS (Rua Larga) junto ao Cinema Primor
CLÍNICA POPULAR CONSULTA 100,00 OPERAÇÕES DESDE 500,00



PÓ-FIX, o novo pó adesivo com sabor de Baunilha, que melhora o hálito. Peça PÓ-FIX nas Farmácias, Drogarias e Casas de Artigos Dentários. Telefs. 22-9156 e 42-4538, ou Caixa Postal: TIJUCA, 1 Rio de Janeiro

A Inundação Causou Mais Vítimas em Manilha

CINEMA

Alberto de Castro

ESCOLHA O SEU PROGRAMA

A MORTE PASSOU POR PERTO, com Jamie Smith e Irene Kane. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.00 horas. Proibido até 14 anos. (IMPÉRIO, MIRAMAR, ALASCA, AMÉRICA e IPANEMA).

ARENAS SANGRENTAS, (2.ª semana) — Cinemascope, Michel Ray e Rodolfo Hoyos. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, ROIAL, PRIMOR, COLONIAL, MELO e MASCOTE).

A TORRE DO PRAZER (reprise), Silvana Pampanini e Pierre Brasseur. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (SÃO JOSÉ, ESKYES (Tijuca e Méier) e CAIÇARA).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas.

CINEAC-TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas.

DOM CAMILLO E O DEPUTADO PEPPONE (2.ª semana), Fernandel e Gino Cervi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (ART-PALÁCIO — Copacabana e Petrópolis).

FESTIVAL BALLET (reprise), curta-metragens sôbre música e ballet. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (SÃO BENTO, Niterói).

LABIRINTOS DE AÇO, Ferry Lopes e Beverly Garland. Às 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (PATHÉ, PAX, MAUÁ, PARATODOS, IRIS e BANDEIRANTES).

O CÉU É TESTEMUNHA (2.ª semana), Cinemascope, Robert Mitchum e Deborah Kerr. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (PALÁCIO, ROXI e MADRI).

O OTÁRIO E A VIGARISTA, Vistavision, David Niven e Mitzi Gaynor. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (AZTECA, CARUSO, PRESIDENTE, SANTO AFONSO, NACIONAL, ROSÁRIO, ROULIEN, REGÊNCIA, SÃO PEDRO, GUARACI (Rocha Miranda) e MÉIER).

O BANDOLEIRO DA COVA DO LOBO, Amedeo Nazzari e Cosetta Grecco. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (ODEON, PIRAJÁ, ODEON (Niterói), ABOLIÇÃO e BONSUCESSO).

O CÉU AO SEU ALCANCE, Kenneth More e Muriel Pavlow. Às 14 — 16.30 — 19 e 21.30 horas. Livre. (VITÓRIA, COPACABANA e TIJUCA).

O SANTO NO CASTELO SINISTRO, Louis Hayward e Noemi Chance. Às 14.50 — 17.30 e 20.30 horas. Proibido até 14 anos. (ALVORADA, RIO BRANCO, RAMOS, PARAISO, SANTA CECÍLIA e SANTA HELENA).

O MONSTRO DIABÓLICO, Patrick Barr e Elizabeth Allan. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (CATUMBI, ENG. DE DENTRO, ORIENTE e PENHA).

TRÊ CADEIRAS, brasileiro, Oscarito e Renata Fronzi. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (SÃO LUÍS, PALÁCIO, ROXI, MAURI, CARIOCA, REX, RIAN, LEBLON, IDEAL, FLORIANO, STA. ALICE, MARACANÃ, FLUMINENSE, COLISEU, MONTE CASTELO, BRÁS DE PINA, VAZ LÔBO e LEOPOLDINA).

TARZAN E A EXPEDIÇÃO PERDIDA, Cinemascope, Gordon Scott e Betta Saint John. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (METROS: Passeio, Tijuca e Copacabana).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que se enquadram dentro das seguintes cotações: — "A Morte Passou Por Perto" (muito bom); "Arenas Sangrentas" (bom); "A Torre do Prazer" (máu); "Treze Cadeiras" (bom); "O Otário e a Vigarista" (máu). Não constam desta relação os filmes ainda não passados em nossa revista crítica, mas merecem atenção "Dom Camillo e o Deputado Peppone", "Festival Ballet", "O Bandoleiro da Cova do Lôbo" e "O Céu ao Seu Alcance".

APOIO IRRESTRITO DO CINEMA À CAMPANHA DO TRÂNSITO

Reuniram-se no Gabinete do Diretor do Serviço de Trânsito os representantes de emprêsas produtoras, distribuidoras e de publicidade cinematográfica, os quais hipotecaram inteira solidariedade à Campanha.

O sr. J. Marcondes Terra, Diretor da Publicidade Cinematográfica Brasileira (CIBRA), produzirá letreiros e desenhos semianimados de 30 segundos sôbre o problema de trânsito e oferecerá cópias a todos os produtores de jornais cinematográficos.

Herbert Richers e Botelho Filmes darão também contribuição específica e ampla cobertura à Campanha.

Foi encaminhado pedido ao sr. Mario Neri Costa para produzir e incluir um "slide" da Campanha, para projeção na sala dos cinemas cariocas.

O sr. Diretor do Trânsito dirigir-se-á ao sr. Hildon Rocha, da Censura, no sentido de que seja enviado um ofício a todos os produtores cinematográficos registrados, pedindo ampla cobertura da Campanha e para que adicionem aos jornais cinematográficos os letreiros de 30 segundos de organização CIBRA.

Será também encaminhado um pedido ao sr. Harry Stone, no sentido de obter a concessão de um desenho sôbre trânsito, produção de Walt Disney, para projeção durante a Campanha.

BETTE DAVIS SOFRE GRAVE ACIDENTE

CABO ELIZABETH (Maine, E.U.A.) — A "estrêla" do cinema Bette Davis quebrou uma vértebra, ao rolar pelas escadas que levam à sua adega.

A famosa artista foi colocada num colête ortopédico.

Mate Gelado

EM CAIXAS É ASSIM:

AMAURY lhe oferece Camisa esponja 150,00. Camisa listrada italiana 180,00. Camisas pretas friso branco 180,00. Blusão de tricoline listrada 200,00. Rua da Alfândega 318 - 1.º and. — Rua Vinte de Abril, 7 — Rua José Maurício, 286-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha, 276, Caxias — Est. do Rio.

SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Comemoram seu primeiro aniversário de casamento no próximo dia 21, o sr. Mauro de Almeida Rêgo, alto funcionário do Juizado de Menores, e sua espôsa, sra. Josefina Moritz de Almeida Rêgo. Festejando o acontecimento, o casal reunirá os parentes e amigos para uma festa intima na residência.

Fazem anos hoje, dia 18, os jornalistas srs. Jorge Kossowski, Djalma Cavalcanti, João Batista de Lima e Silva, Júlio Mário da Silva Sousa, Gilberto José Alves de Morais e Rubens Ferreira e sra. Lígia de Quadros Junqueira.

Fêz anos ontem o comendador Otávio Noval que, por êsse motivo, foi alvo de expressivas homenagens por parte de seu vasto círculo de relações.

Aniversaria sexta-feira o comendador Abílio Rodrigues Lisboa, figura de destaque no alto comércio desta praça e destacado membro da colônia portuguêsa domiciliada nesta capital.

Assinala-se sexta-feira o aniversário natalício do coronel Afonso Romano, oficial reformado do Corpo de Bombeiros e ligado a inúmeras instituições de beneficência e filantropia da metrópole.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 3 vindouro, às 17.30 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde de Bonfim 50, onde os noivos receberão cumprimentos o casamento da senhorinha Ana Maria, filha do sr. e senhora Antônio Nobre d'Almeida, com o sr. Bertoldo Maia, filho da viúva Artur Maia.

FESTAS

Dando prosseguimento ao programa social da semana, o Olímpico Clube realizará na sede de Copacabana — Rua Pompeu Loureiro 18 — as seguintes festividades: quinta-feira, das 21 à 1 hora, jantar-dançante na "boite"; sexta-feira a partir das 20 horas, sessão de cinema; sábado das 22 às 2 horas, noite dançante na "boite". Reserva de mesas com o superintendente, tel.: 57-1638.

BODAS DE OURO

No próximo sábado, dia 20, o casal Gustavo-Lucília de Castro Rebelo comemora suas Bodas de Ouro. Em regozijo será rezada missa em ação de graças nesse dia, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Glória, no Largo do Machado.

40.000 Pessoas ao Desabrigo, Além de Centenas de Mortos

MANILHA, 17 (FP) — As equipes de socorro descobriram mais 44 corpos, nas aldeias inundadas da região de Mabini, o que eleva a 276 o número de mortos em consequência dessas inundações — anuncia-se oficialmente.

Estão ao desabrigo 40.000 pessoas. Todavia, as águas começaram a baixar hoje de manhã.

MÚSICA

A CRIANÇA E A MÚSICA

E' conhecida a influência da música sôbre as criaturas. Até as pessoas atacadas de loucura não são insensíveis à música, sendo esta incluída nos métodos de cura dos alienados. Atuando de forma positiva na sensibilidade dos animais, criou casos famosos dentro da sua história, como aquêle da aranha, que todos os dias pela manhã, vinha ouvir Beethoven estudar piano. Mesmo a venenosa serpente não foge ao som melódico de uma flauta. No momento em que os homens do Brasil estão na sua maior parte, sofrendo de materialismo agudo, de tara terciária e filosofia "sloperiana", porque não utilizar a música como sedativo indicado, tornando-se obrigatória nos programas educativos da infância? Há tempos, a União Internacional de Proteção à Infância, patrocinou uns espetáculos infantis e, neles sentimos o espírito elevado de seus dirigentes. A União bem poderia ter servido de exemplo às demais associações, que nada perderiam em elaborar, em relação à criança, um trabalho merecedor de aplausos, concorrendo para que a inteligência e o caráter do homem de amanhã caminhassem a par. Façamos com que a criança conheça e ame as artes, especialmente a predileta de Orfeu, levando-lhe os bons conselhos e as advertências por meio de novelas musicadas, nos palcos, nos microfones e nas telas. Se as sociedades, as escolas e as emissôras dedicassem uma única hora do seu dia à educação musical do nosso povo, desapareceria de muitos jovens, temos a certeza, a probabilidade de se tornarem assim adultos desequilibrados. Fizessem entre os colégios, saraus, recitais e intercâmbios musicais que ensinassem à mocidade, que tudo é mais fácil conseguir por meios honestos; que as restrições da sociedade devem ser respeitadas; que não se deve fugir nunca à verdade — estaríamos adotando o processo exato e eficaz do fortalecimento moral dos futuros homens que governarão nosso destinos.

ALDA PEREIRA PINTO

HORÓSCOPO PARA HOJE

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 24 DE JANEIRO, SOB O SIGNO DE CAPRICÓRNIO

Estão sob bons aspectos os casos românticos, os afetos reais, não, porém, as simples aventuras e os passatempos. Mas não seja caprichoso. Horas: 8, 16 e 21; números: 7 — 3 e 2.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO, SOB O SIGNO DE AQUÁRIO

Estão sob bons aspectos os casos românticos, os afetos reais, não, porém, as simples aventuras e os passatempos. Mas não seja caprichoso. Horas: 8 — 16 — e 21; números: 7 — 3 e 2.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO, SOB O SIGNO DE PEIXES

Dia em que poderá ativar suas negociações e encaminhar com probabilidades de exito algum de seus antigos projetos. Estará bem inspirado no setor dos interêsses pessoais dependentes de aquiescência de terceiros. Horas: — 8 — 16 e 19; números: — 1 — 4 e 6.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL, SOB O SIGNO DE ÁRIES

Execute tudo que não fôr muito importante, mas continue qualquer atividade, que não deva sofrer delongas nem de horas. Hora: 10 — 13 e 20; números: — 7 — 3 e 2.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE ABRIL E 23 DE MAIO, SOB O SIGNO DE TOURO

Negócios bem encaminhados, apesar de alguns contratempos, removíveis com o tempo e a perseverança. Amores definitivos ou renúncia. Projetos para o futuro acertados. Horas: 8 — 13 e 19; números: — 7 — 8 e 3.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE MAIO E 20 DE JUNHO, SOB O SIGNO DE GÊMEOS

Se ainda não pressentiu que seu tema astrológico lhe está sendo favorável, não insista, esperando melhores inspirações para agir com mais chance. Horas: 9 — 16 e 19; números: — 9 — 1 e 3.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO, SOB O SIGNO DE CAANCER

Coopere com os sócios, amigos ou correligionários. Não tente isolar-se, porque o auxílio alheio será decisivo, em qualquer sentido. Negócios sob bons auspícios. Horas: — 7 — 1 e 19; números: — 4 — 9 e 3.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO, SOB O SIGNO DE LEÃO

Util para assuntos práticos e providências econômicas. Examine as despesas e equilibre o orçamento. Não faça, agora, gastos supérfluos. Horas: 8 — 13 e 17; números: — 6 e 1.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE AGÔSTO E 21 DE SETEMBRO, SOB O SIGNO DE VIRGEM

Bom para os assuntos ou atividades que requerem um estudo sério dos seus diversos aspectos e exigem senso de responsabilidade.

Contratos. Altos negócios ou venda de imóveis. Horas: — 8 — 12 e 14; números: — 471 e 383.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 24 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO, SOB O SIGNO DE LIBRA:

Faça por merecer o auxílio com que deseja contar, em busca de uma melhoria mais positiva. Os astros ajudá-lo-ão a encontrar a fórmula de agir que procura, bem intencionado. Horas: — 9 — 13 e 20; números: 406 e 939.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO, SOB O SIGNO DE ESCORPIÃO

O que tiver de resolver, resolva pela manhã. À tarde, cuide da correspondência ou de arrumações no escritório ou em casa. Horas: 7 — 11 e 15; números: 8 — 5 e 0.

PARA AS PESSOAS NASCIDAS ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO, SOB O SIGNO DE SAGITÁRIO

Havendo tomado as precisas cautelas, prossiga nos objetivos práticos, sem uma pragmática excessiva, para não parecer insensível ao lado moral dos problemas, o que efetivamente não se dá. — Horas: 8 — 14 e 17; números: — 93 e 105

FLASHES DE CAXIAS

O Washington Luís Pereira Leite é cognominado nas "rodinhas" políticas da cidade de "candidato de porta de xadrez".

Dizem que o Washington fica horas a fio sentado no banco da Delegacia, "quebrando a cabeça do sono".

Ronca, às vêzes, como uma leôa na mata, em época de cio.

Quando o portão chia nos guizos, o Washington desperta, passa cuspe nos olhos levanta-se, perfila-se e cochicha no ouvido do ex-prisioneiro: — "Pedi, meu bem, por você!"

O Julião, ontem, por isso, andava contrariado.

Acordara de madrugada, para solicitar da polícia a liberdade de um vagabundo. Fôra a pé à casa do delegado, enfrentando o sono a passos trôpegos e a escuridão, povoada de "espíritos maus" e de assaltantes. Argumentara duas horas, explicando-se para ser depois de tanto esfôrço compreendido. E, quando conseguiu a soltura do prêso, o Washington, plantado no portão, foi quem se apresentou, para receber o agradecimento e a promessa do voto.

Ontem, à noite, sua cólera aumentou. Estava danado. Espumava mais que champanha estourada. E prostestava contra a vigarice da dupla Washington & Serra Cardoso, que estava vendendo lotes em São Paulo, dando como ponto de referência o "Julião" (!!!)

E, tomando "talagada mineira" e "pecadora", como água de bica, dizia: "Sòminto, se ganhar 10 por cento!"

Ao lado, estava o Raimundo Milagres, que deixou de ingerir, mas que, saudoso dos bons tempos, nunca deixa de bebericar. Passando a mão na pasta de cabelo, suspenso como crista de galo de campina, falou, depois de engulir de um só trago tôda a cana do cálice:

— "Êsse Washington anda a dizer que se levar 4.000 votos, se considera traído. Mas, se conseguir 20, deve subir de joelhos a escadaria da Penha, dando graças ao Senhor!...

SANCHO SEM PANÇA

O Trabalhador na Luta

Por VALDIR MANSURE

O ministro do Trabalho foi pela UBES, convidado a participar do X Congresso de Estudantes, a realizar-se entre 20 e 27 do corrente mês, na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, como presidente de honra.

O congresso reunirá estudantes de todo o território Nacional, como já vem ocorrendo há anos.

* * *

No próximo dia 23 de agôsto, será realizada as eleições para renovação da diretoria, conselho Fiscal e Representantes junto à Federação no Sindicato dos Comissário da Marinha Mercante.

* * *

Às 9 horas de hoje, no Sindicato dos Barbeiros do Rio de Janeiro será realizada uma assembléia, geral extraordinária a fim de deliberar sôbre a abertura do dissídio coletivo.

* * *

Foram convocadas pelo Sindicato dos Mestres de Pequena cabotagem da Marinha Mercante, as eleições para renovação de seus dirigentes sindicais e representantes junto à Federação, no próximo dia 15 de agôsto.

* * *

A diretoria do Sindicato dos trabalhadores em Carris Urbanos nomeou uma comissão, que ficará reunida permanentemente, para tratar junto às autoridades do recebimento do aumento que lhes foi concedido na ocasião do acôrdo efetuado com seu sindicato. Caso não seja resolvido dentro das próximas 72 horas, aquêles trabalhadores paralizarão o tráfego turístico do morro do Pão de Açucar.

O UNICO REMEDIO PARA O TEIMOSO!...

E' a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja e deixando na côr que você desejar. — N. B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BEIBE. Rua Riachuelo 16 — Tels.: 43-1944 e 32-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS — Aplica-se o ENE.

SENADO

(Conclusão da 3.ª pág.)

No final da hora do expediente declarou o sr. Assis Chateaubriand não ser, em tese, contrário às leis sociais vigentes como alguns jornais divulgaram no relato do seu último discurso. Insurge-se é contra o excesso das vantagens aos trabalhadores trazendo em consequência o desajustamento disciplinar e econômico.

A requerimento do sr. Atílio Vivacqua foi adiado para 30 do corrente a discussão do projeto que dispõe sôbre o adicional de insalubridade para os trabalhadores marítimos.

A discussão da proposição da Câmara que concede isenção de tributos para o material de propaganda do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, que se reuniu no Rio de Janeiro, ficou adiada para amanhã por solicitação do sr. Lino de Matos.

Grande oportunidade

Sòmente êste mês

FOGÃO HELIOGÁS

Entregamos rápido o seu fogão "HELIOGAS", com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em mensalidades de Cr$ 350,00 estando incluída neste preço a instalação.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. ARISTIDES LOBO, 134 Tel. 28-7547 - Bondes "Estrêla" e "Sta. Alexandrina" à porta e EST. MONSENHOR FELIX, 538-A, em frente à Estação de Irajá

CUMPRE O QUE ANUNCIA

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furunculos, etc.

Dr. Agostinho de Cunha

R. DA ASSEMBLÉIA, 73 Tels.: 42-1155 e 58-1659

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

O TEATRO DO LEME TEM EM CARTAZ, há quatro meses, a comédia "Juramento a Longo Prazo", que está em suas semanas de apresentações com os desempenhos de André Villon, Jurema Magalhães, Celme Silva e Valdir Maia. O espetáculo já cumpriu mais de 100 representações e continua a merecer as atenções do público que tem garantido ótimas casas.

PATRÍCIA LAURA ingressou no elenco do Teatro Follies, em substituição à atriz Iracema Vitória.

ELISIO DE ALBUQUERQUE foi contratado por Luís Iglesias para participar do elenco de Eva Todor na peça "A Valsa de Aniversário".

ALDA GARRIDO RESOLVEU que a sua Temporada no Teatro Rival seja terminada no próximo dia 1 de setembro. No dia 20 do mesmo mês estreará no teatro da Rua Alvaro Alvim a Companhia de Comédias de Oscarito.

SOLANO TRINDADE vai apresentar, segunda-feira, no Teatro da Tijuca o seu Festival de Folclore, com a participação de quarenta figuras.

A CAMINHO DO 5.º MÊS de permanência em cartaz no Teatro Carlos Gomes, a revista "É Fogo na Bica" continua com a mesma fôrça de público que era registrada nos seus primeiros dias de apresentação. Esse original de Meira Guimarães, numa produção da Emprêsa Cunha Filho, já completou o 2.º Centenário de representações e foi assistida por mais de 168 mil pessoas que foram ao Carlos Gomes ver muito com as diabruras de Ankito, Wellington Botelho Mary Jansen, Costinha e outros. Hoje, quinta-feira, haverá vesperal com 50 % de abatimento.

A COISA NÃO ESTEVE BOA no Maracanãzinho, entre os que estavam ligados ao Circus Canvas Brown, e por isso os espetáculos foram suspensos temporàriamente. Há quem afirme que o negócio se prende a renda de dois dos espetáculos ali realizados.

TIRIRICA E SALUQUIA RENTINI são os que mais aparecem na parte cômica da revista "Velhice Transviada", que o engenheiro Eduardo Jorge Farah está dando ao público no Teatro da Tijuca.

O TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO só ficará entre nós até o próximo dia 26, quando fará as suas despedidas para voltar ao Recife, onde todos os seus elementos estão presos às suas atividades como advogados, engenheiros, jornalistas, inspetores de ensino, comerciantes e em outros afazeres. No momento a prestigiosa organização amadorista está apresentando "A Verdade de Cada Um", de Pirandelo, com a direção de Graça Melo que hoje, quinta-feira, será dada ao público em vesperal com preços reduzidos no Teatro Dulcina. Esse espetáculo ficará em cena somente até domingo, pois já na têrça-feira, teremos a estréia da terceira e última peça do repertório para a Temporada-Relâmpago do T.A.F., que é "A Comédia do Coração" de Paulo Gonçalves.

ESTREOU COM O MELHOR DOS ÊXITOS, tendo funcionado para casas lotadas completamente, o Grande Circo Águias Humanas, instalado na Avenida Presidente Vargas, lado ímpar, junto à Rua de Santana. Grandes e pequenos estão com o maior e melhor circo do momento em que se exibem 60 artistas, cartazes internacionais, como os "Chabris", palhaços e "clowns" sensacionais, 10 palhaços e os super-sensacionais "Diabos do Ar", autores de proezas incríveis.

CONTINUA, NO TEATRINHO JARDEL, o êxito da revista "Vovó de bonde-de-burro, não pega avião a jato", que atrai a Copacabana público de todos os bairros e de tôdas as camadas sociais. Geysa Bôscoli, com essa produção, assinala o maior êxito de tôdas as suas anteriores temporadas.

HA UMA SERIE DE FOTOGRAFOS que só sabem tirar fotografias dos artistas de mão para cima, como quem vai dar aquêle clássico e irritante grito: — "Oba!..."

É POSSIVEL QUE A "SEVERA" com o elenco do Programa "Câmera Um", de Jaci Campos, seja levada à cena no Ginásio do Clube de Regatas Vasco da Gama, em espetáculo dedicado aos sócios do querido grêmio.

O ELENCO DE VALTER PINTO para a sua produção "E' de Xurupito!" é dos melhores que se poderia organizar e no setor feminino estarão reunidas as atrizes Nelia Paula, Rose Rondelli, Valéria Amar, Rosemaria Sulquer, Sandra Sandré e Manon Godói. Como se vê há uma série de valores reunidos para o espetáculo do Teatro Recreio que pelos preparativos já se pode afiançar irá superar as produções anteriores do líder dos espetáculos musicados. E' interessante frisar que as atrizes aqui relacionadas terão papeis para poder apresentar magníficos desempenhos no Teatro da Rua Pedro I.

OS ARTISTAS UNIDOS ESTÃO registrando em seu carnet mais um brilhante sucesso, com as apresentações da peça de Tenessee Williams que Ester Mesquita traduziu — "A Margem da Vida" — com direção de Luca de Tena que nos dá magníficos desempenhos de Henriette Morineau, Adriano Reis, Teresinha Amaio e Paulo Araujo. Tudo indica que o novo espetáculo da Zona Sul fará carreira, pois o público não está lhe regateando aplausos. Hoje, quinta-feira, haverá vesperal às 16 horas com preços reduzidos e à noite haverá sessão única às 21.30 horas.

FRAQUEZA SEXUAL

MARAVILHA DA VIDA

Para fraqueza sexual, o caminho certo e seguro é usar a Maravilha da Vida, à venda em tôdas as boas casas do ramo, também atende-se pelo reembôlso postal, para a Rua Pinto Soares, 287 — Duque de Caxias — E. do Rio.

PREÇOS DE ARRASAR

TERNOS NYLORD Cr$ 800,00

TERNOS DE TROPICAL BRILHANTE, Cr$ 900,00.

Também temos calças coringa e blusões esporte de mangas compridas e curtas. Preços especiais para revendedores.

RUA SENHOR DOS PASSOS, 215 — 1.º ANDAR

HOTEL CAXIAS

AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945

Apartamentos confortáveis e quartos de 1.º
Restaurante com pratos à minuta e comercial

A CASA É SUA COM CR$ 1.330,00 MENSAIS

Vendo uma casa no JARDIM REDENTOR (São João de Meriti), à Rua Pádua n.º 161, com 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha, varanda, água, luz e em terreno de 10x40. Pronta para ser habitada. Ver no local, e tratar com o proprietário à Av. Rio Branco, 43 — 6.º — Tel.: 43-9776 e 43-1077, com Sr. Augustini.

MATADOURO MODELO DE DUQUE DE CAXIAS

— DE —

R. MACHADO DA COSTA

Inspeção Federal, Registro n.º 2.010

COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS, VITELAS, PORCOS, CABRITOS, LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso — de sangue — chifres — unhas — xarque — sebo derretido — mortadela salame — linguiça, etc.

Matadouro: Av. Botafogo, 393 — Gramacho — Tel.: 81
Escritório: Rua Manoel Corrêa, 22 — Duque de Caxias

MAX ALFAIATE

O Alfaiate do Subúrbio da Leopoldina
RUA CARDOSO DE MORAIS, 497 - TEL. 30-9724

Sindicato Dos Trabalhadores na Indústria de Calçados, Luvas, Bôlsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro

Rua de Santana, 205

EDITAL

ASSEMBLÉIA SINDICAL

Ficam convocados os associados dêste Sindicato a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 22 do corrente, às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocação, no Palácio do Alumínio, sito à Av. Presidente Vargas s/n., para tratar da seguinte ordem do Dia:

1.º) Discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;
2.º) Discussão e ratificação da resolução da Assembléia realizada no dia 2, sôbre o prosseguimento da Campanha de Aumento de Salário;

NOTA: A votação de que trata o segundo ponto da Ordem do Dia, será feita por escrutínio secreto.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1957.

PLINIO ALVES
Presidente

MOLESTIAS SEXUAIS - IMPOTENCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA, CR$ 30,00 — Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomada.

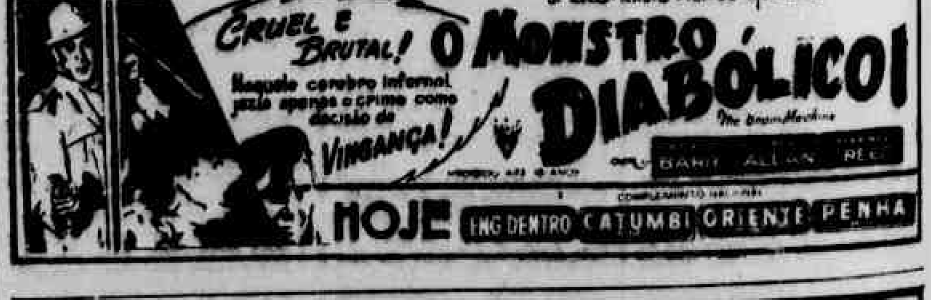
CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 908 — Telefone: 32-6230 — Horário: Diariamente, das 15 às 19 horas.

RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

GRANDE OPORTUNIDADE

Lotes de 12 x 30, Cr$ 4.500,00 à vista ou em 100 prestações mensais. Loteamento cortado pela maior rodovia do Brasil, a 35 minutos da Praça Mauá. V. S. poderá adquirir terrenos para residência, comércio, indústria ou sitio, aprovados de acôrdo com o decreto n.º 58. Atenção! Os preços ainda são de propaganda. Para melhores informações e reservas de lugares, Av. Rio Branco, 99, 12.º andar, ou pelos telefones: 43-7681 e 43-3244, com Sr. Manoel. — Vindo pessoalmente, é favor trazer êste anúncio.



A VIDA E OS AMÔRES DE LAMPIÃO

CAPITULO XXII

Harmonia Perfeita de Uma Comunidade Perfeita

Texto de EDUARDO BARBOSA

O bando estava em um de seus esconderijos preferidos na caatinga conhecida como "Baixa da Quexambuira", próximo ao povoado de Inhapi, município de Mata Grande, em Alagôas. O Rei do Cangaço ordenara que se promovesse uma festança no esconderijo para festejar mais uma de suas vitórias contra as volantes que o perseguiam. "Jacaré" havia descoberto o rastro de um veado e o abatera, sendo por esta façanha, premiado com uma garrafa da mais pura "caninha" que Lampião havia trazido dos alambiques do coronel Joaquim Resende, comerciante residente na cidade de Pão de Açucar, e que era grande amigo do Rei do Cangaço.

As mulheres dos cangaceiros haviam aproveitado o descanço para arrumar as suas roupas e muitas delas apareciam com vestidos novos e limpos, muito perfumadas e algumas até lavadas, para cairem com alma no "forrobodó" ordenado pelo chefe. Maria Bonita estava com um vestido de chita azul e sandálias novas. Tôdas se dirigiram para o meio do terreiro onde ardia uma grande fogueira que lançava suas chamas como golfadas nervosas de fôgo para o espaço, onde a lua cheia vagabundeava inundando o sertão com a sua claridade de amarelo-canário, transformando o negrume da noite num poema de luz.

Mestre Zebelê contemplou demoradamente o infinito pontilhado de estrêlas, fitou a lua com um misto de saudades inexplicáveis e baixou, pouco depois, o seu olhar para a caatinga iluminada. Acarinhou a velha sanfona e já se preparava para cantar uma toada melancólica, quando surgiu Lampião acompanhado de Maria Bonita. O Rei do Cangaço falou:

— Zebelê, pulos seus oiá eu tô percebendo que voismicê tá tinindo prá cantá... Mais óie, hôme, nada de tristêsas, que nóis todo estámo filiz... Tá óvindo?...

— Tô, Capitão... Tô óvindo e inté já dissipei as tristêsa que se tinha alojado no meu peito pro móde de oiá essa lua tão bunita, que atira ansim sem mais bestéra suas belesa pulas caatinga. Eu tava triste mesmo, mais agora já tô contente e vô improvisá umas quadra pra o pessoá começá cum o arrasta-pé...

E mestre Zebelê, pulando para o centro do terreiro já com a sanfona cantando sua toada, deu início a mais uma festança caatingueira, com as seguintes quadrinhas:

"Minha vó era veinha,
Tinha setenta cajú.
Era tôda engeadinha,
Cacunda, cêga e mavú.

Mais quando a Lampa chegava
No terreiro da casinha,
A véia logo ficava
Melindrosa e armofadinha.

E má o só desertava,
Principiava a função.
E a veinha requebrava
Com Curisco e Lampião.

E quando a menhá nascia
E acabava a bebedêra,
O povo todo dizia:
Que véia namoradeira..."

Os bandoleiros prorromperam em aplausos à "verve" de Zebelê e, em altos brados, lhe pediram que cantasse outros versos para o "forró" continuar. O cantador não se fez de rogado e afinando a sanfona, recomeçou com a cantoria.

"A vida é um páu cum furmiga
Nestas grôta do sertão,
Mais a gente véve alegre
No bando de Lampião.

É verdade que é perciso.
Tê feitiço e tê gogó,
Prá não se virá difunto,
Nem morrê no xilindró.

Se a cobra num tem corage,
Que mude de profissão,
Vá pro rabo da enxada,
Aprantá fava e argudão.

Eu naci prá cangacêro,
Cangacêro e cantadô,
Não tenho curpa, que a sina,
Quem dá é Nosso Sinhô.

Mió vida do que esta
Nunca quiz, num quero não;
Boa bóia e um páu de fôgo,
Na trupa de Lampião.

É mió sê cangacêro
E poeta cantadô,
Que sê bisbo ou diputado,
Ou mesmo guvernadô.

Nesta vida de cangaço
Tem tudo que a gente qué:
Bom quéjo e boa cachaça,
E dansa, musga, e muié.

Pode a Deus mandá é vontade
Muita sêca pro sertão,
Mais porém nunca se esqueça,
De dá vida a Lampião".

Os cangaceiros, em côro, repetiam:

— De dá vida a Lampião...

A sanfona continuou cantando a sua "musga" alegre. Lampião dansava com Maria Bonita. Curisco com Dadá. Cada um com a sua mulher. Era a harmonia perfeita de uma comunidade de perfeita, apesar de ser fora da lei. Da lei dos homens que não sabem perdoar. Mas tal coisa não perturbava àquêles homens e mulheres rudes, que não pensavam no dia do amanhã. A lua era a única testemunha daquela felicidade. Felicidade de cangaço. Felicidade de caatinga. Mas felicidade pura e simples...

(continua amanhã)

ESTÁ PROVADO!

DORIA S/A — Produtos de Alimentação tem absoluta idoneidade moral e financeira — A lançadora das Cestas de Natal Doria no Rio cumpre seus compromissos para com a Fazenda e seus Clientes — "Os seus diretores são financeiramente idôneos, de vida pregressa limpa; homens que apresentam passado de trabalho; tôdas as atividades da firma sindicada estão se desenvolvendo normal e regularmente" — Conclusões do inquérito no 7.º Distrito Policial

Transcrevemos aqui, na íntegra, o resultado do referido inquérito, como satisfação devida ao grande público e para calar definitivamente detratores gratuitos, que tentaram atingir em sua idoneidade: DORIA S/A — Produtos de Alimentação

Ilmo. Sr. Dr. Delegado do 7.º Distrito Policial,

Certifique-se em têrmos.

Rio, 12-7-1957.

Rui TENÓRIO

DORIA S.A. — Produtos de Alimentação, com sede na Av. Rio Branco, 43 — 5.º andar — nesta Capital, por seu diretor abaixo assinado vem requerer a V. S. se digne mandar certificar o inteiro teor do relatório apresentado pelo comissário dr. José Maria Gama e Silva, sôbre a sindicância pedida a V. S. por Faustino Vieira, acêrca das atividades da requerente, bem como o consequente despacho nesse relatório.

Nestes têrmos
Pede Deferimento.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1957.

Eu José Kornow Escrivão do Departamento Federal de Segurança Pública, com exercício na Delegacia do Sétimo Distrito Policial.

CERTIFICO em virtude do requerimento supra e seu despacho que revendo em Cartório o documento que me foi apontado e pedido por certidão do mesmo consta o seguinte: — Sétimo Distrito Policial. Senhor doutor Delegado, Submetendo à consideração de vossa senhoria, neste relatório, o resultado das investigações que nos foram atribuidas em despacho na petição anexa de Faustino Vieira, residente na Rua Claudina quatrocentos e quarenta e sete, casa cinco. O peticionário é adquirente de uma cesta de Natal à firma Dória Sociedade Anônima-Produtos de Alimentação, nossa jurisdicionada com sede na Avenida Rio Branco, quarenta e três, quinto andar, conforme recibo anexado. (Documento dois). Nessa condição solicitou que fôsse objeto de sindicância as relações da citada firma com os clientes, partindo da suspeita de uma próxima e possível fraude daquela, nas obrigações assumidas com êstes. Justificando o seu estado de alarme, juntou o Suplicante recortes de jornais que denunciam, não só propósitos criminosos na aplicação do dinheiro arrecadado nos adquirentes, como, também, ilegitimidade dos sorteios que a firma DORIA fizera extrair burlando a fiscalização das autoridades fazendárias. Considerado procedente o pedido que encontra fundamento na ação preventiva da Polícia, foi o mesmo deferido e, assim, iniciadas as investigações determinadas. Dispõe o peticionário no item quatro do requerimento o seu objetivo que é o de ver apurada, "não só as denúncias da imprensa, como também, investigada a real situação da firma DORIA Sociedade Anônima, no tocante à autorização para realização de sorteios. Evidentemente, seria temerária qualquer afirmativa sôbre os propósitos e intenções futuras de cada um dos Administradores da firma sindicada. Se a fizéssemos, estariamos desprezando fatores ponderáveis inclusive psíquicos. Admitimos a falibilidade humana (de julgamento, também), e, por isso, não cometeremos essa profecia. Não obstante, nem por consistir êsse ponto, assunto de natureza impenetrável — porque subjetivo — deixamos de explorá-lo pelos elementos de dedução que se nos ofereceram e, pelos quais será permissível uma previsão.

Na parte em que o peticionário pretende um resultado sôbre a "real situação da firma DORIA Sociedade Anônima", bem como, no "tocante à autorização de sorteios", cremos apresentar trabalho completo, ensejando-nos, ainda, a satisfação de proporcionar-lhe informações tranquilizadoras. E quanto à demora na apresentação dêste relatório, devêmo-la, em grande parte à objeção da firma sindicada em fornecer os elementos pedidos no questionário que lhe apresentamos, alegando o seu advogado e acusando-nos de intromissão nos assuntos privados da sociedade, que a DORIA Sociedade Anônima não responderia o mencionado questionário. (Documento número quatro). Tal obstáculo obrigou-nos a efetuar investigações indiretas, cujo resultado será, por diante, objetivamente disposto, precedido, porém, de um ligeiro histórico sôbre o sistema e mecanismo do ramo de comércio adotado pela sindicada, para melhor esclarecimento. CESTAS DE NATAL RAMO DE NEGÓCIO. O negócio de vendas à prazo de cestas de Natal foi imaginado e iniciado no Estado de São Paulo há cêrca de dez anos passados, ali existindo, presentemente umas oito firmas que o exploram, tôdas conhecidas e conceituadas entre a população do Estado, incluindo a do interior. Mercê da intensa propaganda, conseguiram essas firmas divulgar o seu pano de negócios alcançando a finalidade desejada que foi a de despertar o interêsse popular para a oportunidade que ofereciam às classes menos favorecidas de recursos, da obtenção de artigos de Natal acondicionados em cestas, pagos parceladamente e sem sacrifícios, possibilitando-as também, a conquistar, prêmios em sorteios periódicos. Nesta Capital, entretanto podemos afirmar que somente neste ano começou a ser explorado êsse sistema, introduzido por três firmas, que, como aconteceu em São Paulo, isto é, mediante publicidade e divulgação, pretendem vulgarizá-lo. Consiste a modalidade do negócio na venda por prestações de cestas contendo artigos de Natal, entregues, depois de integralmente pagas, na época adequada (dezembro), sendo o preço total da cesta dividido em tantas parcelas quantos periodos mensais faltarem, da data da aquisição para a data pré-fixada da entrega (dezembro). O lucro resultante estará condicionado ao volume de vendas efetuadas. Se raciocinarmos tomando por base o que consta acêrca de uma firma de São Paulo que teria vendido êste ano, até agora, cêrca de cem mil cestas, teremos então, a idéia aproximada do vulto da compensação oferecida pelo negócio, calculada em cem por cento a margem de lucro bruto. Esse cálculo não é exagerado, uma vez que, as cestas, propriamente, ditas e os artigos que formarão o seu conteúdo são adquiridos nas fontes de produção em grande quantidade.

Em face, portanto, dos argumentos apresentados na breve exposição acima, permitimo-nos concluir que o ramo de comércio de vendas de cestas de Natal, a prestações, é por suas caracteristicas: oportuno, objetivo, popular, simples, compreensível e lucrativo. Vejamos adiante, se é lícito no caso da DORIA SOCIEDADE ANONIMA — PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO: Primeiro) Sociedade anônima, legalmente constituida e com Estatutos aprovados e publicados no "Diário Oficial" de oito de dezembro de mil e novecentos e cinquenta e seis, (documento número cinco), quando começou a funcionar, a DORIA Sociedade Anônima-Produtos de Alimentação — gira com o capital social de dois milhões de cruzeiros dividido em duas mil ações nominais no valor de um mil cruzeiros, cada uma. Compõe-se de oito subscritores, o maior dos quais é o senhor Antonio Doria de Barros, brasileiro, agricultor, casado, com mil ações, seguindo-se-lhe Silvio Brand Corrêa, brasileiro, industrial casado com duzentas e cinquenta ações; Antonio Pires Barbosa, português, comerciante, casado, idem; Thomaz dos Reis Cardoso de Almeida, português, comerciante, casado, idem; Fritz Francisco Johansen Júnior, brasileiro, engenheiro, casado, duzentas ações; Alfredo Bittencourt, brasileiro, comerciante, casado, trinta ações; Osvaldo Pereira de Barros, brasileiro, industrial, casado, dez ações; e Antonio Augusto Macedo, brasileiro, industrial, casado, dez ações. Exercem a administração da firma, eleitos na forma dos Estatutos, os subscritores: Antonio Doria de Barros, diretor-presidente; Antonio Pires Barbosa, diretor-superintendente e Thomaz dos Reis Cardoso de Almeida, diretor-comercial. A sede social está instalada na Avenida Rio Branco, quarenta e três, quinto andar, alugada sob contrato de locação pelo prazo de cinco anos; Segundo) Os principais acionistas são financeiramente idôneos (documento de número seis a quatorze) e de vida pregressa limpa. Homens que apresentam passado de trabalho sendo de destacar, na parte referente à idoneidade financeira, o senhor Antonio Doria de Barros, possuidor de grande fortuna, aplicada, principalmente, no Estado de São Paulo onde é fazendeiro, agricultor e industrial, além de exercer influência política e gozar de projeção social. Terceiro) A firma sindicada mantém relações comerciais com o Banco Comercial do Estado de São Paulo onde apuramos, desfruta de crédito superior às suas disponibilidades; Quarto) Até o momento, no decorrer dêste ano, consta que a DORIA vendeu cêrca de seis mil cestas de diferentes preços, bem como, já adquiriu três mil e quinhentas cestas de palha para o acondicionamento de artigos de Natal, guardadas, conjuntamente com as mercadorias especificadas no documento quinze no depósito da firma situado no Estádio Municipal do Maracanã, armazém número um, entrada pelo portão dezoito. Nesse depósito pudemos calcular um estoque de mercadorias avaliado em um milhão de cruzeiros. Outros artigos comprados não foram ainda entregues pelos vendedores (documento quinze) pelo fato de que, alguns são gêneros perecíveis. A sindicada é, também, representante de diversas firmas do ramo de alimentação, enumerados no documento número quinze, de quem, igualmente, adquire mercadorias para a composição das cestas Quinto) As sindicâncias que sôbre Doria Sociedade Anônima, levamos a efeito no Ministério da Fazenda, onde tivemos a oportunidade de consultar o doutor Múcio Carrilho, diretor de Rendas Internas, dr. Ramalho, alto funcionário daquela Diretoria e o dr. Calaza, chefe do Serviço de Fiscalização de Loterias e Sorteios, constataram que a firma sindicada está se habilitando para conseguir Carta Patente que a autorize a efetuar sorteios. E que já foram apresentados os documentos necessários estando em fase final o processo de concessão. Acrescente-se, que a documentação exigida naquele Ministério para instruir o pedido da Carta Patente, é de molde a formar convicção de idoneidade moral e financeira de cada um dos componentes da firma pleiteante, pois abrange até fôlha corrida do Instituto Felix Pacheco e certidões negativas dos Cartórios de Protestos de Letras e titulos. Sexto) Os sorteios de prêmios em mercadorias que a DORIA já realizou entre os seus clientes, sistema de atração que faz parte da propaganda do negócio, tiveram a legitimá-los a cessão por empréstimo da Carta Patente número cento e oitenta e três, pertencente à Rádio Tupi (documento dezesseis), transação permissível perante às leis fazendárias que regulam o assunto, ficando a cedente como responsável pela regularidade dos sorteios, que são, e no caso, foram, fiscalizados pela Dependência do Ministério da Fazenda, encarregada dos mesmos. A DORIA distribuiu prêmios em mercadorias no valor aproximado, de vinte e cinco mil cruzeiros e, até o presente, nada foi reclamado no Ministério da Fazenda. CONCLUSÃO — Como vê vossa senhoria senhor doutor delegado, tudo o que pretendeu o peticionário Faustino Vieira esclarecer sôbre a firma DORIA SOCIEDADE ANÔNIMA-PRODUTOS DE ALIMENTAÇÃO foi minuciosamente investigado. Pelo exposto, lembrada a ressalva do introito do presente relatório, somos de opinião que os receios do peticionário são infundados, uma vez que: a) a firma sindicada tem lastro financeiro e moral por qualquer dos seus diretores e, principalmente, pelo seu presidente, que, sendo homem de reconhecida e proclama honestidade, dêle não será lícito nem provável esperar-se que pretenda, algum dia, trocar êsse patrimônio de moralidade por qualquer espécie e vulto de bens materiais, de que, aliás, não é pobre; b) tôdas as atividades da firma sindicada estão se desenvolvendo normal e regularmente em ritmo de trabalho apreciável, e que tivemos a oportunidade de comprovar em visita de surprêsa à sua sede, no interêsse da sindicância. Rio de Janeiro, onze de julho de mil e novecentos e cinquenta e sete. (Assinado: — José Maria Gama e Silva, Comissário; Despacho: — Na ausência de elementos que caracterizem fato punível nas leis penais, não há o que proceder. Arquive-se, dando-se ciência ao interessado. (Assinado) Rui Tenório, Delegado. Nada mais se continha no documento que me foi apresentado e pedido por certidão ao qual me reporto e dou fé. Rio de Janeiro, 12 de julho de 1957. Eu, José Koenow, escrivão que o dactilografei e subscrevo. — (1674).

DESAPARECIDO

Omilio de Sousa (47 anos, funcionário municipal Rua Engenheiro Eurico Oliveira, n.º 20-A, fundos, tel.: 30-1660), está desesperado porque o seu filho Jurandir de Sousa (19 anos, operário de côr preta) desapareceu de casa e da companhia de seus pais inesperadamente e sem nenhum aviso. Ignorando a causa do seu paradeiro e sem saber se algo de funesto aconteceu a Jurandir, veio apelar para LUTA DEMOCRATICA para através de seus leitores localizar o desaparecido.

Desde 21 do mês passado saiu para o trabalho e nunca mais foi visto. Era dia de recebimento do salário, e não o fêz.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais e Urinárias - R. Buenos Aires, 80, 7.º and. Das 14 às 18 hs.

MAQUINAS SINGER
RECONDICIONADAS

Igual a esta, c/10 anos de garantia, podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais. A VISTA — CR$ 5.200,00
Casa Popular de Máquinas
R. HADDOCK LOBO, 47
Tel.: 48-8774
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

FALA O CRAQUE:
AMAURY, o craque das confecções, está oferecendo Calças de linho, 220,00. Calças Tropical pura lã, 450,00. Calças Americanas, 100,00. Calças Nilord, 280,00. Na ocasião da compra, exija o cupão que lhe dá direito a uma Lambretta. — Rua da Alfândega, 318, 1.º andar. — Rua Vinte de Abril 7. — Rua José Mauricio, 286-A, na Penha e Av. Nilo Peçanha 276, Caxias — Estado do Rio.

O MATE
COMO BEBIDA AGRADA

O BICHO QUE DEU

Continua a intensa campanha encetada pela Delegacia de Costumes e Diversões para acabar com o jôgo do bicho". Todavia assim é que apresentou, apesar das sucessivas mudanças de delegados que se comprometem a extingui-lo dentro de 72 horas, os seguintes resultados:

DIA	
1010 — 3	6212 — 3
9810 — 3	633 — 9
7303 — 1	108 — 2
5098 — 25	S. — 10
Const.	Niterói
7342 — 11	7921 — 6
4442 — 11	6326 — 7
7058 — 15	2918 — 5
9986 — 22	5850 — 13
8828 — 7	3015 — 4

REUNE-SE A COMISSÃO QUE ESTUDA A GRIPE

MEDIDAS INICIAIS SERÃO DEBATIDAS NO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Sob a presidência do Ministro Maurício de Medeiros, estará reunida hoje, às 15,00 horas, no gabinete do titular da pasta da Saúde, pela primeira vez, a Comissão nomeada para promover estudos sôbre a gripe asiática e planejamento de seu combate. Também é sua atribuição entrar em articulação com os demais centros sanitários do país e com o Centro Internacional de Pesquisas, da Alabama, Estados Unidos, para melhor intercâmbio de informações e planificar tôdas as medidas que deva tomar o Ministério da Saúde, na hipótese de ser o país atingido pela doença.

Fazem parte da Comissão, além do Diretor da Divisão de Organização Sanitária, o bacteriologista prof. Paulo de Góes; virologista, dr. Estácio de Monteiro; clínico, dr. Gilberto da Silva Teles; epidemiologista, dr. Nelson L. de Araújo Moraes.

OS AUMENTOS DE TARIFAS FAZEM DIMINUIR A CARGA

A Federação dos Marítimos do Rio Grande do Sul, representada pelo presidente do Sindicato de Navegação Fluvial e Lacustre de Pôrto Alegre, João Martins de Oliveira, procurou ontem o Ministro do Trabalho no sentido de debater os estudos de aumento de tarifas o que virá pôr em situação crítica os trabalhadores marítimos porque os fretes assim aumentados não poderão aguentar a concorrência das Rodovias e Ferrovias. Já se tem observado que a navegação está sendo reduzida em mais de 60%.

A idéia de organizar o Govêrno uma emprêsa de materias flutuantes virá dar misericórdia na navegação particular na Lagôa dos Patos, agravando ainda mais a situação.

POUCO DINHEIRO E MUITA CADEIA

O juiz Orlando Mendonça Moreira, da 6.ª Vara Criminal, condenou ontem, a dois anos de reclusão e multa de 2 000 cruzeiros, a ré Teresinha Maria de Jesus.

No dia 5 de maio último, Teresinha foi prêsa em flagrante, às 2,40 horas, no interior de um trem da Central do Brasil, quando tentava subtrair do operário Everton Faria, que cochilava, uma carteira com 51 cruzeiros.

NOIVAS!
Enxovais para noivas, batizado e 1.ª comunhão - Guarnições para quarto - Roupas de cama e mesa - Cobertores e agasalhos, variado sortimento!
A NOBREZA
95 - Uruguaiana - 95
TEL. 23-4404

Fábrica de Calçados
INCA
Vendas a varejo
CALÇADOS DE SENHORAS
SPORT
de finíssimo acabamento
Desde Cr$ 125,00
AV. PRES. VARGAS, 1023

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98, de 13 às 18 hs

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA
Clinica DR. N. ISIDORO — Trabalhos artísticos, consertos na hora. TUDO RAPIDO. —Crediário. — RUA ELPIDIO BOAMORTE, 285 — Praça da Bandeira e HADDOCK LÔBO, 98 — Tel.: 48-1073 — Especialidade em SUPOLID-D
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

FONE: 42-2957
engarrafado de rua
Fogões Gás
PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Reforma completa de fogões — Perfeita transformação de fogões de querosene e gás de rua para gás engarrafado, todas as marcas: com cota de garantia. — A maior organização técnica em fogões, peças para todos os tipos, vendas diretamente das fábricas, a prazo e à vista, com desconto
Distribuidora de Fogões Natal Ltda.
AV. MEM DE SA, 93-A — RUA SETE DE SETEMBRO, 227

Estrada de Ferro Central do Brasil
EDITAL
As 15 horas do dia 2 de agôsto de 1957, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para a Conc. abaixo:
C.A. 37 — Metal antifricção.
Detalhes e informações, serão prestados no serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Fábrica de Espelhos e Beneficiamento de Vidros
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
S/A COMERCIO E INDÚSTRIA
REBELLO LOURENÇO
RIO — VITÓRIA — RECIFE — FORTALEZA
Agências em todos os Estados
SORTIMENTO COMPLETO DE ARTIGOS DE VIDRACEIROS
ÚNICOS DISTRIBUIDORES DAS JÁ CONHECIDAS VENEZIANAS DE VIDRO QUE DÃO LUZ E VENTILAÇÃO
MATRIZ: RIO DE JANEIRO
VENDAS: Rua São José, 14, loja — Tel. 42-1517
ESCRITÓRIO: Rua São José, 14 — 1.º andar — Tel. 42-3605
DIRETORIA: Rua São José, 14 — 1.º andar — Tel. 22-3166

AGORA, SIM...
SEU SAPATO BRILHARÁ MAIS COM
SUPER PASTA BANGU
MAIS BRILHO, MENOS ESFÔRÇO,
EMBALAGEM MODERNA E PATENTEADA
Um Produto Das Indústrias Solar
AV. AUTOMÓVEL CLUB, 1487 - RIO - TEL.: 29-0136

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas 58
Rua Uruguaiana 123
Av. Mal Floriano 47
Rua da Carioca 29
R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO
Rua São Bento, 23
CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

RIGONI REAPARECEU NOS MATINAIS — Cumprida a primeira parte de sua suspensão, a qual proibia sua entrada no Hipódromo, Luis Rigoni reapareceu ontem nos matinais da Gávea. Galopou Royal Game e Mano a Mano. Aliás é certa a presença do "campeoníssimo" no Grande Prêmio "Dezesseis de Julho" como pilôto de John Araby, ùma vez que, embora esteja ainda cumprindo penalidade, o Código de Corridas lhe faculta tomar parte na prova central de domingo. ←

"HELVÉTICO" TEM EXERCÍCIOS PARA VENCER!

CHARMAINE FICOU "NA CONTA"!

Mais Aguerrida, Agora, a Filha de Ever Ready Emerge Como Fôrça da Carreira em Que Tomará Parte – Escoltou Ferrugem, ao Reaparecer, de Quase um Ano de Ausência – Fronteira e Rosa Miel os Maiores Obstáculos a Transpor

Charmaine parece que terá esta tarde, na Gavea, o seu batismo de vitória.

Como competidora do segundo páreo do programa a filha de Ever Ready não deverá encontrar maiores dificuldades em laurear-se, tendo-se em vista a fraqueza das adversárias que terá que enfrentar.

Ao nosso ver apenas Fronteira ou Rosa Miel poderão dar algum trabalho à pensionista do competente treinador Miguel Gil, que, em sua última atuação, ao reaparecer após quase um ano de ausência das competições, só veio a perder para Ferrugem que a alcançou nos derradeiros metros da carreira cuja disputa verificou-se ao longo de 1.400 metros em pista de areia pesada. Com tal corrida, ganhou a defensora da blusa laranja, mangas e boné verde o necessário aguerrimento para as competições. Ficou, assim, na conta para triunfar na tarde de hoje.

Atravessa Excelentes Condições de Treinamento o Filho de Fair Trader – Aprontou a Reta em 35"2/5 – Hilo Deoro, Escaler, Picote, Borghese e Grieg, São Adversários Temíveis Dando à Carreira Grande Equilíbrio

O páreo de encerramento da reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, é, a nosso ver, o mais intrincado de todo o programa. Quase todos os competidores têm acentuada chance de vitória, e por certo o triunfo há-de sorrir a quem tiver um percurso menos desfavorável. Os mais ligeiros do lote genham, por isso mesmo, alguma vantagem sôbre os demais, já que indo para a frente nenhum embaraço poderão sofrer.

Dessa forma, Hilo Deoro, Helvético, Escaler e Picote poderão, no pique de partida decidir o páreo em seu favor, a eles podendo vir juntar-se no final o Grieg, já que apesar de não ser tão ligeiro quanto os outros ostenta, todavia, no momento, inobjetáveis condições de preparo, do que deu sobejas provas ao conquistar seu último triunfo na turma, quando, em pista de areia leve e na distância de 1.400 metros, derrotou Quinau, Helvético, Hilo-Deoro e outros, no excelente tempo de 87" 1/5. Na carreira em questão Hilo-Deoro comandou as ações até bem próximo da meta de chegada, que transpôs embolado com os segundo e terceiro colocados, respectivamente, Quinau e Helvético. Agora, com a redução de duzentos metros, é provável que o filho de Corregidor não se deixe alcançar senão após o espêlho de chegada.

De qualquer maneira, porém, temos a impressão de que o final do páreo em apreço irá oferecer aos carreiristas presentes lances de grande emoção, já que todos procurarão seguir de perto o provável ponteiro, Hilo-Deoro, a fim de atropelar com sucesso nos metros finais.

Para finalizar, temos que Helvético acabará por suplantar seus valorosos adversários, isto porque, segundo conseguimos apurar foi o que melhores exercícios produziu para o compromisso em questão. É êle, pois, o nosso indicado para o pôsto de honra no páreo de encerramento da reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea.

Dá trabalho a um cego e serás o bandeirante de sua redenção.

PARA VOCÊ...

Uma ponta:
LIBERAL
Duas duplas:
1.º páreo — 14
3.º páreo — 12
Três placês:
CHARMAINE
VANJA
SALÚ

CURSO PARA MASSAGISTAS

Preparação de candidatos aos exames oficiais do Departamento Nacional de Saúde, a serem realizados em outubro, possibilitando o exercício legal da profissão. Aulas intensivas diàriamente em 2 meses. Ministrado por médico e professôres da Saúde Pública. Inscrições simultâneas nos concursos. Matrículas abertas até o dia 30. Inscrições e informações: Rua Senador Dantas, 118-C - 6.º andar - Sala 613 — Tel.: 22-70-77 (Ed. Liceu Literário Português) diàriamente, das 8 às 12 horas.

AS CORRIDAS DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — ÀS 14H.00 — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00

ANIMAIS	MONTARIAS	Alin.	Pêso	INFORMAÇÕES
1—1 Calil	R. Martins	4	60	Foi bom 2.º p/ Ornamento. P/ ganhar
2 Discipulo	H. Vasconcellos	5	60	Para um placê, talvez.
2—3 Galope	P. Labre	8	60	Volta c/ bom trabalho. Grande chance
4 Capiberibe	U. Cunha	2	60	Tem algumas possibilidades.
3—5 Deserto	S. Henrique	3	60	Inimigo perigoso.
6 Farnel	M. Teixeira	1	60	Não acreditamos.
4—7 Sea Prisce	A. G. Silva	6	60	Achamos dificil.
8 Dux	Joe. Baffira	7	60	Pode surpreender.

2.º PAREO — ÀS 14H.30 — 1.300 METROS — CR$ 65.000,00

ANIMAIS	MONTARIAS	Alin.	Pêso	INFORMAÇÕES
1—1 Charmaine	M. Henrique	1	56	Fôrça. Deve ganhar
2—2 Fronteira	E. Steiks	6	56	Inimiga perigosa.
3 Typhoona Daughter	A. G. Silva	5	56	Achamos dificil.
3—4 Rosa Miel	J. Ramos	3	56	Tem muita chance.
5 Itajuba	J. Graça	7	56	Não acreditamos
4—6 Brunehilde	M. Teixeira	2	56	Contam ganhar.
7 Castille	F. G. Silva	4	56	Para um placê, serve.

3.º PAREO — ÀS 15H.00 — 1.200 METROS — CR$ 70.000,00

ANIMAIS	MONTARIAS	Alin.	Pêso	INFORMAÇÕES
1—1 Vanja	D. Moreira	4	55	Retrospecto. Deve ganhar.
2 Iaô	O. Ulloa	2	52	Principal inimiga de Vanja
3 Chalana	H. Vasconcellos	6	55	Pode aspirar algo
3—4 Diadem	A. G. Silva	3	55	Bem situado na distancia.
5 Valsa	A. Cardoso	7	55	Aguardem boa atuação desta
4—6 Campeche	U. Cunha	5	55	Tem grande chance.
" Kovidara	D. Moreno	1	55	Regular refôrço.

4.º PAREO — ÀS 15H.30 — 1.200 METROS — CR$ 70.000,00

ANIMAIS	MONTARIAS	Alin.	Pêso	INFORMAÇÕES
1—1 Liberal	J. Martins	2	55	Ficou na vez. Deve ganhar.
2 Penstock	O. Ulloa	1	55	Tem pouca chance.
2—3 Pregonero	M. Henrique	5	55	Levam muita fé novamente.
4 Ritaço	R. Martins	3	55	Pouco deverá pretender
3—5 Garrafão	L. Dias	6	55	Inimigo temivel.
6 Serenol	H. Akyoshi	7	55	Não acreditamos.
4—7 Cifrão	A. Barbosa	8	55	Tem possibilidades.
" British Flier	A. G. Silva	4	55	Regular refôrço.

5.º PAREO — ÀS 16H.00 — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00 — Betting

ANIMAIS	MONTARIAS	Alin.	Pêso	INFORMAÇÕES
1—1 Lufada	N. corre	3	58	Não corre.
2 Dores do Campo	J. Ramos	6	58	Pouco deverá pretender.
2—3 Escápula	D. Moreira	1	58	Retrospecto. Deve ganhar
4 Labelle	I. Amaral	8	58	Para um placê talvez.
3—5 Sedutora	H. Cunha	9	50	Inimiga temivel.
6 Pedrita	N. corre	4	58	Não corre.
4—7 Hasta Mañana	A. Santos	2	58	Em boa forma. Chance.
8 Saira	H. Vasconcellos	5	58	Pode surpreender
9 Diária	G. Queiroz	7	50	Tem possibilidades.

6.º PAREO — ÀS 16H.30 — 1.500 METROS — CR$ 55.000,00 — Betting

ANIMAIS	MONTARIAS	Alin.	Pêso	INFORMAÇÕES
1—1 Panurgo	U. Cunha	6	58	Pela última nasa deverá aspirar
" Fearless	O. Fernandes	1	53	Melhor que o companheiro
2—2 Roi	D. Moreira	7	58	Tem possibilidades
3 Fumeiro	M. Henrique	2	58	Fraco para o tropel.
3—4 Jimmy	H. Cunha	8	53	Inimigo perigoso
5 Discipulo	N. Corre	5	52	Não corre.
6 Neroni	J. Ribas	9	56	Não é mais aquele. Dificil
4—7 Haliaó	I. Pinheiro	4	58	Bem na turma. Pode ganhar.
8 Beethoven	Joe Baffica	10	56	Tem grande chance.
9 Salu	R. Freitas F.º	3	58	No final dará o que fazer

7.º PAREO — ÀS 17H.00 — 1.200 METROS — CR$ 55.000,00 — Betting

ANIMAIS	MONTARIAS	Alin.	Pêso	INFORMAÇÕES
1—1 Grieg	H. Vasconcellos	2	52	Vem de vitória. Pode repetir
" Vencimento	N. corre	5	52	Não corre ..
2—2 Borghese	L. Dias	3	54	Tem grande chance.
3 Hilo-Deoro	U. Cunha	1	52	Na pesada dará o que fazer.
3—4 Helvético	M. Henrique	7	52	Tinindo. Pode ganhar
5 Escaler	J. Baffica	6	52	Bem o percurso. Chance.
4—6 Picote	O. Ulloa	4	56	Está ótimo. Pode surpreender.
7 Samurai	A. Santos	8	52	Bem na turma. Grande chance.
8 Fedro	F. Vianna	9	52	Fraco para o tropel.

INDICAÇÕES

GALOPE — CAPIBERIBE — DESERTO
CHARMAINE — ROSA MIEL — CASTILLE
VANJA — IAÔ — DIADEM
LIBERAL — PREGONERO — GARRAFÃO
ESCÁPULA — SEDUTORA — SAIRA
SALÚ — ROI — JIMMY
HELVÉTICO — HILO-DEORO — BORGHESE

CONGRESSOS DE CARDIOLOGIA E ANGIOLOGIA — O Jockey Club Brasileiro, no programa de corridas de sábado último, dedicou um páreo aos Congressos de Cardiologia e Angiologia, ora em realização nesta capital. Congressistas e respectivas famílias abrilhantaram com sua presença essa reunião. A diretoria da nossa grande sociedade turfista após a prova em homenagem àqueles ilustres cientistas, ofereceu-lhes uma taça de champanhe, ocasião em que foram trocadas saudações eloquentes entre o presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mario de Azevedo Ribeiro, e o professor Cruz Lima. Ao proprietário do vencedor do Páreo Congresso de Cardiologia e Angiologia, bem como ao jóquei vitorioso, respectivamente, dr. Milton Lodi e Manuel Bezerra da Silva, foram ofertados um troféu e uma lembrança, entregues pelo professor Carvalho de Azevedo. E' dessa cerimônia a foto acima.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

D. C. — Divisão Imobiliária

"A Divisão Imobiliária do IPASE, comunica aos mutuários a seguir relacionados que não poderá efetuar o pagamento dos impostos e taxas incidentes sôbre os imóveis indicados, por não constar a inscrição individual própria no Departamento de Renda Imobiliária da Prefeitura do D. Federal, continuando **a cobrança de impostos a ser feita por talões que abrangem vários imóveis entre os quais figuras alguns que nenhuma transação têm com êste Instituto. Os interessados devem providenciar com a máxima urgência o desmembramento devido.**

RUA FLORENTINA, 6

Cs.
13 — Athayde Varela Lopes
11 — José Fróes
7 — Nelson Fernandes
9 — Romualdo de la Pena.

RUA GARCIA REDONDO, 2

9 — Juvenal Rodopiano
11 — Godiva Magalhães Reis Filha
2 — Aricy Pereira de Souza Aguiar
3 — Heloisa Sobral Soriano Barcelos
12 — Isolina de Almeida

SEÇÃO DE CONTRATOS IMOBILIARIOS

MARIO MAIA
Chefe

AVISO

O ORDENADO DE UM RÁDIO-TÉCNICO É CR$ 12.000,00 (DOZE MIL CRUZEIROS) E NÃO FALTA EMPRÊGO. ESTUDE RÁDIO NO E.S.F. (ESPECIALIZADO). APRENDA A FAZER EM POUCAS VEZES, COM CR$ 20.000,00 (DEZ MIL CRUZEIROS) DE MATERIAL RÁDIO VITROLA QUE CUSTA CR$ 4.500 (QUATRO MIL) NO COMERCIO EM SUA PRÓPRIA CASA, CONCERTE, CALIBRE E MONTE RÁDIOS-VITROLAS, AMPLIFICADORES, TRANSMISSORES E APARELHOS DE MEDIÇÃO. EXPEDIMOS RETRATO DE FORMATURA, ANEL PROFISSIONAL, CARTEIRA DE HABILITAÇÃO E DIPLOMA AOS APROVADOS. INICIE HOJE MESMO, E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS. AV. BRAZ DE PINA, 291, PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

TODO O MUNDO TEM LAMBRETTA

Só você é que não tem. Aproveite essa oportunidade que AMAURY lhe oferece de você também possuir a sua Lambretta e verá como a vida é boa. E, em qualquer loja de Amaury você conseguirá o seu cupão, seja qual fôr a sua compra. Rua da Alfândega, 318, 1.º andar. — Rua Vinte de Abril 7. Rua José Mauricio, 286-A, na Penha. — Av. Nilo Peçanha 276, Caxias — Est. do Rio.

Hotel Restaurante Meriti

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Rua N. S. das Graças, 1126 - sob. - Telefone Meriti P S 1
S. João de Meriti
Estado do Rio

DESAPARECIDA

Compareceu a esta redação o sr. João Marcolino Barbosa, morador na Av. Monsenhor Félix, 22-B, em Vaz Lobo, a fim de pedir aos nossos leitores que informem o paradeiro de sua filha Teresa Marcolino Barbosa, de 16 anos de idade, que desapareceu de casa há dez dias.

Estrada de Ferro Central do Brasil

SERVIÇO DE VENDAS

SUCATA DE RODAS

Coleta de Preços n.º 21/VN — No dia 12 de agôsto de 1957, às 16 horas, na sala 361, 3.º andar do edifício da Estação D. Pedro II, serão recebidas propostas em 2 vias, sendo a primeira selada na forma da lei, para a venda de:

I — 200 toneladas de rodas de aço laminado;
II — 200 toneladas de rodas de ferro fundido endurecido "Sofunge",

que se encontram em Eng. de Dentro, onde serão entregues.

Foi estabelecido o preço mínimo, por quilo, de **Cr$ 2,60** (dois cruzeiros e sessenta centavos) para o item I e de **Cr$ 2,90** (dois cruzeiros e noventa centavos) para o item II, assim como a exigência de uma caução de **Cr$ 50.000,00** (cinquenta mil cruzeiros).

Outros esclarecimentos serão prestados na sala citada, das 9 às 17 horas, pelo Sr. Ary Cordeiro, Chefe do Serviço de Vendas.

SAIBA QUE...

Esgotamento nervoso — Fraqueza sexual — Cansaço cerebral e dôr nas pernas, desaparecem com o uso de ENERGIOL. Energiol é a fonte da energia. ENERGIOL dá fôrça e energia aos enfraquecidos.

PEDIDOS: AV. RIO BRANCO, 185 — 4.º and. — S. 409
Tel.: 32-8423 — Rio de Janeiro
ENCONTRA-SE NAS FARMACIAS E DROGARIAS

JACAREPAGUÁ

LOTEAMENTO A RUA EDGARD WERNECK, ESQUINA DA ESTRADA DA ESTIVA, PERTO DA FREGUESIA LOTES RESIDENCIAIS E COMERCIAIS, num aprazível lugar, com água, esgotos e ruas asfaltadas. Preços a partir de Cr$ 150.000,00, com grande financiamento, SEM JUROS. — Vendas e informações na

SOCIEDADE IMOBILIARIA REDENTORA LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA, 28 — 2.º andar — Sala 7 — Telefones: 43-8715, 43-4071 e 43-0932, e no local DIARIAMENTE. Aos sábados e domingos, também na Av. Geremário Dantas, 1055, esquina de Rua Edgard Werneck, com Vale ou Rodrigues.

Juizo de Direito da Comarca de Nilópolis
CARTORIO DO 3.º OFICIO

EDITAL DE INTIMAÇÃO dos credores da LAMINAÇÃO SANTA RITA, com o prazo de cinco (5) dias, na forma abaixo:

O doutor ALCIDES CARLOS VENTURA, Juiz de Direito da Comarca de Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, estando se processando por este Juizo e cartório do 3.º ofício, a falência da **LAMINAÇÃO SANTA RITA LTDA.**, estabelecida à Rua Vitor Braga, n.º 712, nesta cidade indica, pela falida, requerida Concordata Suspensiva, pelo que ficam intimados todos os credores da Laminação Santa Rita, por todo o conteudo da petição e despacho que, adiante, passo a transcrever: — Petição: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Nilópolis. Laminação Santa Rita Ltda., sociedade comercial falida por sentença do Dr Juiz de Direito dessa Comarca, em 23 de agôsto de 1955, a requerimento do Banco Itaú, S. A., por seus únicos sócios componentes abaixo assinados, Edison Pereira Duarte e Eleison Barbosa Duarte, de acôrdo com a Lei (art. 177 da Lei 7661, de 21-6-45), propõe a seguinte Concordata Suspensiva: 1. O concordatário falido se obriga a pagar 35% (trinta e cinco porcento) de seus débitos, à vista, uma vez deferida e homologada a referida concordata 2. Para perfeita execução da presente proposta, apresenta como fiador a firma Emprêsa Mineração Esperança Ltda., estabelecida na Av. 13 de Maio, 13.º — 5.º andar, grupo 515, no Rio de Janeiro; 3. Contra o pagamento referido na cláusula primeira desta, os credores dar-se-ão por quites e satisfeitos da importância total de seus débitos, digo, seus créditos, para nada mais reclamarem da referida Laminação Santa Rita Ltda. Têrmos em que, requerendo a juntada da presente aos respectivos autos bem como o seu processamento na forma legal, P. Deferimento. Nilópolis, 11 de julho de 1957. (aa). Edison Pereira Duarte. Eleison Barbosa Duarte (devidamente selada)." Despacho de fls. 186: — "Verificando-se que o pedido de concordata suspensiva (fls. 183/184) está devidamente formulado e acompanhado de fiança dada pela firma Emprêsa de Mineração Esperança Ltda., com sede à Rua 13 de Maio, n.º 13, 5.º andar, sala 515, no Rio de Janeiro, oferecido pela devedora para assegurar o cumprimento da concordata, publiquem-se editais, sendo por duas (2) vezes no Diário Oficial e duas outras, pelo menos, em jornal local, com a transcrição da petição, intimando-se os credores para ciência de que durante cinco (5) dias poderão opôr embargos à concordata. Em 11-7-957. (a). Ventura" E, para que chegue ao conhecimento dos credores e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede dêste Juizo, no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de julho, do ano de mil novecentos e cinquenta e sete. Eu, (a) Salomão d'Av'la Torres, Escrivão, interino, subscrevo.

O Juiz de Direito, — (a) Alcides Carlos Ventura. Por cópia está conforme. Data supra, Salomão d'Avila Torres.

NOTAS DO TURFE

A VINDA DE LEOCOTON

Ontem à tarde, a diretoria do Jockey Club Brasileiro, telegrafou a Santiago do Chile, ultimando assim os preparativos para a vinda de Leocoton, um filho de Fauss e Janette II, defensor do Stud Figurin.

Leocoton virá do Chile por via aérea, permanecendo alguns dias em Buenos Aires.

OS MELHORES

Entre os parelheiros sul-americanos, inscritos no "Brasil", os que possuem melhor campanha são: Winedrop, Shakespear e Don Varela.

VORTEX DERROTOU PASTEUR

O cavalo Vortex que está inscrito no Grande Prêmio "Brasil", atuou pela última vez, em Palermo, no dia 7 de julho, vencendo um clássico na distância de 2.500 metros, no tempo de 195"2/5. Em segundo lugar classificou-se Pasteaur, também inscrito no "Brasil".

Como se vê, a totalidade dos argentinos inscritos na prova máxima do turfe brasileiro, encontram-se em perfeitas condições tecnicas, tomando parte em clássicos e provas de handicap do calendário portenho.

PASTEUR VENCEU DOMINGO

O cavalo Pasteur, um dos anotados na prova máxima de agôsto, — vem de levantar um clássico domingo último em Buenos Aires.

MAIS UMA INSCRIÇAO

O dr. Adair Eiras de Araujo recebeu telegrama de Buenos Aires, solicitando inscrição no Grande Prêmio "Brasil", para o animal Misterioso.

Trata-se de parelheiro de regular campanha e que em sua última apresentação venceu o clássico "Vicente L. Casares", em Palermo.

Segundo fomos informados, Misterioso já foi inscrito entre os prováveis participantes da 3.000 metros.

PARA APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA

A sexta prova do programa de domingo, na Gavea, é reservada a aprendizes de terceira categoria.

NA GRAMA

Na reunião de sábado teremos três provas na pista de grama, a saber: 3a, 5a, e 6a. As de mais na areia.

O primeiro páreo está marcado para as 13.30 horas.

TEM NOVO PROPRIETARIO

A égua Arrevila, foi adquirida pelo Stud Leonino que já possui Lady, ex-Menina.

Também foi entregue ao treinador Nelson Gomes.

ADIL EM PREPARATIVOS

O nacional Adil, já se prepara para o Grande Prêmio "Brasil", cuja dotação êste ano, foi elevada para Cr$ 3.500.000,00

O filho de Candid Lover trabalhou domingo em Cidade Jardim, a distância de 2.500 metros no tempo de 192", com 134" para a última volta e 107 a milha final.

Foi pilotado pelo Lodegar Bueno Gonçalves, que será o seu jóquei na grande carreira do primeiro domingo de agôsto.

O JÓQUEI DE BURU

Desta feita, não virá de Cidade Jardim para montar Burú, o jóquei Selmar Lobo.

Segundo fomos informados na manhã de ontem, Daniel Pinto da Silva dirigirá o filho de Esquimalt.

PARA ESTEVAM PEREIRA FILHO

Está sendo esperado hoje de São Vicente, o cavalo Banki, que desta feita ficará aos cuidades do treinador Estevam Pereira Filho.

Banki está inscrito na terceira carreira de domingo.

Socorreu A Vítima...

(Conclusão da 8.ª pag.)

cado detalhadamente na edição de domingo.

SOCORREU UMA DAS VITIMAS

Em declarações feitas nesta redação, José Marcelo disse que chegava ao local da tragédia quando foram disparados os tiros. Encontrou o comerciário Mamede Silva Junior, ferido a bala e pedindo-lhe que o socorresse. Sem mesmo saber do que se tratava, o marujo pegou Mamede em seus braços, colocou-o dentro de um taxi, levando-o até ao Hospital Sousa Aguiar. Depois disso foi ao 4.º D.P. prestar esclarecimentos como testemunha.

— Foi pura e simplesmente essa a minha participação no caso — disse êle.

Concursos de Palpites da A. C. D.

Iniciando-se no próximo domingo o campeonato carioca de futebol, os sócios cronistas, concorrentes à taça "América" e bronze "Silvano de Brito", deverão entregar seus palpites, a exemplo dos anos anteriores, às quinta-feiras de cada semana, até às 14 horas, a fim de serem devidamente anotados na secretaria da ACD para a posterior distribuição aos jornais e emissoras. Assim, amanhã será encerrado o prazo para os palpites referentes à primeira rodada.

Os sócios cooperadores, inscritos na taça "ACD", deverão enviar seus prognósticos nos impressos fornecidos pela Associação, às sexta-feiras, até às 17 horas.

Preparam-se os Clubes Com Vistas ao Campeonato

Bonsucesso, Portuguêsa e Canto do Rio Treinaram Coletivo – Flamengo, Madureira, Botafogo (Aspirantes) e Olaria, Individual – América: Ginástica e Bate-bola, Hoje – Aprontam Amanhã Fluminense e Vasco Para o Sensacional Clássico de Domingo no Maracanã – Individual no São Cristóvão – Sòmente na Próxima Semana, Treinam os Banguenses — Outras Informações

MADUREIRA

Os tricolores suburbanos efetuaram ontem na cancha de Conselheiro Galvão um exercício individual, do qual estiveram ausentes Marcelo e Jocelino. O primeiro ligeiramente contundido e o segundo com distenção nos ligamentos do joelho esquerdo. Para hoje está previsto novo individual, ficando o coletivo para amanhã.

BOTAFOGO

Sob o comando de Paulo Amaral, continuam treinando os aspirantes do Botafogo que não seguiram para Caracas. Ontem foi realizado um treino individual, dêle participando os médios Ademar e Ronald que se encontravam ausentes por motivo de contusão. O segundo ainda está aos cuidados do Dr. Mário Jorge. O quadro titular ora em Caracas disputando o "Pequena Copa do Mundo", regressará ao Rio, depois de amanhã.

OLARIA

Individualmente, exercitaram-se ontem os Bariris, dando prosseguimento aos preparativos para o campeonato que se aproxima. Não há problemas na equipe que hoje efetuará um treino de conjunto.

AMÉRICA

Ginástica, bate-bola, corridas e outros exercícios físicos, é o que realizarão hoje os profissionais do América que ontem à noite deram combate ao Benfica. Amanhã, os pupilos de Oscar (por enquanto...) levarão a efeito um treino coletivo. Rubens e Lucio já acertaram as bases com o clube para a renovação dos contratos, o que farão por êsses dias. Com relação a vinda do técnico Mandi, podemos adiantar que todos os esforços estão sendo feitos pelo Presidente Giulite Coutinho no sentido de que o técnico Húngaro chegue ao Rio antes do dia 24, de vez que o presidente rubro dêseja que Mandi oriente o time no jôgo com o Flamengo.

FLUMINENSE E VASCO

Os tricolores e os vascaínos que chegaram ontem ao Rio depois de longa excursão pelo exterior, aprontarão amanhã com vistas ao grande cotejo que travarão domingo no Estádio Municipal do Maracanã.

BONSUCESSO

90 minutos foi quanto durou o coletivo que realizaram ontem os leopoldinenses no gramado da Rua Teixeira de Castro. Os titulares vitoriaram-se por 4 x 1, com tentos de Maneca (2), Ademar e Nilo, enquanto Ramiro marcou o único dos aspirantes. Os dois quadros atuaram assim formados: TITULARES: Barbosa; Bibi, Mauro e Carvalho; Valdemar e Eli; Sergio, Gilberto, Ademar, Maneca e Nilo. ASPIRANTES: Humberto (Rubens); Julinho, Jorge e Gonçalo; Brandãozinho, João e Luís; Jair, Lucas, Ramiro, Edil e Gilson. Os rubroanis voltarão a praticar coletivo amanhã pela manhã.

PORTUGUÊSA

Marinho, ex-jogador do Botafogo e Flamengo, hoje técnico da Portuguêsa, dirigiu o ensaio dos lusos ontem em Cosmos, no antigo campo do Rosita Sofia.

Delcir, e J. Alves, as novas aquisições que a Portuguêsa contratou para o Campeonato de 58, portaram-se bem no exercício que durou 90 minutos. Hoje haverá um individual e amanhã novo coletivo.

S. CRISTOVÃO

Os sancristovenses que chegaram ontem de S. Paulo, comparecerão esta manhã a Figueira de Melo para ali efetuar um exercício individual, de acôrdo com o programa de treinamento traçado pelo treinador Emilio Palestini. Amanhã os alvos praticarão coletivamente.

BANGU

Os alvirrubros que chegaram ontem do exterior, sòmente na próxima semana reiniciarão os treinamentos com vistas ao certame da cidade.

FLAMENGO

Ontem estava programado um coletivo na Gávea. No entanto, o mesmo não foi realizado, ficando para hoje. Individual sòmente foi o que houve ontem.

CANTO DO RIO

Sob as ordens do novo preparador Zezé Moreira, o C. do Rio, efetuou ontem um exercício coletivo, do qual participaram todos os profissionais do clube.

Hoje haverá um individual e amanhã, novo conjunto.

TRÊS CABEÇAS E POUCO "MIÔLO"

PORTANTO, PODE-SE DIZER, ACÉFALA A C. B. D.

Os promissores renovadores da entidade máter, os que vieram substituir as velhas rapôsas dos esportes (Rivadávia, Castelo Branco e outros, "conduzidos" pelo superintendente Irineu) nada resolveram de bom. Silvio Pacheco diz que diz, mas não diz e vive ausente da entidade. Seu substituto número 1, Havelange, amador náutico, cem por cento, teórico p o u c o pesca das artimanhas do futebol e de vez em quando, cai nágua... Abilio, um bom moço acostumado às "tricas" dum pequeno clube, sem as manhas das ratazanas dos desportos, vai rodendo seus passeiozinhos e,.. nada mais.

Essas, as cabeças da Confederação Brasileira dos Desportos, Encéfalo pouco. Artimanhas... bôbas. Silvio Pacheco, que entrou depois duma campanha em que a maioria dos cronistas sensatos lhe apoiaram fracassou completamente. De início arrimou-se na "sabedoria" de Viveiros de Castro, mas êste, fátuo e impertinente acabou como devia acabar, queimando-se a si próprio. Na falta de Viveiros o presidente passou a usar da tática da ausência. E, vira e mexe, lá está fora da cátedra presidencial. Havelange já o substituiu por vêzes, e agora, depois de várias paradas, mal sucedidas de Abílio de Almeida na curul presidencial, volta para daqui há pouco largar o lugar nas mãos trêmulas de Abílio. E o revezamento continua, entretanto, sem o menor proveito para a entidade máter.

Quando não é o próprio Abílio quem manca é o departamento técnico, por êle apoiado, mais o Mozart de Giorgio arvorado em "rapôsa", que se projetam no abismo.

E lá vai a C.B.D., dando por pau e por pedras, cumprindo o seu fadário de ser mal administrada e de servir, apenas, de centro turístico. Nada mais...

Internado Novamente o Antigo Goleiro Batatais

Batatais, antigo arqueiro do Fluminense, América e do selecionado brasileiro, que, ultimamente prestava seus serviços nas dependências do Estádio do Maracanã, segundo conseguimos apurar por intermédio do seu colega Heitor de Abreu, se encontra internado em uma Casa de Saude, para novamente sofrer operação pulmonar, conseqüente da sua antiga doença.

Ao registrarmos esta nota, o fazemos com bastante pesar, pois nós da Imprensa, temos no Batatais sempre um amigo a nos prestar qualquer informação. Rogamos a Deus, que o nosso velho amigo tenha um pronto restabelecimento e que volte bem depressa ao nosso convívio esportivo.

ÚLTIMAS DA F. M. F.

Estão indiciados e serão julgados amanhã no T.J.D., Célio do C. do Rio por agressão e ofensas morais e Jair do combinado Vasco-Santos por ofensas morais. Bonsucesso, por quebra contratual com Aracagipe e o Botafogo por atraso de jôgo.

— Só ontem foi comunicado pela C.B.D. a transferência de Evaristo para o Barcelona.

— Estará reunida hoje a Assembléia da F.M.F., quando discutirá a aprovação do campo da Portuguêsa.

Conheça o valor nutritivo e terapêutico da
ERVA MATE

Hilton Santos Deu Ampla Autonomia a Fleitas Solich

Fadel Fadel é Que Estaria Errado, Querendo Intervir no Setor do Futebol Profissional

Aqui criticamos o presidente Hilton Santos, em nossa edição de ontem, em face de haver êle provocado a demissão de Fadel Fadel da vice-presidência do clube. Segundo informações que havíamos obtido, o presidente rubronegro teria discordado do aumento dos vencimentos do técnico Fleitas Solich, ato que teria decisão anterior do ex-vice dos interesses do futebol profissional, então defendor o sr. Fadel Fadel. Mas, o caso não se passara bem assim. Segundo fonte segura que nos foi dado ouvir, Hilton Santos não só está de pleno acôrdo com os atuais vencimentos do técnico (70.000 cruzeiros mensais), como, também não fêz o menor objeção à autonomia de Fleitas Solich. Este, segundo nosso informante, figura de alto relêvo dentro do clube, é quem decide sôbre contratos, dispensas de jogadores e organização e preparo dos equipes.

A cessão de Indio ao Corintians, Hilton Santos só decidiu depois de ouvir o técnico que foi de parecer favorável à libertação do jogador. Dois motivos importantes influíram para que Fleitas Solich abrisse mão do antigo defensor rubronegro. Primeiro ter êle demonstrado desejo de melhorar de situação financeira e sendo um elemento que, contrariado, não viria a produzir cem por cento em defesa do pavilhão rubronegro (fator psicológico) que o técnico leva muito em conta, e, em segundo lugar conceder um prêmio ao craque que sempre foi correto, e levando em conta ainda, o fato de Indio já se aproximar do fim de sua carreira esportiva.

Assim Solich aconselhou a cessão do passe do jogador ao Corintians e o presidente Hilton Santos nada mais fêz que concordar com o seu valoroso e perspicaz técnico.

O entrechoque entre o presidente e o vice, que resultou no pedido de demissão deste, teria nascido em virtude de Fadel Fadel estar se imiscuindo no departamento do futebol profissional, provàvelmente, em função de hábito de mais de quatro anos, o que teria desgostado o atual diretor, sr. Magalhães Castro e provocado a intervenção de Hilton Santos, talvez, sem a necessária habilidade porém, certa.

TAÇA AMÉRICA

São os seguintes os palpites dos cronistas esportivos de LUTA DEMOCRATICA:

PEIXOTO DO VALE — Vasco 1 x Fluminense 1.
ANTENOR MAGALHAES — Vasco 2 x Fluminense 2.
HILDO DE HOLLANDA — Vasco 1 x Fluminense 1.
JORGE CAMPOS — Vasco 1 x Fluminense 2.
LUIS RINELLI — Vasco 2 x Fluminense 1.
MARIO DERRICO — Vasco 0 x Fluminense 2.
HUGO DE SOUSA — Fluminense 1 x Vasco 3.

RONDA AMADORISTA

O E. C. Tavares Aceita Jogos — Venceu o Mocidade — Teste F. C. x IPASE Clube — Anda "Indigesto" o Unidos de Ramos

O E. C. TAVARES ACEITA JOGOS — Desejando organizar seu calendário para o mês de agôsto próximo o E. C. Tavares comunica que aceita jogos no campo do adversário para os primeiros e segundos quadros e infanto-juvenil. Chamar Jorge no telefone 49.1418 das 14 às 20 horas.

VENCEU O MOCIDADE — O Mocidade voltou a vencer, derrotando o quadro do Unidos da "Boite", no campo do Fortaleza, por 5x1, sendo autores dos goals os atacantes Quirino 2, Augustinho 2 e De Paula. Jorge Davi foi a figura destacada da peleja fazendo predomínio sua categoria na meia cancha com uma atuação que impressionou não só os seus companheiros de quadro como a sua grande torcida.

O quadro do Mocidade formou com a seguinte constituição: Helio, Júlio e Chita; Jorge Davi, De Paula e Valnei; Betinho, Quirino, Augustinho, Lauro e Rubinho.

TEST F. C. X IPASE CLUBE — Confrontando com a forte equipe do IPASE, em partida efetuada sábado p. p. conseguiu o Test F. . empatar de maneira surpreendente, já que perdia na primeira etapa pela contagem de 3 tentos a zero. Apresentou-se novamente falha a defensiva do clube de Valdemar e somente o grande espirito de luta de seus integrantes possibilitou o empate e a fuga de um possível revés. Marcaram para o Test Decinho, Môa e Eloi, apresentando o quadro a seguinte constituição: Zezinho; Hugo e Valter; Jorge, Decinho e Alair; Lourival, Môa, Careca, Silvio e Eloi.

MELHORAMENTOS NO PIEDADE F. C. — Realizar-se-á no próximo dia 20 do corrente a inauguração de melhoramentos na praça de esportes do Piedade F. C. O grêmio da rua Padre Nóbrega agora sob a presidência do conhecido professor e desportista Joaquim Naegele, terá como adversário a equipe do Alvinegro F. C.

ANDA INDIGESTO O UNIDOS DE RAMOS — Não resta dúvida que o Unidos de Ramos F. C. anda indigesto últimamente. Depois de uma série de vitórias no campo do Vila Lusitânia, o clube de Ademar fêz domingo uma visita ao campo do Ancora F. C. derrotando o quadro local pela contagem de 3x1, gôls de Joãozinho (2) e Cirne, para os vencedores. O quadro do Unidos formou com Batalha (atualmente o maior goleiro dos pequenos clubes de Ramos), Carlinhos (Dedeco, no segundo tempo e que se constituiu num gigante) e Ademar (outro baluarte); China, Esquerdinha e Cid; Cirne (outra boa figura), Dutra, Joãozinho (o goleador), Dominá (poderia produzir mais, porém abusa do individualismo. Se não perder a mania de "comprar" a bola, acabará voltando ao segundo quadro) e Manolo também um grande craque.

NÃO TENHA MEDO:
Pijamas em superior tricoline lisa, por apenas Cr$ 280,00. Pijamas em tricoline extra listrada Cr$ 320,00. Amaury lhe oferece ainda a oportunidade de ganha: uma Lambretta. Exija seu cupon. Rua da Alfândega, 318, 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 7. — Rua José Maurício, 286-A, na Penha. — Av. Nilo Peçanha 276, Caxias, Est. do Rio de Janeiro.

COZINHA E COFRES DE AÇO CORINGA
BELEZA — HIGIENE — CONFORTO
Av. Rio Petrópolis, 1976 — Telefone 24
DUQUE DE CAXIAS
ESTADO DO RIO

DROGARIAS AMERICANA
RUA JOAQUIM LOPES DE MACEDO, 46
Filial: Pça. 28 de Outubro, 100
BEM NO CENTRO DE CAXIAS

LLOYD BRASILEIRO — Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

COMTE CAPELA (Paquête) (Vg. 98 Ida)
Sairá a 20 do corrente às 15 horas, para: — ILHEUS e SALVADOR.

RAUL SOARES — (Paquete) VG. 100 — Ida — Receberá cargas no armazem 13, de 16 a 22 do corrente. Sairá a 26 do corrente, às 10 horas, para: — VITORIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA, S. LUIZ, e BELEM.

Aos srs. passageiros pedimos o comparecimento na s. de passagens para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições:
BELEM — 145 a 160.
S. LUIZ — 41 a 74.
FORTALEZA — 231 a 250.
MACEIO' — 51 a 120.
Os portadores de inscrições, deverão comparecer a partir do dia 22 do corrente, para preenchimento das vagas eventuais.

CANTUARIA (Paquête) — Vg. 99 — Ida — Sairá a 23 do corrente, às 10 horas.
NOTA — Este navio só receberá passageiros.

ATALAIA (Cargueiro) (Vg. 102 Ida)
Sairá a 22 do corrente, às 16 horas, para VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA e TUTOIA.
Receberá carga nas docas, de 16 a 20 do corrente.

RIO AMAZONAS — (cargueiro) — Sairá para: BELEM — PORTINHOS e MANAUS.

AVISO:
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste mesmo local.

EUROPA — SAIDAS DO RIO

LOIDE HONDURAS
Sairá a 8 de agosto do corrente para: — VITORIA — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — CASABLANCA — LISBOA — VALÊNCIA — BARCELONA — MARSELHA — NAPOLES E GENOVA.

LOIDE EQUADOR
Sairá a 28 do corrente para: HAMBURGO e ESCALAS.

AMERICA DO NORTE — SAIDAS DO RIO

LOIDE AMERICA
Sairá a 26 do corrente para: — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE ARGENTINA
Sairá a 26 do corrente, para: VITORIA e NOVA ORLEANS.

AMERICA DO NORTE — SAIDA DE SANTOS

LOIDE AMERICA
Sairá a 23 do corrente, para: — RIO — BARRA DE ILHEUS — SALVADOR — TRINIDAD e NOVA IORQUE.

LOIDE ARGENTINA
Sairá a 25 do corrente para: RIO — VITORIA — e NOVA ORLEANS.

Rio, 4 de julho de 1957.

EPILEPSIA -- NEUROLOGIA
Dr. A. COSTACURTA
Do Hospital da Beneficência Portuguêsa — Do Hospital dos Servidores do Estado IPASE. — DIARIAMENTE, DAS 14 AS 18 HORAS — Rua Joaquim Lopes Macedo n.º 15 — 1.º and. - Sala 125 - Edifício 25 de Agôsto - Duque de Caxias

RADIOTELEGRAFIA
AERONAUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Inscrições abertas — Exame de admissão dia 23 de julho para a nova turma. — Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal (Decreto n.º 21.011, de 22-4-1946). — Informações sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas.
ESCOLA EDISON FUNDADA EM 1929 Rua da Carioca 59 — 3.º — RIO — Fone: 42-8585

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas ou externas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. Jorge Junior — Médico da Associação Espirita Jesus Cristo. — Consultórios: Avenida dos Democráticos, 813, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas e Rua do Ouvidor, 160 — 7.º andar — Sala 700, terças e quintas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. — Aos sábados até às 13 horas.

ESTADO DO RIO EM FOCO

COLOCAÇÃO DOS CLUBES DA TERCEIRA ZONA — "HOMENS-SAPOS" DE ITACURUSSÁ — GOLEADA DO SETE DE SETEMBRO — EM VILA GENI

COLOCAÇÃO DOS CLUBES DA 3a. ZONA

Com a expressiva vitória obtida domingo passado sôbre o Nacional de Caxias, líder do certame da 3a. Zona, as colocações passaram a ser as seguintes: 1.º — Estrêla, com 2 pontos perdidos; 2.º — São Pedro e Nacional, com 3 pontos perdidos; e em 4.º lugar — Fazenda, com 6 pontos perdidos.

HOMENS SAPOS DE ITACURUÇÁ

Dando prosseguimento ao campeonato de "Copofilismo", domingo próximo passado, disputaram os seguintes sapos aspirantes: —Seresteiro — Atômico — Tel — Luso — Barbosa e Barbeiro.

Após uma disputa renhida, sagrou-se vencedor o sapo Atômico, com 38 pontos.

O sapo Seresteiro foi desclassificado, por haver praticado uma falta técnica. Serviu de juiz o sapão Carlos.

Foi recebida pelos "sapos bem", com grande simpatia, a "Festa da Primavera", quando será consagrada Sapaiára, tendo-se inscrito, mais as seguintes sapas: Gata, Herminia, Dita, Vitória e Sueli.

Sôbre as Bodas de Ouro do casal sapo Tel e sapa Ot. Saporienha com dez mais dez, embora, vitima de pequeno acidente, aos ouvidos de Sapolitico, disse: "Depois eu conto..."

Churrasco é bom, mas enche a lagoa de fumaça...

GOLEADO O SETE DE SETEMBRO DE NOVA IGUAÇU, PELO DE MESQUITA

No jôgo entre os Sete de Setembro, o de Mesquita goleou (7x1) ao de Nova Iguaçu, pelo campeonato da Liga Iguaçuana, em sua segunda divisão. Para o Sete de Mesquita marcaram Costa (4), Barbosa, Otacilio e Roberto, enquanto João II assinalou para o de Nova Iguaçu.

SETE DE MESQUITA — Almir — Lipo e Elso — Manoel — Natalino e Jorge — Roberto — Quincas — Costa — Barbosa e Otacilio.

SETE DE NOVA IGUAÇU — Juarez — João e Ercilio — Dunga — Lambada e Jadir — Mulato — João II — Haroldo — Zé Maria e Dedé.

Na preliminar ainda o Sete de Mesquita venceu por 5x2, mantendo-se lider invicto do certame de aspirantes. O juiz foi o sr. Justino Moura, da Liga Iguaçuana, que teve um péssimo desempenho.

EM VILA GENI

EMPATARAM J. ATLANTICO x SOMEL F. C. — 2x2

O Somel F. C. de Vila Geni, recebeu domingo último a visita do Jardim Atlântico F. C., do Rio, que ali foi disputar a "Taça Peixoto do Vale", oferecida pelo vice-presidente do Somel, sr. Nelson de Aquino. O cotejo foi dos mais movimentados, e ao final dos 90 minutos apresentou um empate de 2 tentos, resultado êste que premiou os esforços de ambos os quadros.

Os tricolores do Ramal de Mangaratiba abriram a contagem por intermédio de Ismael e Adilson aumentou, no primeiro tempo. Na etapa final os visitantes reagiram e empataram pelos pés de Orlando e Nenem.

QUADROS

SOMEL — Bias; Hilton e Renault; Carlinhos, Luís Augusto (Evaristo) e Severino; Paulo I, Vivaldo, Adilson, Ismael II e Fidelis (Paulo Roberto).

J. ATLANTICO — Pato Donald; Paulo e Magalhães; Nenem, Joaquim e Orlando; Merinho, Roberto, Chuca, Lindolfo e Hildo.

Após o cotejo, a diretoria do Somel ofereceu um "lunch" aos visitantes. Falou em nome do clube o esportista Aloísio da Silva Diniz, secretário geral do Somel.

NA C.B.D.

O México comunicou à C.B.D. desculpando-se por não poder realizar como era de seu gôsto o VII Torneio de Pentlaton Moderno em novembro próximo.

— O presidente da Federação Baiana encontra-se nesta capital acertando com os dirigentes da C.B.D. a representação da Seleção Brasileira na "Taça O'Higgins" com os chilenos a realizar-se em setembro próximo em Santiago.

O vice-presidente João Havelange reassumiu suas funções na CBD ocupando interinamente a presidência que vinha sendo exercida pelo secretário-geral Abilio de Almeida durante o afastamento do titular Silvio Pacheco. O vice-presidente da CBD embarcará dia 7 de agôsto para Zagreb, onde como diretor participará do Congresso da Federação Internacional de Natação Amadora programada para 14 e 15 do mesmo mês.

SOMEL X VILA NOVA

Domingo visitarão o Somel F.C., de Vila Geni, as equipes do 1.º e 2.º quadros do Vila Nova, de Itaguaí para mais um espetáculo cuja preliminar terá início às 13 horas. A peleja principal está marcada para às 15 horas.

— O jôgo Somel x Casa Garson será disputado provàvelmente a 25 de agôsto próximo.

MEIAS Espuma
Malha 66 a 70 cruzeiros e Espuma para homem a 60 cruzeiros.
CASA ZILDA
Rua Santana, 223

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
Rua Ouvidor, 166 — Rio

PASSAGENS PARA O NORTE
CEARÁ — PIAUÍ E PERNAMBUCO
AV. RIO-PETRÓPOLIS, 1426 — D. CAXIAS

RETALHOS
CASIMIRAS
LINHOS
TROPICAIS
Para calças, saias e blusões
CR$ 135,00
(O Retalho)
Permanente seção de saldos de sortimentos das melhores procedências, para ternos e "tailleurs" — Vendemos no varejo PELA METADE DOS PREÇOS DE ATACADO
Rua da Alfândega
— 315 —
CASA ATACADISTA

Em suaves prestações de 395,00

Eis aqui o sucesso de nossas vendas

FORNECIMENTO DE GÁS AUTOMÁTICO
Não precisa telefonar nem preencher cupon.
O caminhão passa duas vezes por mês na sua casa.

Fogões COSMOPOLITA
diversos modêlos

Entregamos o fogão com 2 botijões de gás no mesmo dia

CASA DELTA

RUA BUENOS AIRES, 296 - RUA BUENOS AIRES, 184 SOB.

CIRCUNSTÂNCIAS MISTERIOSAS CERCAM A MORTE DO INDUSTRIAL

O cadáver do suicida, dentro da oficina

CHEIO DE DÍVIDAS, TER-SE-IA SUICIDADO, MAS O VENENO NÃO APARECEU E HAVIA SANGUE NA CAMISA DO MORTO

Quando chegaram para trabalhar, às 7,30 horas de ontem Jorge Paula Andrade e Emi Elias Curi, empregados da Gráfica Luxor, de propriedade do médico Elias Curi, situada na Rua Buenos Aires, 304 encontraram o arrendatário da mesma, Geraldo Chavante (casado, 39 anos, Rua Pinto Campos 22, Osvaldo Cruz), caído na parte interna da oficina.

SEM PRONUNCIAR UMA PALAVRA

Ao lado do homem agonizante, via-se uma garrafa de refrigerante, em cujo líquido adicionara veneno. Procuraram socorrê-lo, mas o infeliz, momentos após, falecia sem pronunciar uma só palavra.

Pouco depois chegava ao local o sr. Armani Elias Negrão (casado, 42 anos, Rua Visconde de Pirassununga, 47) que declarou ter entrado no trabalho junto com a vítima. Antes de sair para o café, ouviu Geraldo Chavante telefonar para o dr. Mario Roffi, que tem escritório na Av. Mem de Sá, com quem falou sôbre dívidas. Ao regressar do café Armani deparou-se com o quadro que acabamos de descrever.

Avisado do que houvera, a

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano IV — Rio de Janeiro quinta-feira, 18 de julho de 1957 — N.º [illegible]

ENTRARÃO EM GREVE OS TRABALHADORES EM CALÇADOS

Desde novembro de 1956 lutam os empregados na indústria de calçados para uma melhoria salarial. Apesar de tôda a boa vontade de acertar com os patrões amigàvelmente um reajustamento salarial compatível com o atual custo da vida, ditos operários, ante a intransigência dos industriais, não vêem outro caminho senão o da greve para a solução do impasse. Aliás, já em 2 do corrente, em assembléia realizada no Sindicato dos Têxteis, foi resolvido conceder aos patrões mais um prazo de vinte dias findo o qual a classe entraria em greve.

RATIFICAÇÃO NO DIA 22

Assim todos os operários pertencentes ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados, Luvas, Bôlsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro, estarão reunidos em nova assembléia no dia 22 do corrente, no Palácio de Alu-

(Conclui na 2.ª pág.)

Jorge José Farias, em foto recente; o advogado de Stélio; Afonso Marinho, amigo de Stélio e Stélio, sempre de perfil e sempre alinhado...

QUASE LINCHADO EM SUA PRÓPRIA CASA

O Homem Reagiu, Ferindo um Dos Agressores — Amarrado a um Poste, Espancado e, Afinal, Entregue à Polícia

O guarda saiu da festa para o hospital

O pedreiro Francisco de Paula defendeu-se com unhas, dentes e uma faca

Francisco de Paula, (branco, brasileiro, 29 anos, pedreiro, morador na estrada Luís Soares s/n — Morro Agudo — Município de Nova Iguaçu), estava recolhido ao leito sem poder conciliar o sono, porque em frente à sua casa, noutro barraco pertencente a um tal Hugo, havia uma animada festa, devidamente regada a cerveja, vinho e outras bebidas "quentes".

Não era pois de admirar a animação reinante. A gritaria e algazarra estavam no auge.

Assomando à janela, aborrecido, deu com a vista num cavalo amarrado na cêrca de sua propriedade, e como o animal poderia derrubar a cêrca, decidiu soltá-lo.

Foi o bastante para os boêmios julgando ser um caso pessoal, com palavras de baixo calão mimosearam Francisco.

(Conclui na 2.ª pág.)

Falsificações de Passagens Aéreas

Depoimento, Ontem, na Delegacia de Roubos, Dos Envolvidos na Venda de Bilhetes Furtados à T. A. C.

Acusado de estar envolvido na falsificação de passagens subtraídas da Transporte Aéreo Catarinense, prestou depoimento, ontem pela manhã, na Delegacia de Roubos e Falsificações seção de defraudações, o jovem Stélio Castor Galvão Bueno (solteiro, 24 anos, Rua Belfor Roxo, 406, ap. 703). Êle e seu companheiro José Silva Marinho foram denunciados, têrça-feira, ao juiz da 3.ª Vara Criminal, por terem sido surpreendidos no seu apartamento, com grande quantidade de maconha.

TALÃO EM BRANCO

Disse o rapaz grã-fino ter

(Conclui na 2.ª pág.)

A infeliz senhora atropelada e morta

DUAS GREVES FORAM MARCADAS PARA O DIA 22

Metalúrgicos e Trabalhadores em Carris Urbanos Dispostos à Medida Extrema ★ *(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)*

À esquerda, os quadrilheiros presos; à direita, a casa onde se reuniam

Socorreu a Vítima e Serviu de Testemunha

Munido de um documento assinado pelo comissário Mário Chicaibam, do 4.º Distrito Policial, e no qual aquela autoridade declara que a pessoa de quem estamos falando nada tem a ver com o caso, esteve em nossa redação o marujo José Marcelo Fernando da Costa, supostamente envolvido no tiroteio da Taberna da Glória, no qual perdeu a vida o seu colega Francisco Martins de Oliveira. O fato verificou-se sábado último e foi por nós notifi-

(Conclui na 6.ª pág.)

ATROPELADA E MORTA A ANCIÃ

Ontem, aproximadamente 16 horas e 40 minutos, uma anciã tentou atravessar a Avenida Presidente Vargas, em frente ao número 1248.

Foi brutalmente colhida por um auto-lotação dirigido pelo motorista José Quirino de Souza (36 anos, prêto, casado, residente na Rua Paulino Fernandes n.º 441, fundos) e em conseqüência atirada ao solo.

A sua idade avançada (70 anos presumíveis) não lhe deu resistência suficiente para sobreviver aos ferimentos recebidos, especialmente na cabeça. Pouco depois falecia no local antes mesmo de receber

(Conclui na 2.ª pág.)

REUNIA-SE A QUADRILHA NA CASA DO VEREADOR

Espetacular Diligência da Polícia do 24.º Distrito — Duas Mulheres no Bando

Manuel da Silva Pereira (o do blusão de couro), Aníbal Saraiva e Manuel Alves Pimenta (o do cigarro)

Duas viaturas policiais saíram à meia-noite da Delegacia do 24.º Distrito para a mais sensacional "blitz" dos últimos tempos. Os detetives Neto e Barbosa chefiavam os investigadores Isidoro Almir Melo, Braga, Edmar e Sidnei. Às 7 horas de ontem regressaram após terem efetuado vinte e uma prisões.

QUADRILHA ESFACELADA

O feito mais espetacular da noite foi sem dúvida o esfacelamento da quadrilha de "Cequinho", com a prisão de seis membros. Restam quatro inclusive o chefe, e os policiais adiantam que serão presos também. Questão de

(Conclui na 2.ª pág.)

MERCADORIAS APREENDIDAS DE CAMELOS — O sr. Múcio Carrilho, diretor das Rendas Internas, convidou ontem a imprensa credenciada no Ministério da Fazenda para assistir à abertura e conferência de vários volumes contendo 3.200 pulseiras "Champion" para homens e senhoras e 250 relógios "Linoln", de pulso e de algibeira. A mercadoria foi apreendida na via pública, pelo Serviço de Diligências Especiais da Diretoria das Rendas Internas do Tesouro Nacional, sob a supervisão do inspetor fiscal do Impôsto de Consumo, sr. Eduardo Jorge Pereira Júnior, em articulação com as autoridades policiais do 8.º Distrito, alcançando um valor aproximado de um milhão de cruzeiros, e será posta em leilão pela Recebedoria do Distrito Federal, dentro de poucos dias. (Foto A.N.)

Vítima da fúria de um assaltante

NÃO TINHA DINHEIRO

POR ISSO LEVOU UM TIRO NO PESCOÇO

Alberto Martins (de côr parda, 52 anos de idade, servente, morador na Rua Alquindá, 101, em Brás de Pina), foi ontem visitar um lote de terreno de sua propriedade em Itaipu, e quando voltava do mesmo, cêrca das 19 horas, foi abordado por um indivíduo que de revólver em punho exigiu-lhe todo o dinheiro que levava. Acontece que Alberto estava sem dinheiro e o ladrão, indignado, vendo frustados os seus planos, deu-lhe um tiro à queima-roupa que foi atingido no pescoço.

Tendo caído ao solo, o ladrão julgando-o morto, arrancou-lhe do bôlso o relógio e desapareceu.

Alberto foi internado no hospital de Nova Iguaçu em estado grave.

ASSALTADO O ESTUDANTE

REAGIU E FOI FERIDO A FACA

As primeiras horas da madrugada, vinha caminhando calmamente pelas imediações do Cine Pax, perto da Praça Nossa Senhora da Paz, o estudante Danilo Coelho Pereira (acadêmico de Engenharia, 26 anos, residente na Rua Maestro Francisco Braga, número 309 apartamento 307), quando teve a sua atenção despertada para uma mulher provocante embora de côr parda e pobremente trajada. Como ela entabulasse conver-

(Conclui na 2.ª pág.)

José Pereira da Silva, o "Lilico"

ESCLARECIDO O CRIME DO MORRO DA CAIXA-D'ÁGUA

Apareceu Uma Testemunha de Vista, Indicando os Nomes Dos Culpados (Texto P. 2)

Valiosa Pulseira Nas Mãos Dos Punguistas

Os investigadores Aníbal e Augusto, lotados na Delegacia de Vigilância, quando ontem, por volta das 18 horas, percorriam o local conhecido como o foco dos punguistas e que está situado na Praça Floriano em frente ao Supremo Tribunal, depararam com os conhecidos vigaristas e batedores de carteiras Durval Barbosa de Oliveira (brasileiro, branco, de 30 anos) e Ari Abel da Silva (prêto, de 35 anos).

UMA PULSEIRA DE TREZENTOS MIL CRUZEIROS

Passando uma rápida revis-

(Conclui na 2.ª pág.)

COMERCIANTES INESCRUPULOSOS

Leiteiros, Padeiros e Feirantes Detidos Pela D. E. P.

A turma de investigadores da Delegacia de Economia Popular não tem dado descanso àqueles que tentam burlar a lei vendendo por preço além da tabela ou adulterando os produtos alimentícios, e assim contribuindo para o envenenamento da população.

Ontem, mais uma vez deram uma batida pelas feiras livres, quitandas e também leitarias.

ÁGUA NO LEITE

O primeiro da lista foi Augusto dos Santos Cruz (29 anos, branco, português, casado, residente na Rua Paissandú, n.º 257 - casa 1).

Na casa "Brasil Comestíveis", sita na Rua Senador Corrêa, n.º 333, êsse indivíduo adicionava farta dose de água no leite servido à clientela. Pegado em flagrante, foi prêso pelos investigadores da Delegacia de Economia Popular.

Fernando Carneiro Ferraz (34 anos, português, branco, solteiro, residente na Rua das Laranjeiras, n.º 147, foi outro que usava da torneira para "temperar" o leite que servia aos fregueses do "Bar e Restaurante Baião", sito no Largo do Machado, n.º 33.

Outro grande amigo do leite aguado e que foi prêso no local e em plena ação foi Américo de Sousa Neves (35 anos, português, branco, solteiro, morador na Rua do Catete, n.º 38-B) também prêso.

(Conclui na 2.ª pág.)

Os menores detidos

VENDIA CAVALOS A 100 CRUZEIROS...

O Pintor Desconfiou (e Não Era Para Menos), Levando a Polícia a Descobrir Uma Quadrilha

— Moço, quer comprar êstes cavalos?

O pintor Ari, residente na Rua Luís Angelino, 87 em Olaria, examinou os animais e perguntou o preço.

— Cem cruzeiros cada um.

Face à resposta, não teve [illegible] conduziu os dois menores que [illegible] roubados. Alegando ter de ir à praça, para trocar o dinheiro, conduziu os dois menores que ofereciam os animais e entregou-os às autoridades do Pôsto Policial de Inhaúma

(Conclui na 2.ª pág.)